

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA  
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO – FUNAG**

Aos 26 dias do mês de março de 2021, às 15:30 horas, realizou-se, por videoconferência, a reunião do Conselho de Administração Superior da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, de acordo com os artigos 6º e 9º do estatuto da FUNAG, aprovado pelo Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 7 de novembro de 2019.

Compareceram à reunião do Conselho, na qualidade de membros ou seus representantes: Embaixador Otávio Brandelli, Secretário-Geral das Relações Exteriores, que presidiu os trabalhos; Embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto, Secretário de Comunicação e Cultura; Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi, Secretária de Gestão Administrativa; Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas; Embaixadora Maria Izabel Vieira, Secretária, interina, de Negociações Bilaterais na Ásia, Oceania e Rússia; Embaixador Fabio Mendes Marzano, Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania; Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África; Ministro Roberto Goidanich, Presidente da FUNAG; e Ministro Gustavo Rocha de Menezes, em representação do Chefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

O Embaixador Otávio Brandelli colocou em pauta a seguinte agenda, que foi aprovada pelo Conselho:

- 1) Relatório de gestão – exercício de 2020.
- 2) Atualização do programa de trabalho e programa editorial para 2021.
- 3) Questões orçamentárias.
- 4) Prorrogação da permanência do auditor interno da FUNAG.
- 5) Outros assuntos.

**1) Relatório de gestão – exercício de 2020.**

O Presidente da FUNAG discorreu sobre o relatório de gestão referente ao exercício de 2020, recomendando sua aprovação. O Conselho aprovou o relatório de gestão, que consta como anexo I. A apresentação do Presidente da FUNAG sobre o relatório de gestão consta como anexo II.

**2) Atualização do programa de trabalho e programa editorial para 2021.**

O Presidente da FUNAG apresentou as propostas de atualização do programa de trabalho e do programa editorial da Fundação, tendo comentado brevemente cada uma das publicações previstas. O Conselho de Administração Superior aprovou o programa de trabalho (Anexo III) e o programa editorial (Anexo IV) para 2021.

**3) Questões orçamentárias.**

O Presidente da FUNAG apresentou dados sobre a execução orçamentária em 2020, que constam do relatório de gestão (anexo I) e do anexo II, ressaltando as economias sem precedentes, que não comprometeram a ampla superação das metas finalísticas para o exercício.

Além disso, informou sobre a proposta orçamentária para 2021.

#### **4) Prorrogação da permanência do auditor interno da FUNAG.**

O Auditor-Chefe da FUNAG, Senhor Roberto de Sousa Abad, foi nomeado pela [Portaria nº 22, de 03/05/2018](#), publicada no Diário Oficial da União, de 04/05/2018.

De acordo com a [Portaria nº 2.737, 20/12/2017](#), da Controladoria-Geral da União (CGU), a permanência no cargo de titular da unidade de auditoria interna deve ser limitada a três anos consecutivos, podendo ser prorrogada, uma única vez, por igual período, após a aprovação do Conselho de Administração Superior do órgão.

Nesse sentido, o Presidente da FUNAG teceu comentários sobre o excelente trabalho realizado pelo Auditor-Chefe da FUNAG nos últimos anos e recomendou sua recondução no cargo. O Conselho de Administração Superior da FUNAG aprovou a prorrogação da permanência do Auditor-Chefe no cargo.

#### **5) Outros assuntos.**

O Presidente da FUNAG informou sobre a intenção de elaborar programa de gestão para a Fundação, com base na Instrução Normativa nº 65, de 30/07/2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia.

Informou, também, sobre as atividades realizadas pela FUNAG no primeiro trimestre de 2021 (anexo V).

Embaixador Otávio Brandelli  
Secretário-Geral das Relações Exteriores

Embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto  
Secretário de Comunicação e Cultura

Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi  
Secretária de Gestão Administrativa

  
Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva  
Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas  
Embaixadora Maria Izabel Vieira  
Secretária, interina, de Negociações Bilaterais na Ásia, Oceania e Rússia  
Embaixador Fabio Mendes Marzano  
Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania  
Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega  
Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África  
Ministro Roberto Goidanich  
Presidente da FUNAG  
Ministro Gustavo Rocha de Menezes  
Representante do Chefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**  
**Fundação**

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO  
(FUNAG)**  
**Unidade Prestadora de Contas**

**RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO  
EXERCÍCIO DE 2020**

Brasília, março de 2021

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

**Fundação**

**Unidade Prestadora de Contas (UPC):  
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO  
(FUNAG)**

**RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO  
EXERCÍCIO DE 2020**

Relatório de Gestão Integrado do exercício de 2020, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), para atendimento aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta UPC está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 187/2020 bem como demais orientações legais pertinentes.  
Unidade responsável pela elaboração: Fundação Alexandre de Gusmão.

**Brasília, 2021**

## LISTA DE SIGLAS

CAFI	Coordenação de Administração e Finanças
CGAOF	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controle da FUNAG
CGU	Controladoria-Geral da União
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática da FUNAG
COVID-19	Doença do coronavírus de 2019 ( <i>Coronavirus disease 2019</i> )
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação da FUNAG
DA	Divisão de Administração da FUNAG
DAS	Grupo-Direção e Assessoramento Superiores
DN	Decisão Normativa
DOFI	Divisão de Orçamento e Finanças
DRH	Divisão de Recursos Humanos da FUNAG
ERERIO	Escritório de Representação do MRE no Rio de Janeiro
FEB	Força Expedicionária Brasileira
FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
GDACE	Gratificação de Desempenho de Atividade de Cargos Específicos
GDPGPE	Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
GSI/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
GSISTE	Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
HD	Disco duro ( <i>hard disk</i> )
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IN	Instrução Normativa
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG
LOA	Lei Orçamentária Anual
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MRE	Ministério das Relações Exteriores

NTII	Núcleo de Tecnologia da Informação e Informática da FUNAG
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PGT	Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA	Plano Plurianual
SEDAP	Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros da FUNAG
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TransformaGov	Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado
UPC	Unidade prestadora de contas

## LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG .....	19
Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG.....	20
Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade.....	21
Figura 4 - Mapa estratégico.....	27
Figura 7 - Remuneração dos servidores – Quadro de Pessoal/FUNAG. ....	80
Gráfico 1 - Acessos ao portal da FUNAG (2019 x 2020).....	23
Gráfico 2 - Livros baixados ( <i>downloads</i> ).....	24
Gráfico 3 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.....	34
Gráfico 4 - Vídeos publicados por ano no canal da FUNAG no YouTube .....	40
Gráfico 5 - Visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube .....	41
Gráfico 6 - Visualizações de material audiovisual da FUNAG em canais de terceiros .....	43
Gráfico 7 - Número de inscritos por ano no canal da FUNAG no YouTube .....	44
Gráfico 8 - Tempo de exibição (horas) dos vídeos no canal da FUNAG no YouTube. ....	45
Gráfico 9 - Número de likes por ano no canal da FUNAG no YouTube. ....	45
Gráfico 10 - Número de textos publicados na página “A nova política externa brasileira” do portal da FUNAG. ....	48
Gráfico 11 - Número de visitas nos últimos anos ao sítio eletrônico da FUNAG.....	49
Gráfico 12 - Número de <i>downloads</i> de livros da biblioteca digital da FUNAG. ....	50
Gráfico 13 - Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG a partir do Brasil.....	51
Gráfico 14 - Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG em 2020 a partir de outros países. ....	51
Gráfico 15 - Downloads na biblioteca digital da FUNAG. ....	52
Gráfico 16 - Economia em 2020 (Orçamento para despesas de custeio e investimento).....	59
Gráfico 17 - Perfil dos gastos da FUNAG. ....	61
Gráfico 18 - Orçamento e execução de custeio e de investimento em 2020.....	62
Gráfico 19- Despesas realizadas com passagens aéreas. ....	63
Gráfico 20 - Despesas realizadas com diárias.....	64
Gráfico 21 - Despesas realizadas com direitos autorais. ....	65
Gráfico 22 - Despesas realizadas com organização e logística de eventos.....	66
Gráfico 23 - Despesas realizadas com impressão e diagramação. ....	67
Gráfico 24 - Perfil de despesas de custeio.....	68
Gráfico 25 - Execução de despesas de custeio. ....	69
Gráfico 26 - Comparativo do orçamento e execução de custeio de investimento (2016 - 2020). ....	71
Gráfico 27 - Capacitação.....	82
Gráfico 28 - Perfil de gastos (contratações). ....	84
Gráfico 29 - Pregão eletrônico para contratação de empresa especializada na prestação de serviços, por demanda, de interpretação/tradução nas modalidades simultânea e consecutiva em idioma básico. ....	85
Gráfico 30 - Recursos aplicados em TI.....	93
Gráfico 31 - Consumo de papel e toner.....	98
Tabela 1 - Gestão de Negócios e Gestão. ....	35
Tabela 2 - Tabela 1 - Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional.....	55
Tabela 3 - Grupo de despesa: custeio e investimento - exercício 2020 .....	59
Tabela 4 - Orçamento - exercício 2020.....	60
Tabela 5 - Orçamento dos exercícios de 2019 e 2020 (execução). ....	70
Tabela 6 - Distribuição por situação funcional – servidores em exercício na FUNAG – 2020 .....	75
Tabela 7 - Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2020 .....	76
Tabela 8 - Custo direto com despesas de pessoal ativo 2020. ....	78
Tabela 9 - Evolução das despesas com pessoal.....	78
Tabela 10 - Objetivos estratégicos de TI - FUNAG.....	93
Tabela 11 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI. ....	95

## SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNAG .....	9
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....	16
1.1. Missão da FUNAG .....	17
1.2. Visão e valores da FUNAG .....	17
Visão.....	17
Valores .....	17
1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG .....	17
1.4. Estrutura organizacional da FUNAG.....	18
1.5. Estrutura de governança da FUNAG .....	20
1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade: .....	21
1.7. Ambiente Externo.....	22
2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS .....	25
2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?.....	25
2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo? .....	25
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	33
Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos? .....	33
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO .....	36
Até que ponto a FUNAG alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos? .....	36
4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão .....	36
Produtos audiovisuais da FUNAG .....	39
<i>Podcasts</i> .....	46
Mídias sociais.....	47
Sítio eletrônico.....	47
Biblioteca digital .....	52
4.2. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios .....	53
4.3. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados.....	55
4.4. Gestão orçamentária e financeira.....	57
Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados.....	57
Receitas próprias .....	71

<b>4.5. Gestão de custos.....</b>	<b>71</b>
Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011) .....	71
Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte .....	72
Estimativa de custos por programa governamental demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele. ....	72
Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos .....	72
<b>4.6. Gestão de Pessoas e competências .....</b>	<b>73</b>
Conformidade legal .....	73
Avaliação da força de trabalho .....	74
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas .....	77
Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição .....	78
Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia.....	79
Capacitação: estratégia e números .....	81
Principais desafios e ações futuras .....	82
<b>4.7. Gestão de Licitações e Contratos .....</b>	<b>83</b>
Conformidade legal .....	83
Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.....	84
Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações .....	86
Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.....	87
Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios .....	89
<b>4.8. Gestão Patrimonial e Infraestrutura .....</b>	<b>90</b>
Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades.....	90
Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos .....	90
Desfazimento de ativos .....	90
Locações de imóveis e equipamentos .....	91
Mudanças e desmobilizações relevantes .....	91
Principais desafios e ações futuras .....	91
<b>4.9. Gestão da Tecnologia da Informação – TI.....</b>	<b>91</b>
Conformidade legal .....	91

<b>Modelo de governança de TI.....</b>	92
<b>Montante de recursos aplicados em TI.....</b>	93
<b>Contratações mais relevantes de recursos de TI .....</b>	94
<b>Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor .....</b>	95
<b>Segurança da informação .....</b>	95
<b>Principais desafios e ações futuras .....</b>	96
<b>4.10. Sustentabilidade ambiental .....</b>	96
<b>Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições .....</b>	96
<b>Ações para redução do consumo de recursos naturais.....</b>	97
<b>Redução de resíduos poluentes .....</b>	98
<b>5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....</b>	99
<b>ANEXO 1 – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG EM 2020 .....</b>	104
<b>ANEXO 2 – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	114
<b>ANEXO 3 – PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE AS CONTAS DA FUNAG – EXERCÍCIO 2020 .....</b>	121
<b>ANEXO 4 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA 2020 .....</b>	133

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNAG**

O presente relatório de gestão refere-se ao exercício de 2020 e trata das informações da unidade prestadora de contas (UPC) Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) e órgão da administração indireta. Sua elaboração tem como base as disposições contidas na Decisão Normativa TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020, na Decisão Normativa TCU nº 188, de 30 de setembro de 2020, na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, bem como nas demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado.

A FUNAG, em cumprimento à DN TCU nº 187/2020 e à IN TCU nº 84/2020, apresentou, em 30/12/2020, as informações iniciais sobre a gestão no exercício de 2020, por meio do ícone “Transparência e Prestação de Contas”, na seção intitulada “Transparência”, no seu sítio eletrônico na Internet, [www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br).

Como presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e o alinhamento do presente relatório de gestão às normas estabelecidas pelo TCU, bem como a integração das informações aqui contidas, que refletem o pensamento e trabalho da equipe envolvida no seu processo de elaboração.

Dentre os objetivos legais da FUNAG, destacam-se as atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira, para os quais também contribuem as atividades de seu Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI). Além disso, o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD) da FUNAG, no Rio de Janeiro, contribui para o resgate da história diplomática do país.

Tendo em vista as normas e medidas adotadas pela Administração Pública Federal no enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, em 2020, a FUNAG adotou o regime de teletrabalho para seus servidores e colaboradores, em 18 de março de 2020, tendo retomado parcialmente o trabalho presencial, a partir de 3 de novembro de 2020. Nessa mesma esteira, a Fundação adotou os meios digitais para a realização de suas atividades finalísticas.

Ao longo de 2020, a Fundação implementou com eficiência as atividades previstas no Regimento Interno e no seu Planejamento Estratégico 2020-2023, bem como no Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo seu Conselho de Administração Superior, tendo produzido resultados eficazes e mensuráveis para a sociedade, com economias significativas para a Administração Pública Federal, conforme poderá ser observado nos produtos e resultados

demonstrados ao longo do presente relatório de gestão.

Dando continuidade ao esforço promovido pela atual gestão em 2019, com vistas à ampliação da contribuição da FUNAG para a divulgação, sobretudo junto à sociedade brasileira, de temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática do país, em 2020, para que as atividades da FUNAG refletissem estritamente os interesses do MRE, buscou-se manter a mais estreita coordenação possível com as várias áreas do Ministério e, muito especialmente, com a Secretaria de Comunicação e Cultura (SECC) e com o próprio Gabinete do ministro de Estado, já que é o ministro das Relações Exteriores que exerce a Presidência do Conselho de Administração Superior da FUNAG.

Todas as atividades da FUNAG, no ano passado, foram realizadas com base nessa estreita coordenação prévia com o MRE, tanto no que se refere à realização e apoio de debates, como no que tange às publicações, aprovadas pelo Conselho de Administração Superior, que atua como conselho editorial da Fundação. Aproveito a oportunidade para agradecer o imprescindível apoio recebido pelas várias instâncias do Ministério das Relações Exteriores, incluindo o próprio ministro das Relações Exteriores, o secretário-geral das Relações Exteriores e o secretário de Comunicação e Cultura, bem como todos os demais membros do Conselho de Administração Superior da Fundação.

Em 2020, a FUNAG, por meio da crescente repercussão de seus eventos *online*, transmitidos em especial pelo canal da Fundação no YouTube, passou a ser cada vez mais conhecida, especialmente para além de seu tradicional público-alvo. Atualmente, o seu canal no YouTube já está superando trinta mil inscritos (número ainda modesto, mas cerca de quinze vezes maior do que há dois anos, no início da atual gestão). Seus produtos audiovisuais não somente têm sido vistos por muito mais pessoas nesse canal da FUNAG, como passaram a ser reproduzidos em canais de terceiros (algo que nunca ocorreria antes de meados de 2019). Esses fenômenos, cujos números serão explicitados mais adiante, demonstram que as atividades realizadas pela FUNAG vêm despertando o interesse crescente por parte de parcela mais ampla da sociedade, e não mais limitado essencialmente a diplomatas e estudiosos das relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil.

A FUNAG promoveu e apoiou, em 2020, 41 debates, abrangendo temas como a nova política externa brasileira; a conjuntura internacional no pós-coronavírus; o comércio mundial; a integração regional; a segurança regional Europa-América do Sul; a diplomacia do

agronegócio; a diplomacia científica e de inovação; o globalismo e o comunismo; as políticas internacionais de defesa das vida; as relações Brasil-Estados Unidos; as relações Brasil-China; as relações Brasil com os países árabes e Israel; as questões de defesa, paz e segurança; a situação na Venezuela; dentre outros. Os debates incluíram, em 2020, 36 eventos virtuais, com 78 palestrantes, e cinco presenciais, com 37 palestrantes, nacionais e estrangeiros. Os eventos presenciais contaram com 683 inscritos, mas também foram transmitidos ao vivo.

A nova política audiovisual da FUNAG pode ser considerada uma das principais prioridades da atual gestão. Em 2020, foram editados e disponibilizados no YouTube 599 vídeos, com interpretação de Libras, sobre os debates promovidos ou apoiados pela Fundação. Além disso, foi significativamente ampliada a iniciativa do final de 2019 de produção de *podcasts*, disponibilizados à sociedade por meio de onze plataformas, sobre os debates realizados e com entrevistas a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais, abrangendo, também, entrevistas com diplomatas brasileiros sobre temas importantes da política externa do país. Foram realizados, em 2020, 174 *podcasts*.

Essa quantidade inédita de produção audiovisual de qualidade, por parte da FUNAG, contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre importantes temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos:

- 595.385 visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube, em 2020, sem contar as quantidade ainda maior de visualizações de vídeos da Fundação reproduzidos em canais de terceiros (fenômeno sem precedentes)<sup>1</sup>;
- 20.558 inscritos no canal da FUNAG no YouTube, em 2020, e, atualmente, o canal conta com mais de trinta mil inscritos (cabe recordar que, de 2011 a 2018, o canal havia tido apenas duas mil inscrições);
- 88.897 horas de exibição e visualização dos vídeos da FUNAG; e
- salto de mais de 63.479 *likes* nos vídeos da FUNAG.

Os dados mencionados acima são ainda modestos, mas, quando analisados em termos relativos (ver, para tanto, a seção [4.2](#) do presente relatório de gestão), indicam claramente que os debates promovidos pela FUNAG vêm despertando crescente interesse da sociedade brasileira, para a qual se destinam.

---

<sup>1</sup> Foram identificados 39 vídeos publicados em dez canais de terceiros no YouTube que reproduzem material audiovisual da FNAG. Esses vídeos tiveram aproximadamente 1,27 milhão de visualizações.

A FUNAG ampliou a divulgação em seu sítio eletrônico dos discursos, palestras, artigos e entrevistas compiladas, em especial, do presidente da República e do ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como de outros textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, em português, em inglês, em espanhol e em francês. Atualmente, encontram-se disponíveis 244 textos, sendo 153 em português, 72 em inglês, 18 em espanhol e um em francês. Em 2020, foram inseridos 99 textos em português, 45 em inglês e oito em espanhol. Vale ressaltar que novos textos foram disponibilizados em 2021, onze em português, quize em inglês e oito em espanhol.

O sítio eletrônico da FUNAG representa uma importante ferramenta de divulgação das atividades da Fundação. Regularmente, o sítio eletrônico é atualizado, com inclusão de novos conteúdos e, em 2020, foi preparado para que possa ser migrado para o domínio “Gov.br” em 2021. O sítio eletrônico da FUNAG teve 3,188 milhões de acessos em 2020, com um incremento de mais de 34% em relação ao ano de 2019. Diferentemente do que ocorria até 2018, em que quase três quartos dos acessos ao sítio da FUNAG eram feitos a partir do exterior, em 2020, 54% dos acessos foram realizados do Brasil, o que parece confirmar o crescente interesse da sociedade brasileira pelas atividades da FUNAG.

Um dos principais serviços públicos prestados pela Fundação em seu sítio eletrônico é a biblioteca digital, que disponibiliza, para *download* gratuito, mais de 800 volumes no campo das relações internacionais, da política externa e da memória diplomática do país, nos formatos PDF, ePUB e MOBI, sendo este último compatível com os softwares de leitura para portadores de deficiência visual. No ano passado, as publicações da biblioteca digital da FUNAG tiveram 2,19 milhões de descargas gratuitas, com um aumento de 50% se comparados com a quantidade de livros baixados em 2019.

Ressalte-se que, além do sítio eletrônico, do canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente em várias mídias sociais (YouTube, Dailymotion, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr, Parler, Telegram, Anchor, Spotify, Apple Podcasts, Google Podcast), o que contribui para a divulgação das suas atividades.

Com respeito à sua produção editorial, a FUNAG publicou, em 2020, 22 obras, com um total de 25 volumes, disponibilizados nos formatos PDF, e-book e MOBI na biblioteca digital da FUNAG, relacionados no [anexo I](#) deste relatório de gestão. Várias outras obras iniciaram

seu processo de editoração em 2020 e nove volumes já foram lançados de janeiro a meados de março de 2021.

Em 2020, a FUNAG deu continuidade à política de reduzir a impressão de suas obras, de modo a minimizar custos, evitar estoques excessivos e colaborar para a política de preservação do meio ambiente. Além disso, percebe-se crescente interesse da sociedade brasileira e mundial por publicações em versões digitais, sendo reduzido o interesse pela aquisição de versões impressas, especialmente quando o acesso à versão digital é gratuito, como no caso das publicações da FUNAG. Portanto, a divulgação das publicações da FUNAG vem sendo cada vez mais focada na biblioteca digital e, no ano passado, quase metade dos volumes lançados pela Fundação tiveram apenas versões digitais. A FUNAG pretende aprofundar essa política, limitando as impressões apenas àquelas obras que tenham potencial de despertar maior interesse e venham a ser doadas para um número significativo de instituições e formadores de opinião.

No campo da governança, foram empreendidas diversas ações de reestruturação da FUNAG em 2020, com destaque para a adesão ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), com a assinatura conjunta com o Ministério da Economia e a Presidência da República, para a implementação de diversas ações acordadas por meio do Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – PGT. Outra ação importante foi a instituição do Comitê de Governança Digital e o Comitê de Segurança Cibernética, além dos detalhamentos dos principais processos finalísticos e de apoio/meio que integram o Planejamento Estratégico da Fundação para o período 2020 a 2023 (Portaria FUNAG nº 1, de 02/01/2020), que se encontram em fase revisão para aprovação por meio de portaria no primeiro trimestre de 2021.

Em linha com o objetivo de melhorar a governança e diante das medidas de enfrentamento à pandemia pela COVID-19, em 2020, foram cancelados e revisados os contratos da FUNAG, bem como ajustadas e realizadas contratações com objetos e quantitativos ajustados às necessidades atuais da Fundação.

Em 2020, foi aprovado e recebido um orçamento para custeio e investimento da ordem de R\$ 5,38 milhões, tendo sido devolvidos, formalmente, ao MRE, nos meses de julho e agosto, após reestimativa de gastos, o montante de R\$ 1,35 milhão, o que representou uma economia de 25% sobre o total do orçamento aprovado e recebido pela FUNAG para as despesas de

custeio e investimentos em 2020.

Registre-se que, em relação ao orçamento aprovado de R\$ 5,38 milhões para as despesas de custeio e investimentos, em 2020, a economia total da FUNAG chegou a R\$ 2,09 milhões, ou 38,85%, se levado em consideração o saldo orçamentário de R\$ 741 mil apurado em 31/12/2020, mais o mencionado montante de R\$ 1,35 milhão devolvido para o MRE em tempo hábil para sua utilização por aquele órgão.

A enorme redução e mudança no perfil de gastos da FUNAG decorreu, além da implantação do teletrabalho e das demais medidas em função da pandemia pela COVID-19, da adoção cada vez mais expressiva dos meios digitais para a implementação das atividades da Fundação. Algumas das medidas de contenção de despesas já haviam sido adotadas em 2019, conforme o respectivo relatório de gestão, e foram mantidas no exercício de 2020, como a decisão de realização de todas as revisões e traduções para o inglês e o espanhol por servidores e colaboradores da FUNAG, em lugar de contratar os serviços de terceiros; a redução das tiragens de livros impressos publicados, com o crescente número de publicações lançadas unicamente em formato digital; e a política de evitar ao máximo a aquisição de direitos autorais. Outras medidas de contenção de despesas decorreram mais diretamente da pandemia de COVID-19, como, por exemplo, a redução de cinco postos de trabalho terceirizados, cujas atividades eram incompatíveis com o teletrabalho; a emissão de apenas uma passagem nacional, antes do início da pandemia, e a não emissão de nenhuma passagem internacional ao longo de 2020; a drástica redução nos custos das palestras, seminários e conferências realizadas por *live*, que se resumiram ao pagamento dos intérpretes de Libras (em atendimento a exigência legal) e, em apenas dois eventos, ao pagamento de tradução simultânea.

Cabe ressaltar que, em 2020, não houve nenhum tipo de remuneração para palestrantes que participaram dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG, nem para autores de textos publicados pela Fundação.

O teletrabalho implementado em função da pandemia pela COVID-19, aliado à adoção de novas ferramentas digitais, demonstrou que é possível manter parte dos servidores em teletrabalho na FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal. Constatou-se, ainda, outros benefícios do trabalho remoto, como o

incremento na execução das atividades finalísticas da Fundação e a redução significava de custos operacionais com passagens aéreas e a logística para eventos.

Para melhor gerenciar as pessoas em teletrabalho, a FUNAG adotou a obrigatoriedade de apresentação de relatórios detalhados de todas as atividades mensais executadas por cada um dos integrantes da sua força de trabalho. Esses relatórios são acompanhados e aprovados pelas chefias, permitindo a racionalização dos processos e das atividades. Essa nova ferramenta de gestão também contribuiu para a melhoria na tomada de decisão dos gestores das áreas e para o adequado dimensionamento da força de trabalho necessária para implementar as atividades meio e finalísticas da FUNAG. A partir desses relatórios mensais, foi possível atribuir mais tarefas a determinados servidores e colaboradores, realocar alguns deles para áreas com maior demanda de trabalho e, em alguns poucos casos, realizar cobranças por maior eficiência no cumprimento das tarefas atribuídas pela chefia.

Os dados acima refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho da FUNAG, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, que permitiram a superação de metas nas atividades finalísticas e o cumprimento das competências institucionais em 2020, com significativas economias.

Tendo em vista os indicadores e produtos da FUNAG em 2020, aliado à experiência do teletrabalho e seus resultados, entende-se que o esforço empreendido pode ser subsídio para a adoção e o desenvolvimento do programa de gestão da Fundação em 2021, seguindo as normas e orientações vigentes.

Em 2021, a FUNAG buscará promover ainda mais debates virtuais e publicar mais obras sobre temas relevantes para o MRE e, sobretudo, para a sociedade brasileira. Também intensificará seus esforços para ampliar o alcance de seu público-alvo, com a crescente difusão à sociedade de suas publicações e seus produtos audiovisuais de caráter pedagógico, sobretudo por meio das redes sociais.

Aproveito a oportunidade para registrar meu profundo agradecimento a todos os servidores e demais colaboradores da FUNAG, cuja seriedade e dedicação tornaram possível superar as metas previstas com muito expressiva economia de recursos públicos.

ROBERTO GOIDANICH  
Presidente da FUNAG  
Brasília, 19 de março de 2021.

## **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

### Informações gerais da conta

#### Identificação da unidade prestadora de contas (UPC)

Órgão/entidade: Fundação Alexandre de Gusmão

Sigla: FUNAG

CNPJ: 00.662.197/0001-24

#### **Endereço institucional**

<b>País</b>	Brasil	<b>CEP:</b>	70.170-900
-------------	--------	-------------	------------

<b>Endereço:</b>	MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (MRE) ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO H, ANEXO II, TÉRREO, SALA 1
------------------	--

<b>Cidade:</b>	Brasília	<b>UF:</b>	DF
----------------	----------	------------	----

#### **Dados de contato**

<b>Telefone:</b>	(61) 2030-9123
------------------	----------------

<b>E-mail institucional:</b>	funag@funag.gov.br
------------------------------	--------------------

<b>Página na Internet:</b>	www.funag.gov.br
----------------------------	------------------

#### **Órgãos**

35201 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

#### **Unidade gestora (UG)**

244001 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

### **1.1. Missão da FUNAG**

A missão institucional da FUNAG é ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

### **1.2. Visão e valores da FUNAG**

#### ➤ **Visão**

A FUNAG busca ser uma referência na difusão de conhecimento sobre temas de relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática do país, mediante a disponibilização gratuita à sociedade brasileira de produtos de qualidade em sua área de atuação.

#### ➤ **Valores**

A FUNAG pauta atuação pelos princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37 da Constituição Federal), assim como pelos princípios da economicidade, eficácia e isonomia (Lei nº 8.666/93 e alterações).

### **1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG**

- Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971 (autorizou a criação da FUNAG);
- Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971 (instituiu a FUNAG);
- Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019 (novo estatuto e quadro demonstrativo de cargos da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019 (novo regimento interno da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994 (constituiu a Comissão de Ética da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 140, de 26 de setembro de 2013 (criou o Comitê de Tecnologia da Informação);
- Portaria FUNAG nº 06, de 25 de janeiro de 2018 (instituiu a Ouvidoria);

- Portaria FUNAG nº 32, de 10 de maio de 2018 (instituiu o Programa de Integridade);
- Portaria FUNAG nº 33, de 10 de maio de 2018 (instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controle);
- Portaria FUNAG nº 29, de 22 de abril de 2019 (aprovou o Plano de Integridade);
- Portaria MRE nº 918, de 20 de setembro de 2019 (delegou competências ao presidente da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 01, de 02 de janeiro de 2020 (aprovou o Planejamento Estratégico);
- Portaria FUNAG nº 10, de 17 de janeiro de 2020 (aprovou a descrição do perfil profissional apropriado para o grupo de Direção e Assessoramento Superior – DAS ou Função Comissionada do Poder Executivo – FCPE, níveis 5 e 6);
- Portaria FUNAG nº 11, de 24 de janeiro de 2020 (aprovou a descrição do perfil apropriado aos cargos de DAS e FCPE, nível 4)
- Portaria FUNAG nº 37, de 16 de abril de 2020 (regulamentou o regime de teletrabalho na FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 39, de 22 de abril de 2020 (aprovou o manual de revisão da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020 (instituiu o Comitê de Segurança da Informação);
- Portaria FUNAG nº 57, de 22 de julho de 2020 (instituiu o Comitê de Governança Digital);
- Portaria FUNAG nº 64, de 28 de setembro de 2020 (divulgou a listagem de atos normativos vigentes no âmbito da FUNAG).

#### **1.4. Estrutura organizacional da FUNAG**

A nova estrutura organizacional da FUNAG foi definida pelo Decreto nº 10.099, de 06 de novembro de 2019, que dispõe sobre o estatuto da Fundação, e pelo novo regimento interno, que foi aprovado por meio da Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019.

A estrutura organizacional da Fundação, descrita nessas duas normas, pode ser visualizada pelo seguinte organograma:

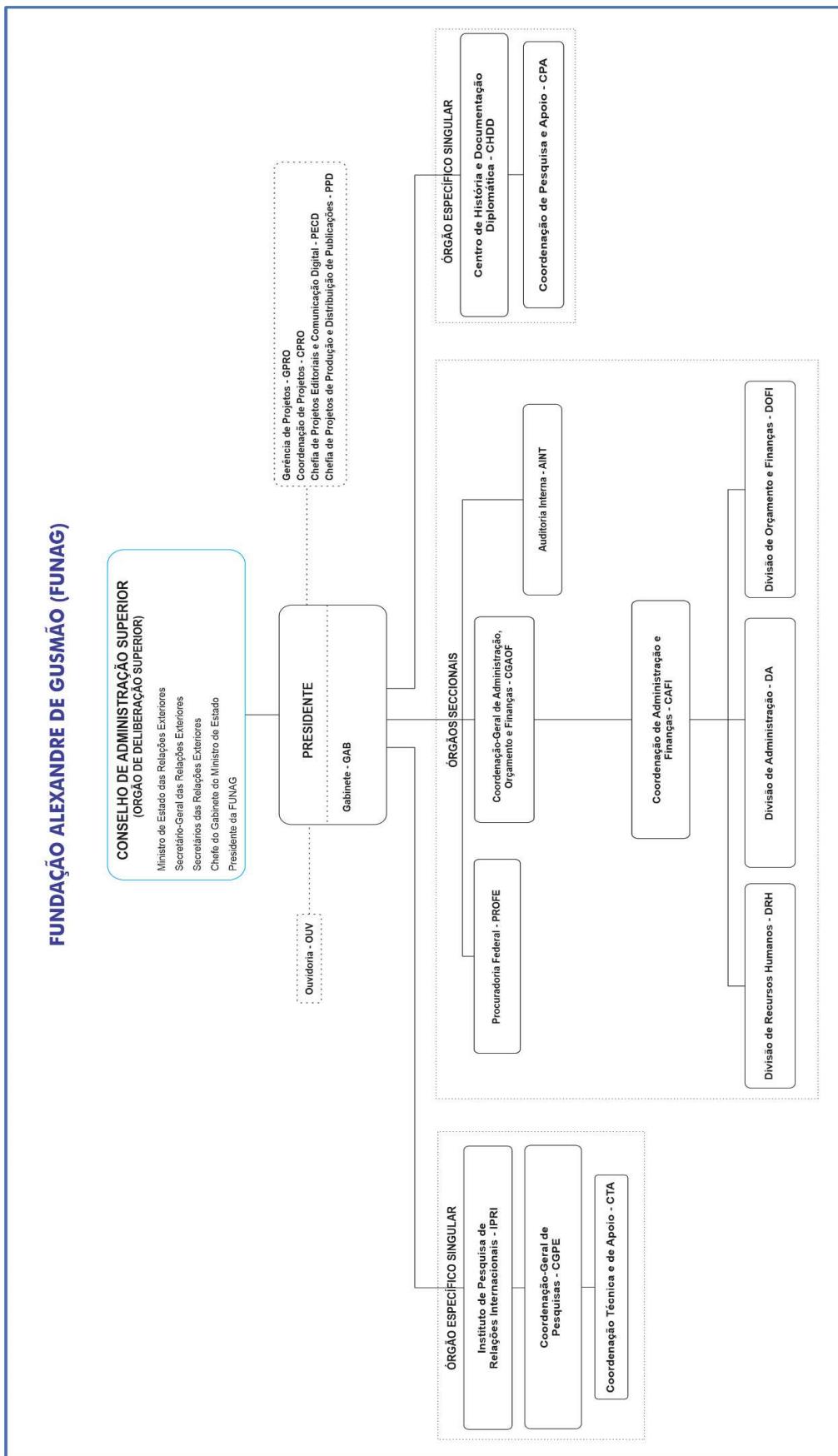


Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG

## 1.5. Estrutura de governança da FUNAG

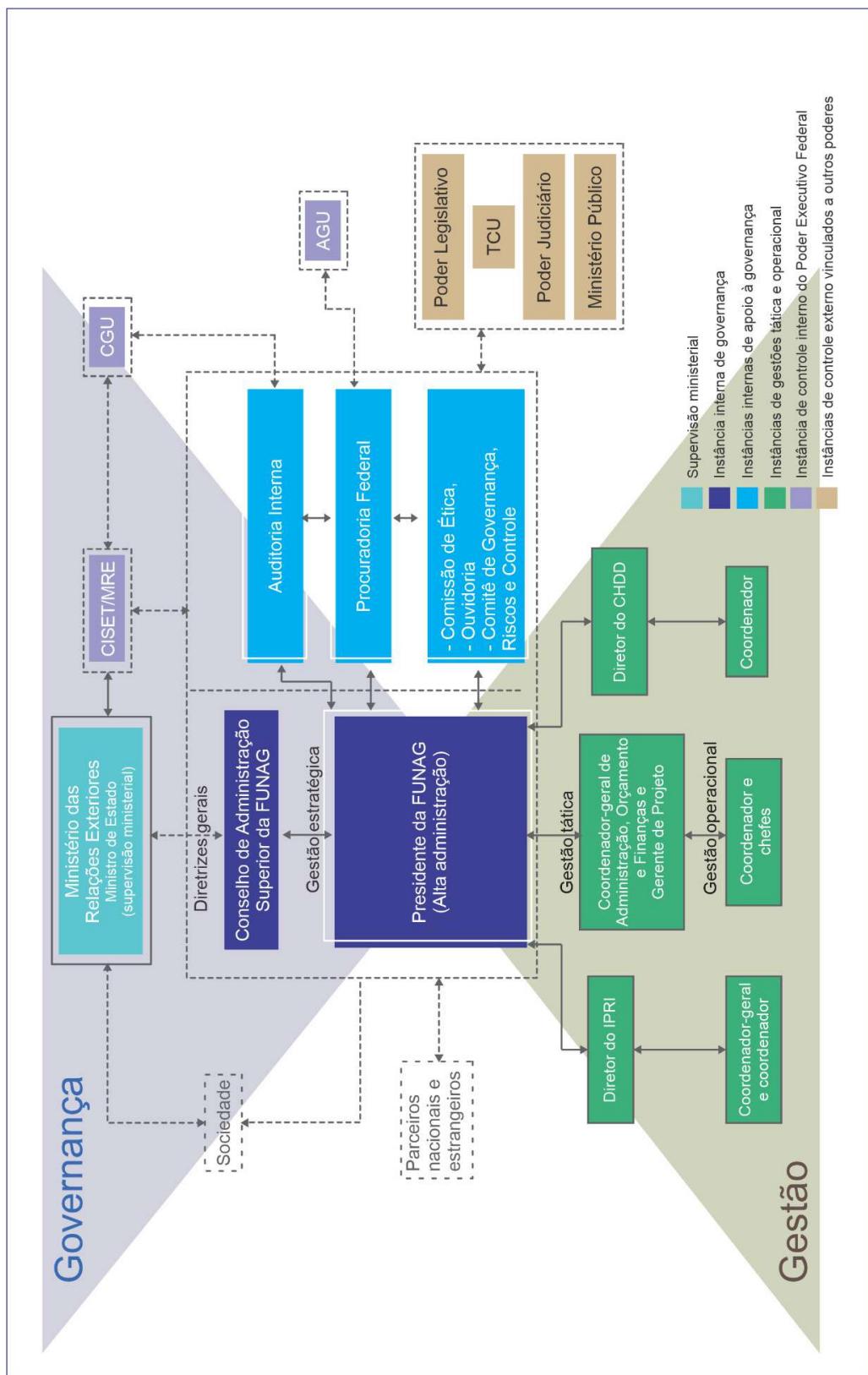


Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG

## 1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade:

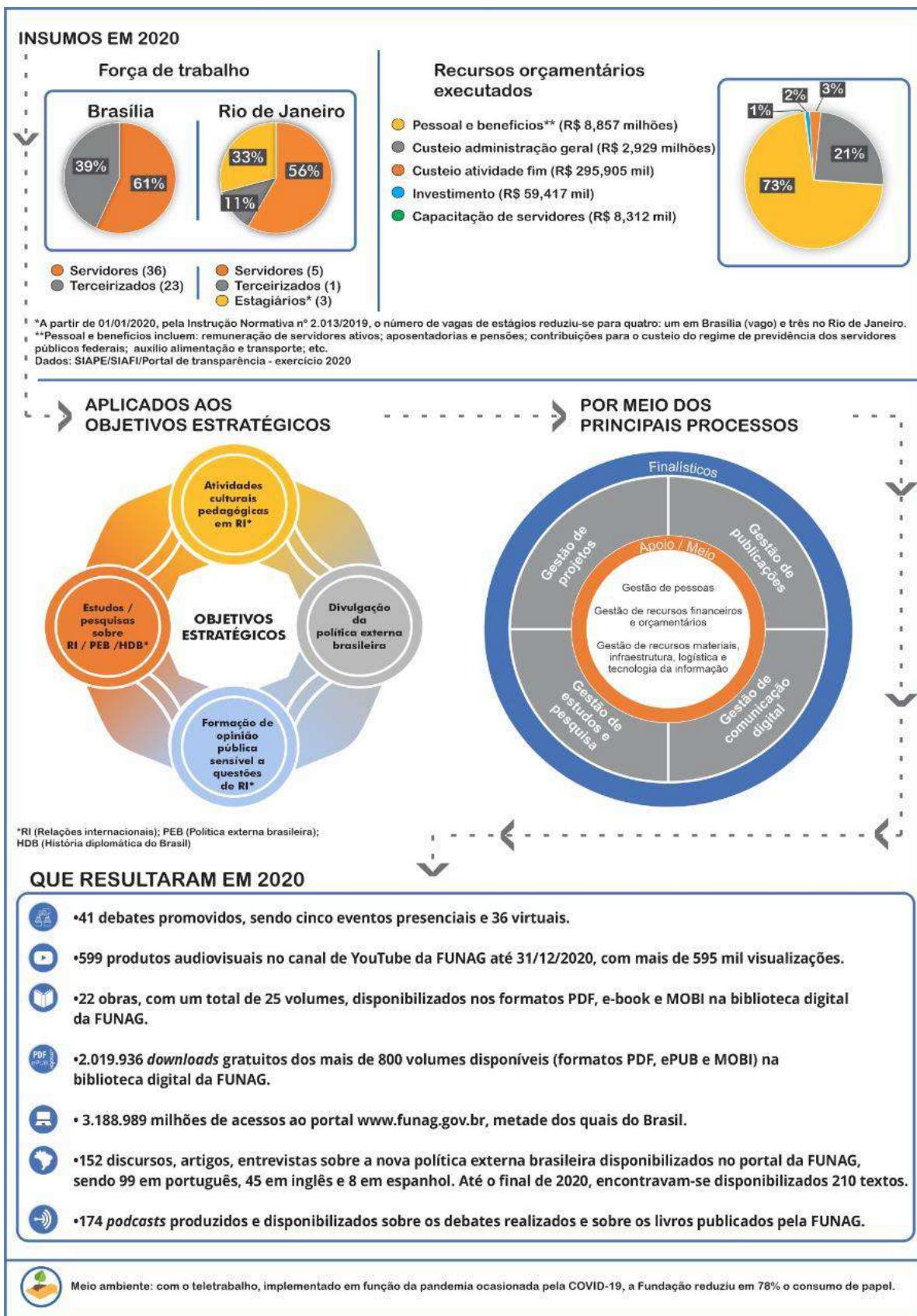


Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade

## **1.7. Ambiente Externo**

A Fundação atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo secretário-geral, pelos secretários das Relações Exteriores, pelo chefe do Gabinete do ministro de Estado e pelo presidente da FUNAG. Dessa forma, esta UPC trabalha em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula.

Parte significativa da atuação da FUNAG baseia-se na promoção de debates sobre importantes temas das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil, que contam com a participação de diplomatas, acadêmicos, formadores de opinião e especialistas nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, a Fundação concorre para a difusão do pensamento da política externa brasileira, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre os temas da agenda internacional.

A FUNAG também implementa amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Todas as obras são publicadas em meio digital e disponibilizadas gratuitamente na biblioteca digital da Fundação, no sítio eletrônico [www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br), e divulgadas nas redes sociais. Algumas das obras também são publicadas em meio físico, podendo ser adquiridas por preços acessíveis, inferiores aos praticados por editoras comerciais.

A preferência do público pelas publicações digitais (especialmente quando elas são disponibilizadas gratuitamente) acarreta, naturalmente, significativa redução das vendas de livros impressos (ver capítulo 4). Trata-se de dado da realidade externa que sustenta a decisão atual da FUNAG de realizar tiragens reduzidas de suas edições impressas ou mesmo de optar por edições exclusivamente digitais, em muitos casos.

Tendo em vista as medidas adotadas pela Administração Pública Federal e pela Fundação no enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, e seguindo a tendência de um mundo cada vez mais digital, as atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira, em 2020, passaram a ocorrer em sua expressiva maioria de forma virtual, pelos canais digitais da FUNAG. Para tanto, verificou-se significativa ampliação da atuação da FUNAG nas redes sociais, especialmente mediante a

transmissão *online* dos debates promovidos, a posterior disponibilização dos respectivos vídeos editados sobre essas atividades realizadas no canal da Fundação no YouTube, e a divulgação dos *poadcasts* produzidos em onze plataformas diferentes. A esses produtos audiovisuais somam-se as publicações da FUNAG, que também são disponibilizadas gratuitamente, em formato digital, à sociedade.

O interesse crescente sobre os produtos gerados pela Fundação vem-se refletindo nas quantidades de acessos ao seu sítio eletrônico, de *downloads* de suas obras, de visualizações de seus vídeos e, mais recentemente, de ouvintes dos *podcasts*.

Como pode ser observado na figura abaixo, em 2020, os acessos ao sítio eletrônico da FUNAG aumentaram em 34% comparado com os realizados em 2019.



### TOTAL DE ACESSOS AO PORTAL DA FUNAG 2019 X 2020

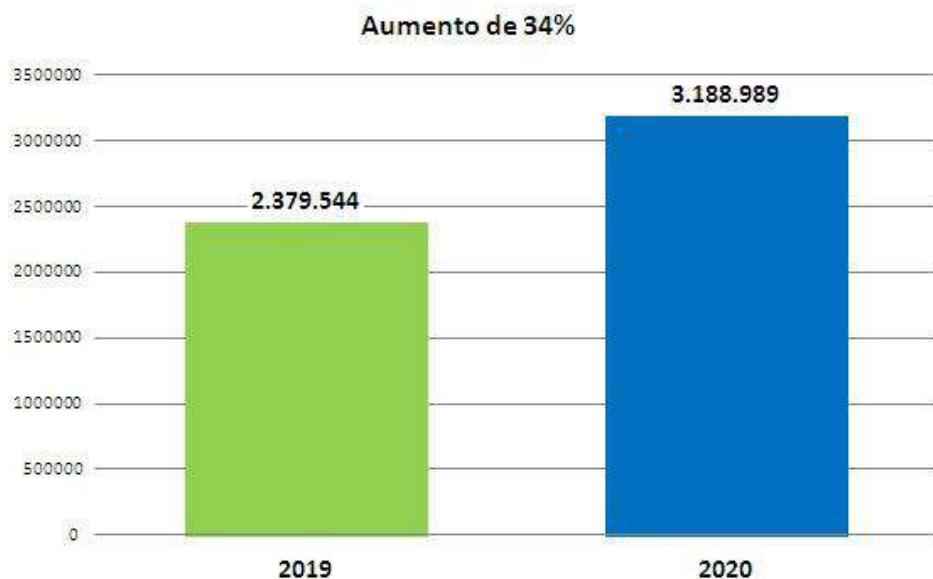


Gráfico 1 - Acessos ao portal da FUNAG (2019 x 2020).

Os *downloads* das obras publicadas pela FUNAG e disponibilizadas na sua biblioteca digital tiveram um aumento de 50% no exérco de 2020, se comparado com 2019, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

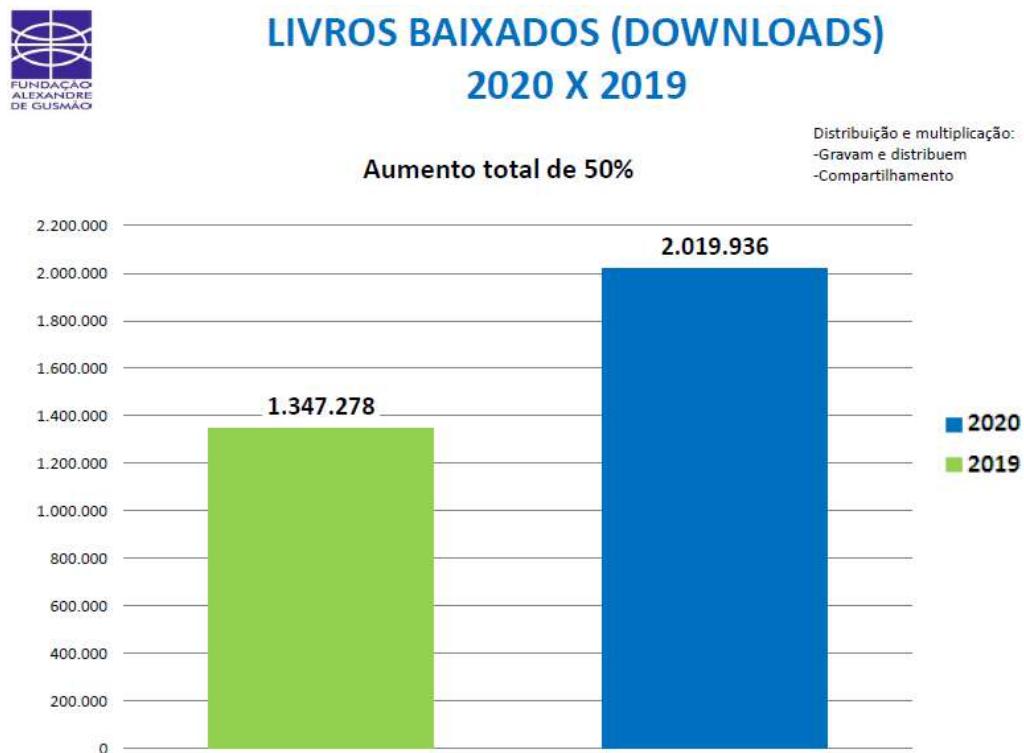


Gráfico 2 - Livros baixados (*downloads*)

Esses e outros indicadores são detalhados na seção [4.1](#) do presente relatório de gestão e demonstram que a FUNAG vem contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre os temas das relações internacionais, da política externa e da história diplomática do país, tornando-se cada vez mais conhecida e relevante para a sociedade brasileira (um dos principais objetivos da atual gestão) e para os estrangeiros que se interessam pelo Brasil.

## **2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

### **2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?**

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais útil para a sociedade brasileira, dentro de seus objetivos de difusão de conhecimento na área de relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática. A Fundação, cujos produtos tradicionalmente eram consumidos por um nicho muito específico da sociedade, conformado basicamente por diplomatas e pesquisadores nas áreas de relações internacionais e história diplomática, deseja atingir um público cada vez mais amplo, com vistas a cumprir mais plenamente seu objetivo legal de “contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional” (art. 1º, IV da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971).

Além disso, a atual gestão atribui prioridade absoluta à utilização racional dos recursos públicos, razão pela qual busca (e tem logrado) cumprir esses objetivos com redução de custos sem precedentes (ver seção [4.4](#)), utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, *podcasts*, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

### **2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?**

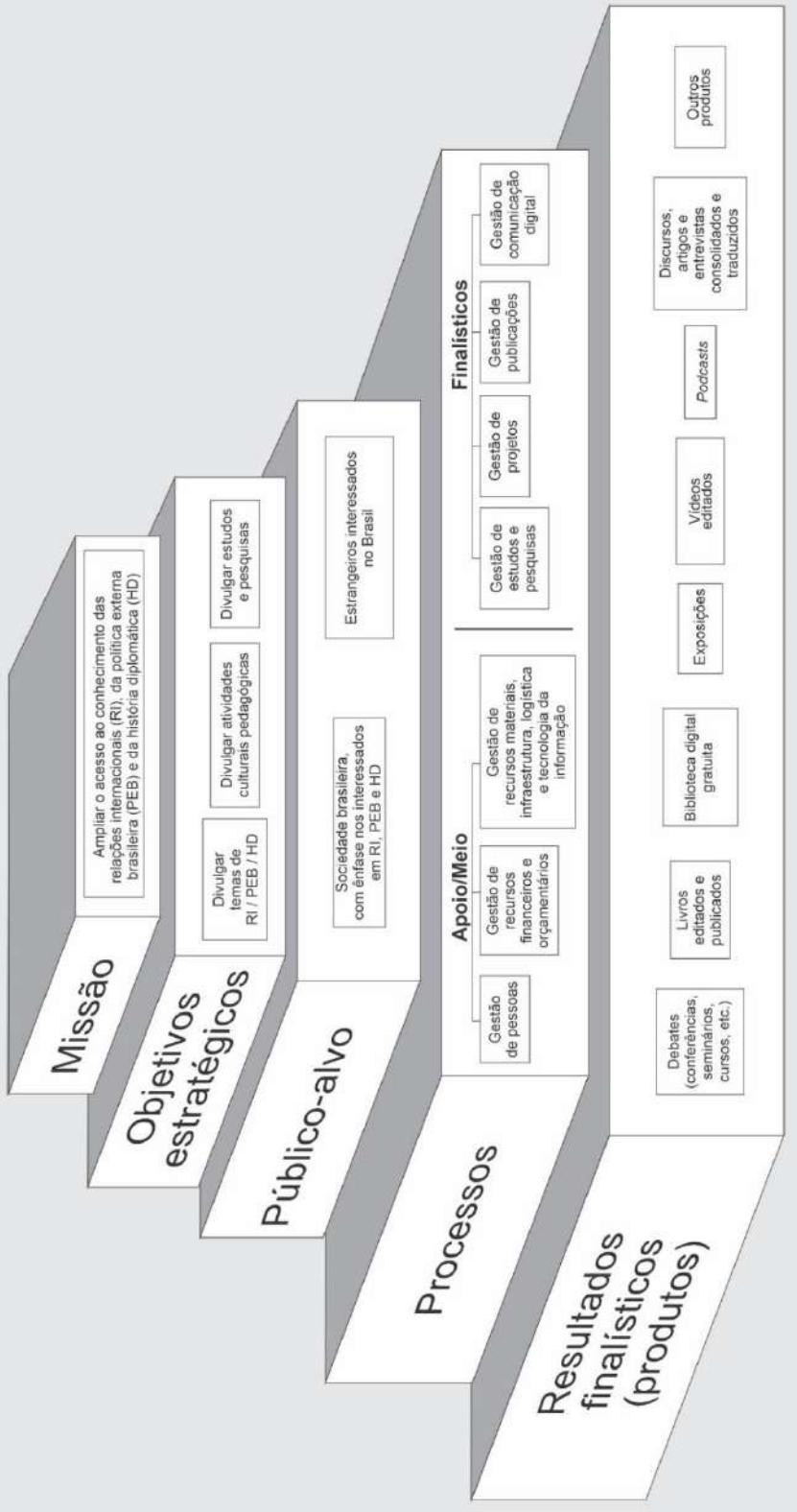
Em consonância com o disposto no artigo 22, parágrafo 2º da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União para 2020 a 2023, foi realizado o novo planejamento estratégico desta UPC para o mesmo período, o qual foi aprovado pela Portaria FUNAG nº 1, de 02 de janeiro de 2020.

O planejamento estratégico partiu do marco legal da FUNAG: a Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da FUNAG; o Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971, que instituiu a Fundação; o Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, que aprovou o novo estatuto da Fundação; e a Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, que aprovou o novo regimento interno da Fundação, além de ter levado em conta a Portaria

FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994, que constituiu a Comissão de Ética da Fundação; a Portaria FUNAG nº 140, de 26 de setembro de 2013, que criou o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 6, de 25 de janeiro de 2018, que instituiu a Ouvidoria da Fundação; a Portaria FUNAG nº 33, de 10 de maio de 2018, que instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020, que institui o Comitê de Segurança da Informação e a Portaria FUNAG nº 57, de 22 de julho de 2020, que institui o Comitê de Governança Digital.

O mapa estratégico apresentado a seguir, que sintetiza o planejamento estratégico da FUNAG, contempla sua missão, seus objetivos estratégicos, seu público-alvo, seus processos de apoio/meio e finalísticos e seus produtos. Esse mapa estratégico, que pode ser visualizado em formato piramidal em arquivo disponibilizado no sítio eletrônico da FUNAG, norteará a atuação da Fundação, seus servidores e colaboradores, no período de 2020-2023.

# MAPA ESTRATÉGICO



Com a missão de ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o

Ministério das Relações Exteriores, a FUNAG tem seus valores de atuação pautados nos princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência definidos no artigo 37 da Constituição Federal, bem como nos princípios da economicidade, eficácia e isonomia definidos na Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Os objetivos estratégicos da FUNAG, com base no artigo 1º da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da Fundação, são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional. Com esses objetivos estratégicos, pretende-se alcançar como público-alvo a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do país, bem como estrangeiros interessados no Brasil.

Os processos de apoio/meio contemplam as gestões de pessoas, de recursos humanos, financeiros e orçamentários, e de recursos materiais, infraestrutura, logística e tecnologia da informação, que viabilizam os meios para os processos finalísticos das gestões de estudos e pesquisas, de projetos, de publicações e de comunicação digital.

Os processos finalísticos geram os seguintes produtos, disponibilizados à sociedade: debates (conferências, seminários, cursos, etc.) sobre temas de relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros; livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião pública, bibliotecas e instituições, e vendidos, em especial, por meio da loja virtual da FUNAG; biblioteca digital, na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para *download* gratuito nos formatos PDF, ePUB e MOB; exposições sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país; vídeos editados e disponibilizados no canal de YouTube da FUNAG; *podcasts* com entrevistas e reprodução dos conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG; textos relevantes de política externa brasileira contemporânea compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; e outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas brasileiras no exterior (1808-2020), banco de teses de relações internacionais, informações sobre os ministros de Estado das Relações Exteriores e os secretários-gerais das Relações Exteriores, dentre outros.

Encontra-se em fase de conclusão o detalhamento dos processos de apoio/meio e finalísticos correspondentes ao planejamento estratégico da FUNAG, o que contribuirá para implantar o programa de gestão da Fundação, com foco na gestão de resultados e de produtos.

A estrutura organizacional da FUNAG foi estabelecida no estatuto e no regimento interno aprovados em 2019, os quais norteiam, também, a sua estrutura de governança e as instâncias definidas no seu plano de integridade. O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais, que são implementadas sob a gestão estratégica do presidente da Fundação, que representa sua alta administração.

Enquanto a gestão estratégica desdobra-se para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do presidente, como o coordenador-geral de administração, orçamento e finanças e o gerente de projetos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o IPRI e o CHDD.

A gestão operacional, que trata dos métodos, processos e sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG.

A estrutura organizacional ainda contempla, como instâncias de apoio à governança, a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Comissão de Ética; a Ouvidoria; e o Comitê de Governança, Riscos e Controle.

A medição de produtos da FUNAG é mensurada pela contabilização de: debates realizados; livros impressos e digitais publicados; vídeos publicados; *podcasts* disponibilizados; discursos, artigos e entrevistas compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; exposições realizadas. As metas correspondentes aos quantitativos de produtos a serem oferecidos – especialmente de debates promovidos e apoiados e de publicações lançadas pela FUNAG – integrarão o programa de trabalho anual e seu orçamento, submetidos pelo presidente da Fundação à consideração do Conselho de Administração Superior para aprovação, conforme previsto no estatuto e no regimento interno da FUNAG.

No entanto, essa contabilização de produtos não é suficiente para avaliar o alcance das

atividades da FUNAG junto ao público-alvo. Para tentar medir o alcance desses produtos, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: inscritos para os debates (indicador que já não se aplica ao formato de eventos virtuais, transmitidos ao vivo e acessíveis a qualquer cidadão sem necessidade de inscrição prévia); *downloads* dos livros da biblioteca digital; livros vendidos e doados; visitantes das exposições (indicador que tampouco se aplica aos formatos virtuais dos eventos da FUNAG desde a pandemia de COVID-19); visualizações dos vídeos produzidos; tempo de visualização dos vídeos; inscritos no canal da FUNAG no YouTube; reproduções e visualizações dos vídeos da FUNAG em canais de terceiros; postagens em redes sociais; visualizações, "curtidas" e compartilhamento das postagens em redes sociais; acessos aos *podcasts*; visitas ao portal e à biblioteca digital (ver seção [4.1](#)).

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se vem refletindo em seus resultados, inclusive no âmbito do seu programa de trabalho anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

O programa de trabalho anual da Fundação, submetido à aprovação do seu Conselho de Administração Superior, reflete os produtos correspondentes aos objetivos estratégicos da FUNAG. Ao final de cada exercício, esses produtos são mensurados, e levantados os indicadores de impacto.

Para a implementação das prioridades estratégicas, são aportados os insumos necessários, em especial recursos humanos e recursos orçamentários/financeiros, estes últimos com vistas a viabilizar a contratação dos demais insumos (materiais, logísticos, de tecnologia da informação e comunicação), que decorrem de contratações, tais como serviços especializados para a realização de eventos; fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais; serviços gráficos; serviços de mão de obra terceirizada, em especial para as atividades finalísticas, incluindo os serviços de mídia eletrônica, de vendas, de divulgação e de distribuição de publicações; tradução e revisão de textos; direitos autorais; encomendas para remessa das publicações pelos Correios; diagramação de publicações, dentre outros.

Visando concretizar a implementação das prioridades estratégicas, o programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG consolida as atividades previstas para o exercício, as quais são estabelecidas em consonância com o

orçamento anual da Fundação, aprovado por meio do Orçamento Geral da União.

A FUNAG é dirigida por um presidente, que também integra o Conselho de Administração Superior da Fundação. O presidente é o responsável pela coordenação, direção e orientações no âmbito desta unidade prestadora de contas. O presidente é o responsável legal sobre a gestão da Fundação, inclusive junto aos órgãos de controle interno e externo.

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no programa de trabalho anual e pelas respectivas áreas meio e finalísticas, bem como pelo assessoramento ao presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas ao presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais dos sistemas de governo nas suas áreas de competência.

A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, todos os processos de contratação são submetidos previamente à análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

A agenda de atividades da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos estratégicos e em estreita coordenação com o Itamaraty, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG em 2020 estão descritos no capítulo 4 deste relatório, merecendo destaque para o fato de que, apesar do momento atual da pandemia causada pelo COVID19, a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho, permitiram a superação das metas finalísticas estipuladas para o exercício de 2020.

Tais resultados, aliados à significativa redução de custos, refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiram o alcance de metas e o cumprimento das competências institucionais em 2020.

A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.

### **3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

- **Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?**

O principal desafio em 2020 foi a adoção das medidas necessárias a realização das atividades finalísticas e ao funcionamento interno da FUNAG, tendo em vista a pandemia causada pela COVID-19.

Logo no início da pandemia, a FUNAG adaptou seus debates presenciais para o formato digital, por meio virtual. As atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira foram virtuais, o que tornou as ações nas redes sociais e a divulgação dos vídeos dos eventos disponibilizados no canal da Fundação no YouTube ainda mais fundamentais para a ampliação da divulgação para o acesso da sociedade.

Seguindo as normas do Governo Federal, a FUNAG iniciou o regime de trabalho remoto de seus servidores em 18 de março de 2020, tendo retomado o trabalho presencial, parcialmente, em 3 novembro de 2020, à luz da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia.

Não obstante a adoção do teletrabalho, foi possível conjugar esforços de toda a força de trabalho da FUNAG, e, com isso, superar as metas finalísticas estipuladas para o exercício de 2020, conforme foi antecipado na mensagem do presidente e será detalhado na seção [4.1](#) do presente relatório de gestão.

Com base nos resultados institucionais obtidos e na redução de custos operacionais ao longo de 2020, espera-se poder implantar, em 2021, o programa de gestão da Fundação, com foco em resultados e produtos, à luz da Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. Se adotado, o programa de gestão demandará, dentre outras medidas, a celebração de planos de trabalho entre as chefias e seus respectivos servidores ou colaboradores, atividades, metas e prazos de entrega, e, também, a adoção e adequação de um sistema de gerenciamento das entregas

realizadas pelos integrantes da força, de acordo com os termos de trabalho firmados, seja em trabalho presencial, remoto ou misto.

Os riscos de adaptação da equipe da Fundação ao referido programa não deverão ser significativos, haja vista que, atualmente, grande parte dos integrantes da sua força de trabalho ainda se encontram em trabalho remoto, sem que tenha havido desdobramentos negativos sobre os resultados institucionais – pelo contrário, como já foi dito, as metas foram até superadas.

Alguns cargos vagos, como o de contador, que exerce atribuições específicas legais, e o de administrador, que requer conhecimentos especializados sobre os sistemas estruturantes do Governo Federal, não puderam ser preenchidos, apesar dos esforços com vistas a identificar servidores de outros órgãos que pudessem ser cedidos para a FUNAG. A FUNAG continuará a realizar esforços na busca de solução para tais situações.

A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:

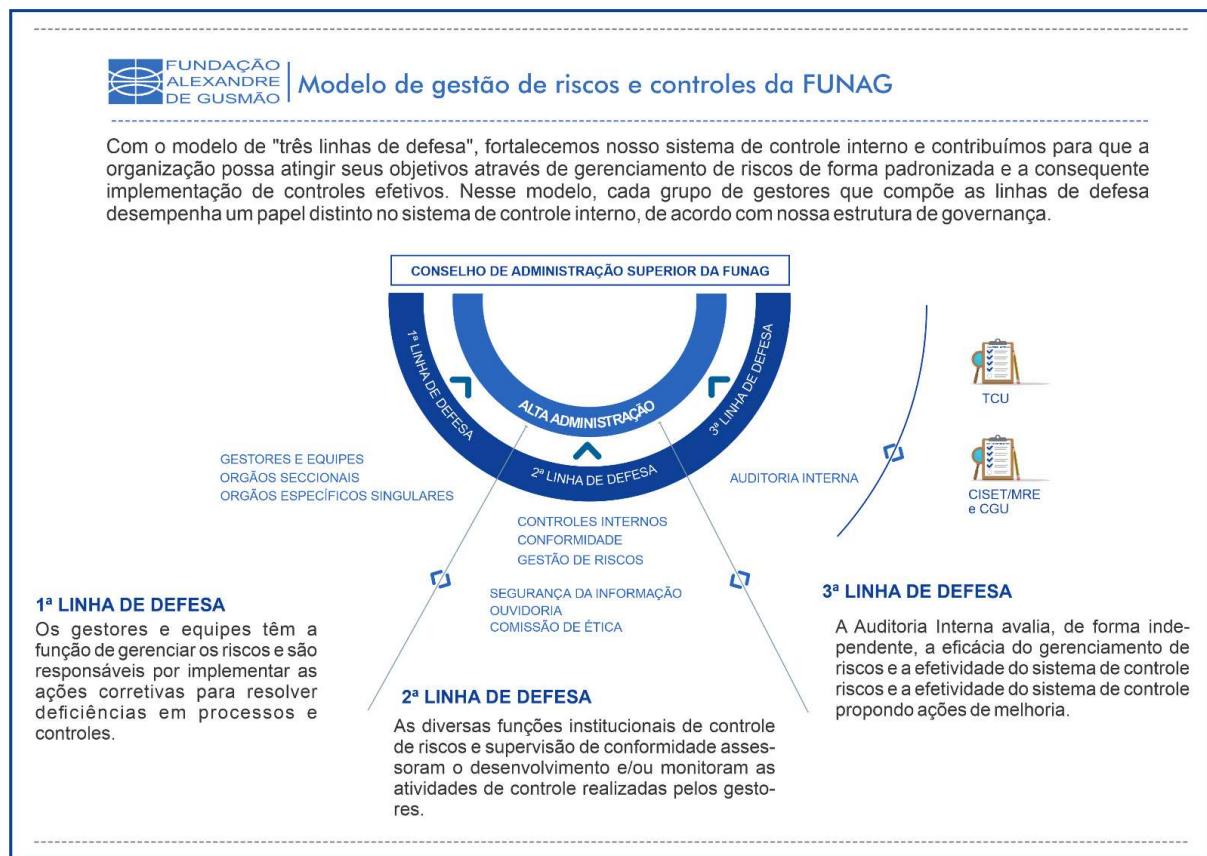


Gráfico 3 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.

## Gestão de Riscos de Negócios e Gestão

Possíveis riscos internos	Mitigação / Possíveis soluções
Falta de capacitação de servidores na utilização de novas ferramentas de trabalho e novos sistemas governamentais.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação dos servidores.</li></ul>
Falta de sistema automatizado para avaliação de desempenho dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementar sistema de avaliação de desempenho.</li></ul>
Problemas técnicos relacionados a transmissão <i>online</i> de eventos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar testes de conexões antes das transmissões dos eventos <i>online</i>. Ter à disposição conexões de Internet redundantes.</li></ul>
Possíveis riscos externos	Mitigação / Possíveis soluções
Eventuais insuficiências de demandas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atuar com maior proatividade nas propostas de novos projetos.</li></ul>
Ataques cibernéticos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter atualizados os sistemas de segurança da informação.</li></ul>
Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG. Monitorar as certidões emitidas por órgãos de governo.</li></ul>

Tabela 1 - Gestão de Negócios e Gestão.

## **4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

**Até que ponto a FUNAG alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?**

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos previstos na iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” do programa “Política Externa”, no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2020-2023, no planejamento estratégico da FUNAG e no programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

Este capítulo pretende espelhar os resultados e o desempenho da gestão desta UPC, com seus principais impactos. Neste capítulo, além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da UPC e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações deste capítulo foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas da administração pública, prestados pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

### **4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão**

Como mencionado na seção 2.2, os objetivos estratégicos da FUNAG são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional.

Tendo em vista que os objetivos estratégicos da FUNAG são interligados, optou-se por descrever, nesta seção, as atividades desenvolvidas pela Fundação sem referir cada uma delas a apenas um objetivo estratégico. Na maioria dos casos, as atividades da FUNAG contribuem para mais de um dos objetivos estratégicos da Fundação.

Em 2020, a FUNAG realizou, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, 41 debates, com destaque para a conferência virtual do embaixador Ernesto Araújo, ministro de Estado das Relações Exteriores, sobre o tema “A nova projeção internacional do Brasil”, que inaugurou o ciclo de conferências sobre “A nova política externa brasileira”, organizado pela FUNAG em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); e a série de seminários virtuais e conferências virtuais de professores, jornalistas e formadores de opinião sobre o tema “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”. No [Anexo 1](#), todos os eventos estão listados em ordem cronológica, com indicação das parcerias com outras instituições.

Os debates promovidos e apoiados pela FUNAG, em 2020, incluíram apresentações de 78 palestrantes em 36 eventos virtuais e 37 palestrantes em cinco eventos presenciais. Os eventos viruais da FUNAG contaram com 595.385 visualizações, 63.479 avaliações favoráveis (*likes*) e 88.897 horas de exibição dos vídeos em seu canal no YouTube.

No campo da divulgação, dando continuidade à política audiovisual da FUNAG, foram editados 599 vídeos sobre os debates por ela promovidos ou apoiados. Além disso, foi aprofundada a iniciativa do final de 2019 de produção de *podcasts*, que divulgaram os debates realizados e entrevistas a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais. Foram produzidos, ao longo de 2020, 174 *podcasts*, divulgados em dez plataformas. Ainda no campo da divulgação, foram compilados e disponibilizados, em 2020, 152 discursos, artigos, entrevistas sobre a nova política externa brasileira, sendo 99 em português, 45 em inglês e 8 em espanhol. Até o final de 2020, encontravam-se disponibilizados 210 textos.

Atendendo à necessidade de acessibilidade pelos deficientes auditivos, tendo em vista o Decreto nº 9.656, de 27/12/2018, a transmissão de todos os debates virtuais da FUNAG e os vídeos editados contêm interpretação da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Em sua biblioteca digital, a Fundação disponibiliza, desde 2016, seus livros no formato .MOBI, que é compatível com os softwares de leitura utilizados por portadores de deficiência visual.

A FUNAG implementa um amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Seu acervo supera mil livros publicados e sua biblioteca digital conta com mais de 800 (oitocentos) volumes sobre temas contemporâneos da agenda internacional, a política externa e a memória da diplomacia brasileira. O acesso digital gratuito a esse rico acervo tem contribuído para a disseminação do conhecimento nas áreas de atuação da FUNAG.

Em 2020, a FUNAG deu início a esforço de digitalização de obras mais antigas publicadas pela Fundação e que não estavam disponíveis na biblioteca digital, por diferentes razões. Entre as obras mais antigas que foram incluídas na biblioteca digital, destacam-se os dois primeiros volumes da obra *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri*, de Jaime Cortesão, uma das mais importantes obras sobre o “avô” da diplomacia brasileira que, por sua contribuição decisiva para a formação do território brasileiro, é homenageado no nome da FUNAG. Também em 2020, a FUNAG incluiu, em seu portal, texto inédito sobre quem foi Alexandre de Gusmão, com nota biográfica e análise do Tratado de Madri de 1750, com várias ilustrações e indicação bibliográfica (ver <http://funag.gov.br/index.php/pt-br/quem-foi-alexandre-de-gusmao>).

Dadas as dificuldades ocasionadas pelo enfrentamento a pandemia pela COVID-19, foram reduzidas drásticamente as doações das obras impressas realizadas a bibliotecas, instituições e formadores de opinião, tendo sido doados 4.315 livros em 2020. Além disso, cabe recordar que, desde 2019, a FUNAG passou a reduzir a impressão de suas publicações, muitas das quais passaram a ser lançadas apenas em formatos digitais. Mesmo aquelas obras que ainda são impressas passaram a ter tiragens menores (em geral, de 500 exemplares, quando a tiragem mínima, até 2018, era de 1001 exemplares). Como já mencionado, essa nova política visa a reduzir custos e evitar estoques excessivos, o que também refletiu na significativa redução da distribuição de livros.

A divulgação das publicações da FUNAG tem sido focada na biblioteca digital, que tem recebido número expressivo de visitas, como se verá mais adiante, nesta seção. Enquanto os livros digitais gratuitos da FUNAG continuam a despertar interesse, tendo sido descarregados 2,19 milhões de vezes, em 2020, o número de venda de livros impressos, por outro lado, vem caindo. Ao longo do ano passado foram vendidos apenas 598 livros da FUNAG. Além da tendência de queda nas vendas verificada há vários anos, que também justificou a política de

redução das impressões adotada em 2019, a acentuada diminuição de 2020 decorreu, também, das medidas que tiveram que ser adotadas para o enfrentamento à COVID-19, que levou, inclusive, os Correios (meio pelo qual são despachados os livros adquiridos pela loja virtual da FUNAG) a interromperem por um período seus postos de recepção e o transporte das cargas.

Em 2020, a Fundação publicou 22 obras, com um total de 25 volumes (oito volumes a mais do que em 2019), disponibilizados nos formatos PDF, e-book e MOBI em sua biblioteca digital. A lista das obras publicadas em 2020 consta do [Anexo 1](#) a este relatório.

A elaboração de algumas das obras publicadas no início de 2020 já havia iniciado em 2019. Dentre elas, cumpre ressaltar o *Manual de revisão da FUNAG*, obra coletiva, coordenada pelo presidente da Fundação, que havia identificado, como uma das principais debilidades da FUNAG, os processos de revisão dos textos por ela publicados. O presidente da FUNAG diagnosticou, como uma das principais causas dessa deficiência, a ausência de um manual que estabelecesse, de maneira detalhada e com base nas principais fontes normativas<sup>2</sup>, critérios comuns para dirimir as dúvidas frequentes de revisão. O *Manual de revisão da FUNAG*, que começou a ser elaborado em 2019 e foi lançado no início de 2020, em formato editável, para seu permanente aperfeiçoamento (ver <http://funag.gov.br/manual>), tem-se revelado uma ferramenta de enorme utilidade para aprimorar o trabalho de revisão das publicações da Fundação.

Cabe destacar que várias outras obras iniciaram seu processo de editoração em 2020 e nove volumes já foram lançados de janeiro a meados de março de 2021.

#### ➤ Produtos audiovisuais da FUNAG

Uma das prioridades da atual gestão, desde 2019, foi ampliar e melhorar a qualidade dos produtos audiovisuais da FUNAG, com o objetivo de despertar maior interesse da

---

<sup>2</sup> Entre as principais fontes utilizadas para a elaboração do *Manual de revisão da FUNAG*, podem ser citados o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; o *Manual de redação oficial e diplomática do Itamaraty*; o *Manual de redação da Presidência da República* (3<sup>a</sup> edição, revista, atualizada e ampliada, aprovada pela Portaria nº 1.369, de 27/12/2018); o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* da Academia Brasileira de Letras; e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente as normas NBR 6023 (Informação e documentação - referências - elaboração), 2<sup>a</sup> edição, de 14 de novembro de 2018; e NBR 10520 (Informação e documentação - citações em documentos - apresentação), de agosto de 2002. Também foram consultados, para a elaboração do Manual de revisão da FUNAG, vários dicionários da língua portuguesa, gramáticas modernas, além de outros manuais e ferramentas de pesquisa como, por exemplo, o *Manual de comunicação da Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal*, o *Manual de redação da Câmara de Deputados: padronização e documentos administrativos*; e o *Manual editorial do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* (Ipea).

sociedade brasileira como um todo pelos temas discutidos nos debates (seminários, conferências, cursos, etc.) realizados ou apoiados pela Fundação.

Em alinhamento com a nova política audiovisual da FUNAG e com as ações administrativas realizadas em função da pandemia ocasionada pela COVID-19, os debates realizados pela Fundação foram filmados e transformados em produtos audiovisuais, de modo que estivessem acessíveis não apenas ao limitado público, em Brasília, que tradicionalmente prestigia tais eventos, mas para todos os brasileiros que tenham interesse nesses temas.

Durante 2020, foram editados 599 vídeos sobre os debates promovidos ou apoiados pela FUNAG, publicados em seu canal no YouTube. Trata-se de incremento de 274%, se comparado com os quantitativos de vídeos editados e publicados em 2019, quando já havia sido verificado enorme aumento em relação aos oito primeiros anos de existência do canal da FUNAG no YouTube, conforme pode ser verificado no Gráfico 1, a seguir.



Gráfico 4 - Vídeos publicados por ano no canal da FUNAG no YouTube<sup>3</sup>

Além do significativo incremento quantitativo do material audiovisual da FUNAG, houve verdadeiro salto na qualidade desses produtos, nos últimos dois anos. Em lugar de filmagens amadoras, com uma única câmera, sem qualquer edição, nem mesmo cortes nos

<sup>3</sup> De 2016 a 2018, o IPRI gerenciou canal próprio no YouTube, no qual foi publicado um total de 61 vídeos.

longos períodos de filmagens que antecediam o efetivo início dos eventos, a FUNAG passou a produzir vídeos de qualidade profissional, filmados com pelo menos três câmeras (nos eventos presenciais) e editados por especialista terceirizado contratado para essa finalidade. Os debates, ao serem transmitidos *online* e ao vivo no canal da FUNAG no YouTube, passaram a contar com edição em tempo real, e os vídeos produzidos contaram com edição dinâmica, com intercalação de slides, logomarca da FUNAG e interpretação simultânea para Libras.

Essa significativa melhora na qualidade e na quantidade dos produtos audiovisuais da FUNAG, aliada à política de divulgação em suas redes sociais, contribuiu para que as atividades da Fundação despertassem maior interesse por parte da sociedade, como podemos observar no aumento das visualizações dos vídeos e da quantidade de inscritos em seu canal no YouTube.

Em 2020, o número de visualizações dos vídeos da FUNAG aumentou 488% em relação ao ano de 2019, quando já havia sido verificado significativo incremento em relação à média dos oito primeiros anos do canal da Fundação no YouTube, como pode ser observado no Gráfico 2, a seguir.

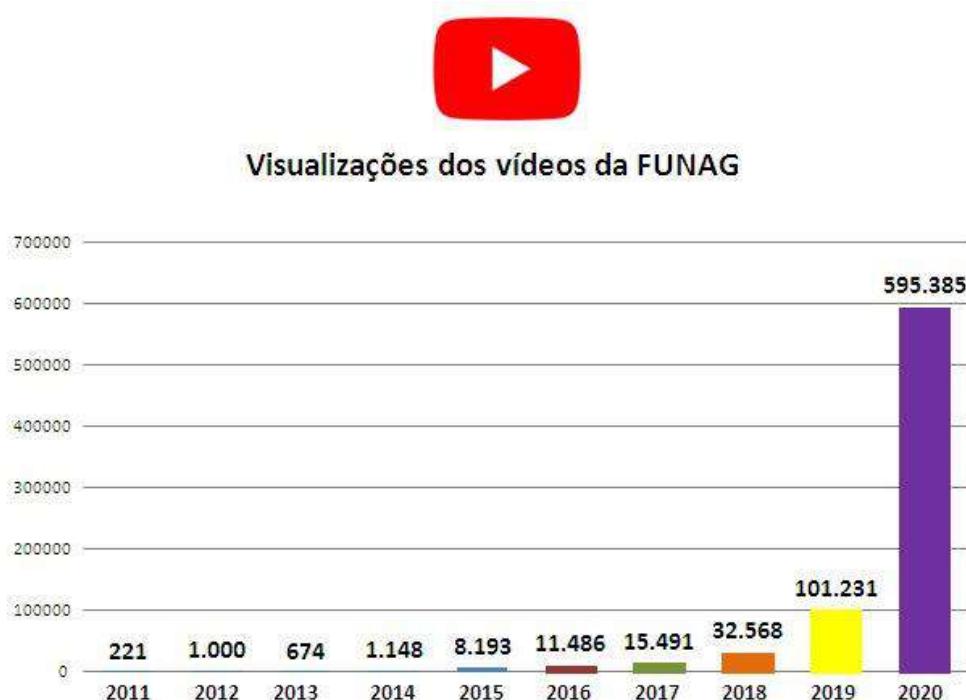


Gráfico 5 - Visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube<sup>4</sup>

Os vídeos mais acessados, em 2020, foram: o “novo normal”, de Allan dos Santos, com

<sup>4</sup> Os vídeos publicados no canal do IPRI no YouTube tiveram 21,2 mil visualizações de 2016 a 2018.

58.136 visualizações; o tratamento precoce para o coronavírus, de Alexandre Garcia, com 19.194 visualizações; a conferência virtual “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, ao vivo, de Felipe G. Martins, com 14.734 visualizações; e a tendência de torcer contra, de Alexandre Garcia, com 13.815 visualizações. Outros vídeos que despertaram significativo interesse foram as palestras realizadas pelo ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo, e por Dom Bertrand de Orleans e Bragança, bem como os seminários virtuais “A conjunta internacional no pós-coronavírus”. Embora ainda modestos, esses números contrastam fortemente com o interesse relativamente reduzido que os eventos da FUNAG tradicionalmente despertavam, especialmente aqueles realizados em formato presencial, muitos dos quais eram prestigiados por público inferior a 50 pessoas.

Um fenômeno particularmente importante para atestar o crescente interesse da sociedade brasileira pelos eventos da FUNAG é a reprodução de material audiovisual da Fundação por canais de terceiros. Trata-se de fenômeno sem precedentes, iniciado em meados de 2019, o qual ampliou enormemente o alcance das atividades da Fundação. Com efeito, em 2020, materiais audiovisuais da FUNAG foram reproduzidos em pelo menos onze canais de terceiros no YouTube, como Folha Política, Crítica Nacional, Folha do Brasil, entre outros. Foram identificados 39 vídeos que reproduziram materiais audiovisuais da FUNAG, os quais geraram 1.269.875 visualizações. Além disso, os vídeos em canais de terceiros que reproduziram material audiovisual da FUNAG em 2019 continuaram tendo significativo número de visualizações em 2020. Por exemplo, um vídeo de parte da conferência da juíza Ludmila Lins Grilo no seminário “Globalismo”, de junho de 2019, que havia logrado mais de 240 mil visualizações até o final daquele ano (conforme apontado no relatório de gestão correspondente àquele exercício), atualmente já conta com mais de 550 mil visualizações.



### Vídeos publicados em canais de terceiros e suas visualizações 2019 x 2020



Obs. Não há registros de reprodução de vídeos da FUNAG em canais de terceiros de 2011 (criação do canal no Youtube) a maio de 2019.

Gráfico 6 - Visualizações de material audiovisual da FUNAG em canais de terceiros<sup>5</sup>

Para dar alguns exemplos, o vídeo da embaixadora da Venezuela María Teresa Belandria da Venezuela, no seminário “Como destruir um país uma aventura socialista na Venezuela”, realizado pela FUNAG em 27/08/202, foi reproduzido em 20/09/2020 no canal Folha Política (<https://youtu.be/PBTWdN6HiSU>) e, até o dia 31/12/2019, já havia sido visualizado por mais de 237 mil pessoas, tendo obtido 3,3 mil avaliações favoráveis (*likes*). O mesmo canal publicou, em 29/08/2020, vídeo com trecho de palestra do jornalista Alexandre Garcia, realizada pela FUNAG em 21/08/2020 ([https://youtu.be/\\_CG0UoBPZCA-](https://youtu.be/_CG0UoBPZCA-)), que foi visualizado por mais de 176 mil pessoas até o dia 31/12/2020, com 3,7 avaliações favoráveis (*likes*). No mesmo canal, vídeo contendo trecho da palestra do ministro de Estado das Relações, embaixador Ernesto Araújo, realizado pela FUNAG em 22/09/2020 (<https://youtu.be/OAeJSNIFVIU>), foi visualizado por mais de 144 mil pessoas até o dia 31/12/2020, com mais de 16 mil avaliações favoráveis (*likes*).

Os vídeos com material audiovisual da FUNAG postados em outros canais, segundo o

<sup>5</sup> Não se tem notícia de que o material audiovisual publicado no canal do IPRI no YouTube, de 2016 a 2018, tenha sido transmitido em canais de terceiros, como tampouco há conhecimento de reprodução por terceiros de qualquer material audiovisual publicado no canal da FUNAG no YouTube de 2011 a 2018.

que foi possível identificar, superaram um milhão de visualizações em 2020, bem acima do já importante número de visualizações verificadas em 2019 nos canais de terceiros que reproduziram material da Fundação. No relatório de gestão referente ao exercício de 2019 (disponível em [http://www.funag.gov.br/images/relatorios\\_de\\_gestao/auditoria-2019/relatorio-gestao-2019.pdf](http://www.funag.gov.br/images/relatorios_de_gestao/auditoria-2019/relatorio-gestao-2019.pdf)), foram listados alguns exemplos de vídeos reproduzidos por terceiros com material audiovisual da FUNAG, os quais totalizaram quase 600 mil visualizações. No gráfico a seguir, comparam-se as visualizações dos vídeos em canais de terceiros com material audiovisual da FUNAG em 2019 e 2020 (não há informações sobre a ocorrência desse fenômeno nos anos anteriores).

Também se verificou significativo incremento no número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube. No ano passado, o canal obteve 20.558 novos inscritos, com um aumento de 1.075%, se comparado com o ano de 2019. Esse crescimento continua no início de 2021, pois, ao final de fevereiro deste ano, o canal conta com 29,8 mil inscritos. O gráfico a seguir demonstra o número de inscritos, por ano, no canal da FUNAG no YouTube, desde sua criação, em 2011.

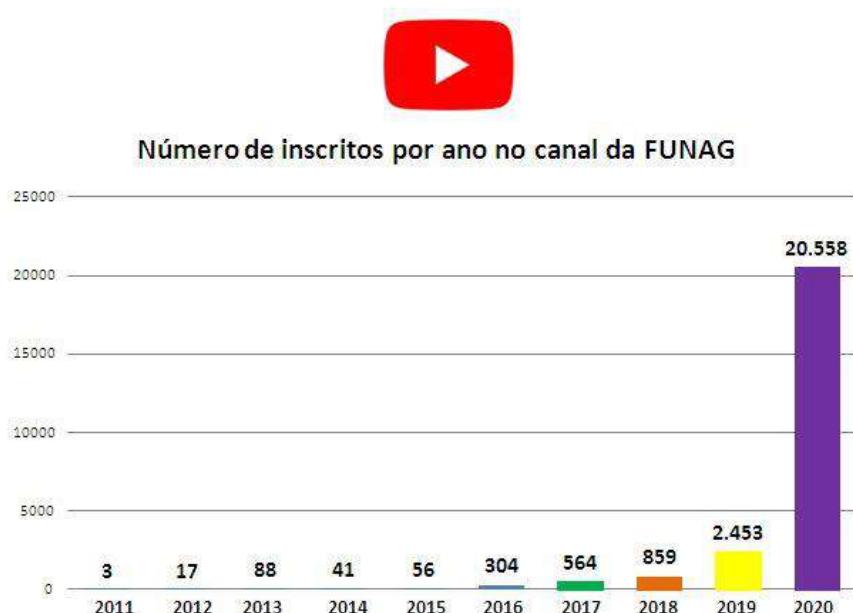


Gráfico 7 - Número de inscritos por ano no canal da FUNAG no YouTube<sup>6</sup>

Também se verificou significativo aumento do tempo de visualização dos vídeos da FUNAG. Em 2020, os vídeos da Fundação tiveram 88.897 horas de exibição, o que contrasta positivamente com as 20.350 horas de visualização em 2019. Nos anos anteriores, esse tempo de visualização havia sido significativamente menor, conforme o gráfico a seguir.

<sup>6</sup> O canal do IPRI no YouTube, criado em 2016, teve um total de 1,8 mil inscritos até o final de 2018.



**Tempo de exibição (horas) dos vídeos no canal da FUNAG**

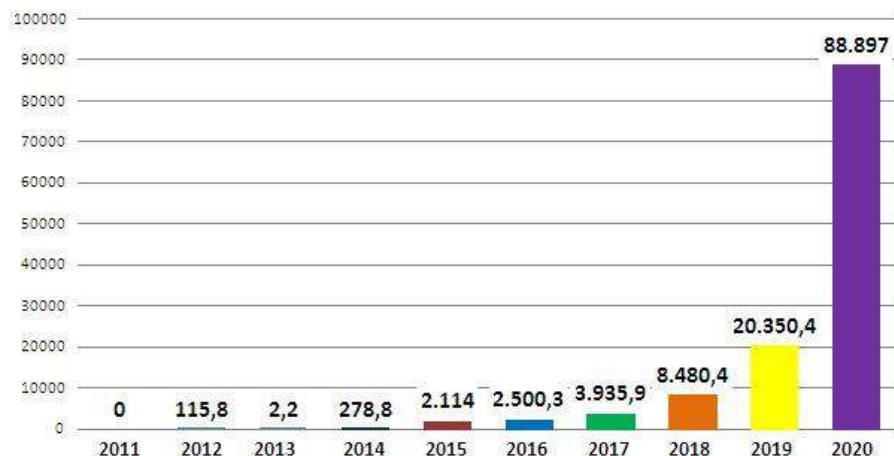


Gráfico 8 - *Tempo de exibição (horas) dos vídeos no canal da FUNAG no YouTube*<sup>7</sup>.

O crescente interesse da sociedade pelo trabalho da FUNAG também pode ser demonstrado pelo número de *likes* em seus produtos audiovisuais. Em 2020, os vídeos da Fundação obtiveram 63.479 likes, crescimento de mais de 700% em relação ao ano de 2019, conforme o gráfico a seguir.



**Número de *likes* por ano no canal da FUNAG**



Gráfico 9 - Número de *likes* por ano no canal da FUNAG no YouTube.

<sup>7</sup> Os vídeos publicados no canal do IPRI no YouTube, de 2016 a 2018, foram exibidos por um total de 2,4 mil horas.

Esses indicadores sobre o impacto dos produtos audiovisuais da FUNAG demonstram que as atividades da Fundação vêm despertando crescente interesse. Os números são tão significativos, em termos relativos, que permitem concluir que a FUNAG passou a ser conhecida por uma parcela mais ampla da sociedade, para muito além do limitado público que tradicionalmente se interessava pelos debates presenciais promovidos pela Fundação, que basicamente incluía diplomatas (brasileiros e estrangeiros), pesquisadores e estudantes de relações internacionais e de história diplomática. Esses indicadores, portanto, permitem atestar que a FUNAG está conseguindo atingir um dos principais objetivos da atual gestão, a saber, tornar a Fundação mais relevante para a sociedade brasileira.

Diante da importância que o acervo de vídeos da FUNAG passou a ter, a partir de 2021, a Fundação passará a contar com videoteca própria, de modo a poder armazenar e disponibilizar publicamente todos os vídeos que produz sem o risco de depender apenas de plataformas privadas, como o YouTube.

#### ➤ *Podcasts*

Na mesma linha de tentar ampliar o alcance das atividades da FUNAG, com base em sua mencionada missão, a FUNAG aumentou significativamente a produção de *podcasts*, que havia sido iniciada em novembro de 2019. Além de servir como veículo adicional para disseminar ainda mais o conteúdo dos debates realizados pela Fundação, os *podcasts* incluem entrevistas inéditas com diplomatas brasileiros que têm por objetivo explicar, de maneira didática, aspectos relevantes da política externa, bem como entrevistas com autores das obras publicadas pela FUNAG.

A FUNAG logrou, sem custos, criar canais de *podcasts* nas seguintes plataformas: Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Overcast, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher. Foram produzidos, em 2020, 174 *podcasts* (não é possível comparar com o ano anterior, já que a FUNAG só começou a produzir *podcasts* em novembro de 2019). Esses *podcasts* foram escutados 24.418 vezes em 2020.

Embora não seja possível avaliar o impacto comparativo de iniciativa tão recente, essa nova forma de disseminação de informações por parte da FUNAG vem contribuindo para sua missão de ampliação do acesso ao conhecimento em suas áreas de atuação.

### ➤ Mídias sociais

Além da já mencionada intensificação da utilização do YouTube e, mais recentemente, do uso de plataformas de *podcast*, a atual gestão da FUNAG tem dado grande ênfase à utilização das mídias sociais na difusão das atividades da Fundação. Foram intensificadas as postagens nas mídias que já eram utilizadas pela FUNAG: Facebook, Instagram e Twitter.

Em 2020, a FUNAG publicou 262 postagens no Twitter e obteve 7.512 “curtidas”, que geraram 954.600 impressões.

No Instagram, as 159 postagens do ano passado obtiveram 8.672 “curtidas” e 206.700 impressões.

No Facebook, as 245 postagens da FUNAG em 2020 tiveram 282 curtidas, 16.436 reações e 103.500 impressões/visualizações.

As redes sociais da Fundação contaram com aumento no número de seguidores em 2020. No Twitter, os seguidores da FUNAG aumentaram 58% em relação ao ano de 2019, embora os números permaneçam modestos em termos absolutos: a FUNAG contava, no final de 2020, com 6.764 seguidores no Twitter. No Instagram, a Fundação contava, no final de 2020, com 4.702 seguidores, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 1.400% em relação ao ano de 2019. No Facebook, a FUNAG contava, no final de 2020, com 16.136 seguidores, o que representou apenas 2% de aumento em relação a 2019. No ano passado, a FUNAG também passou a divulgar suas atividades no Parler e, em janeiro de 2021, abriu uma conta no Telegram.

Cabe registrar o apoio do CHDD/FUNAG com o fornecimento de informações históricas contidas nos acervos – mapas, plantas, desenhos, fotografias, gravuras, álbuns e negativos – do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro, que, uma vez digitalizados, passaram a figurar em publicações, tanto físicas quanto digitais – em menus, peças publicitárias, sites e twitters – que divulgam as ações institucionais e históricas do Ministério das Relações Exteriores, com destaque ao perfil História do Brasil no Itamaraty, criado pelo Departamento de Comunicação do MRE.

### ➤ Sítio eletrônico

O sítio eletrônico da FUNAG continua a ser importante ferramenta de divulgação das atividades produzidas pela Fundação. No âmbito do programa TransformaGov, foi iniciada a transposição do portal FUNAG para o domínio GOV.BR. No entanto, o Ministério da Economia

alterou o cronograma de migrações dos conteúdos, devendo a transposição do portal da FUNAG ser concluída no primeiro semestre de 2021. O conteúdo do portal da FUNAG é constantemente atualizado.

Dentre os conteúdos do sítio eletrônico da FUNAG, destaca-se a seção sobre a nova política externa brasileira. A FUNAG ampliou a divulgação em seu sítio eletrônico dos discursos, palestras, artigos e entrevistas compiladas, em especial, do presidente da República e do ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como de outros textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, disponíveis em português, inglês, espanhol e francês. No total, encontram-se disponibilizados na página sobre a nova política externa brasileira do sítio eletrônico da FUNAG 148 textos em português, 67 textos em inglês, onze em espanhol e um em francês dos quais 99 textos em português, 45 em inglês e oito em espanhol foram compilados e disponibilizados em 2020.

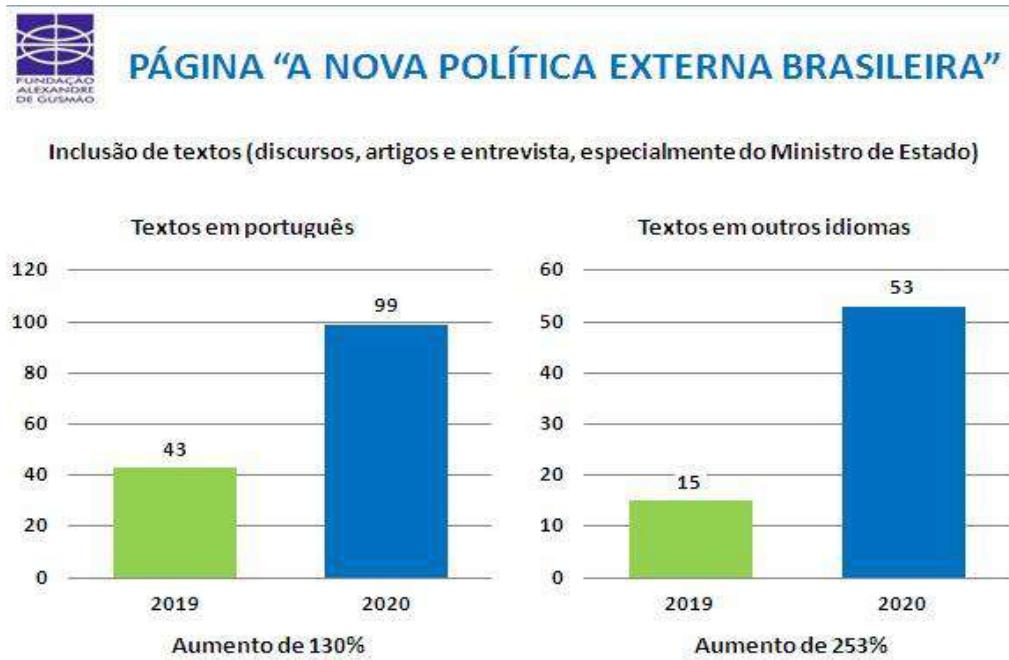


Gráfico 10 - Número de textos publicados na página “A nova política externa brasileira” do portal da FUNAG.

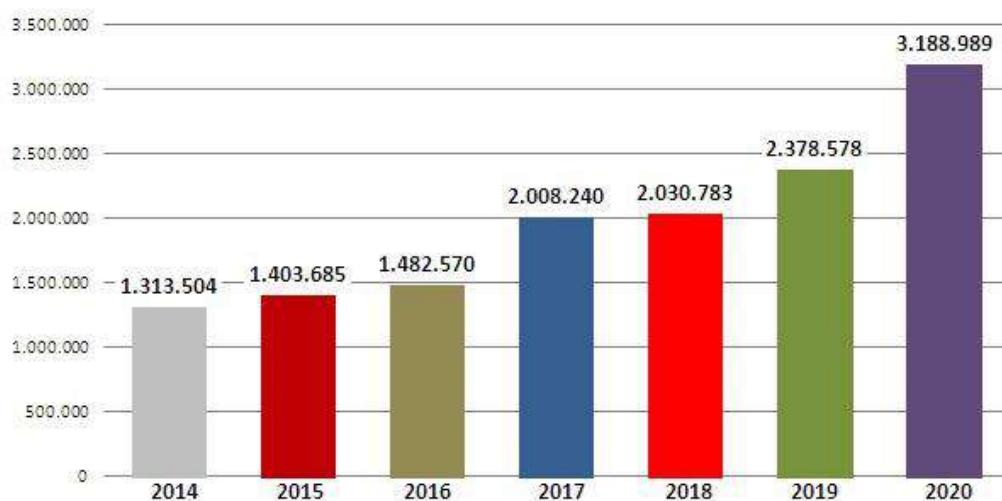
Em 30/12/2020, foram incluídas no portal da FUNAG, na seção de transparência, em um ícone intitulado “Transparências e Prestação de Contas”, as informações exigidas pela legislação baixada no ano passado pelo Tribunal de Contas da União. Ao longo de 2020, antes mesmo das novas normas do TCU, já haviam sido incluídas novas informações sobre transparência e prestação de contas, como as atas do Conselho de Administração Superior da FUNAG e uma síntese de resultados alcançados.

Entre os conteúdos novos do portal da FUNAG, além das atualizações sobre todos os eventos e publicações da Fundação, cabe destaque para a nova página sobre “Quem foi Alexandre de Gusmão?”, que resume a vida e a obra do santista que é considerado o “avô” da diplomacia brasileira, por seu papel na negociação do Tratado de Madri de 1750, o qual ampliou enormemente o território do Brasil, aproximando-o da dimensão atual. O texto, que contém várias ilustrações e ampla bibliografia, pode ser acessado em <http://www.funag.gov.br/index.php/pt-br/quem-foi-alexandre-de-gusmao>.

Em 2020, o sítio eletrônico da FUNAG teve 3,188 milhões de acessos (34% a mais do que em 2019), e a biblioteca digital da Fundação teve 2,19 milhões de *downloads* gratuitos, com aumento de 50% em relação ao ano de 2019.



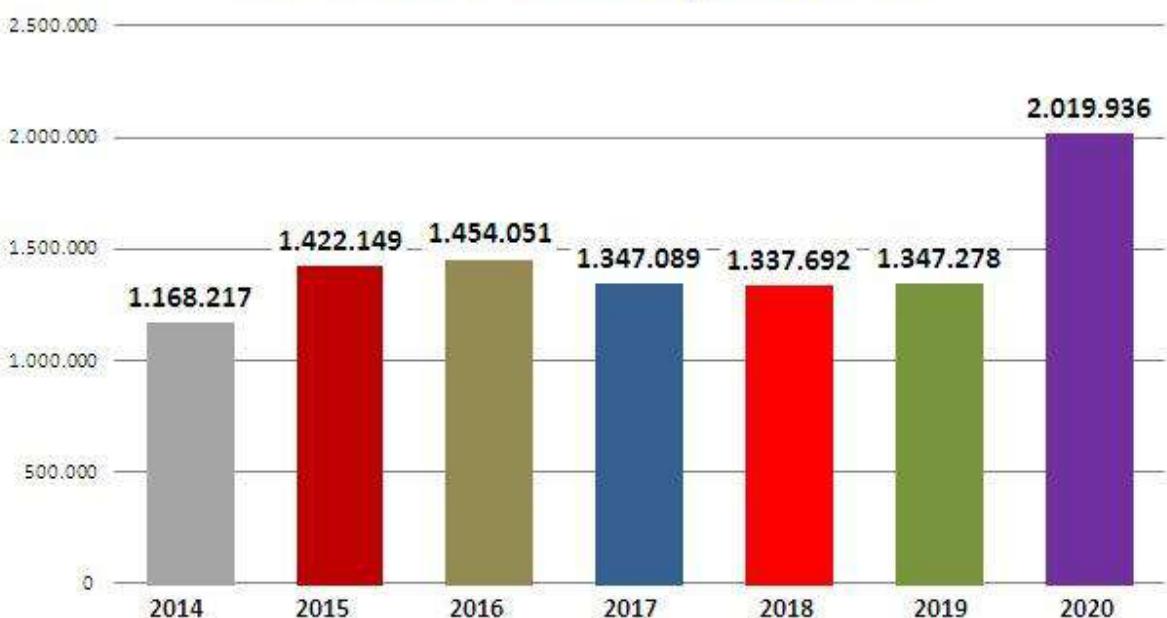
**Número de visitas nos últimos anos ao sítio eletrônico da FUNAG**



*Gráfico 11 - Número de visitas nos últimos anos ao sítio eletrônico da FUNAG*



### *Downloads na biblioteca digital da FUNAG*



*Gráfico 12 - Número de downloads de livros da biblioteca digital da FUNAG.*

Cabe ressaltar o significativo incremento no número de acessos ao portal da FUNAG a partir do Brasil, em mais um indicador que demonstra que a Fundação tem-se tornado mais relevante para a sociedade brasileira, em linha com um dos principais objetivos da atual gestão e com o objetivo legal de “contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional” (Art. 1º, IV, da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971). Se, em 2018, 73% dos acessos ao portal da FUNAG eram feitos a partir do exterior, no ano passado, 54% foram feitos a partir do Brasil.



## ACESSOS AO PORTAL DA FUNAG A PARTIR DO BRASIL 2014 A 2020

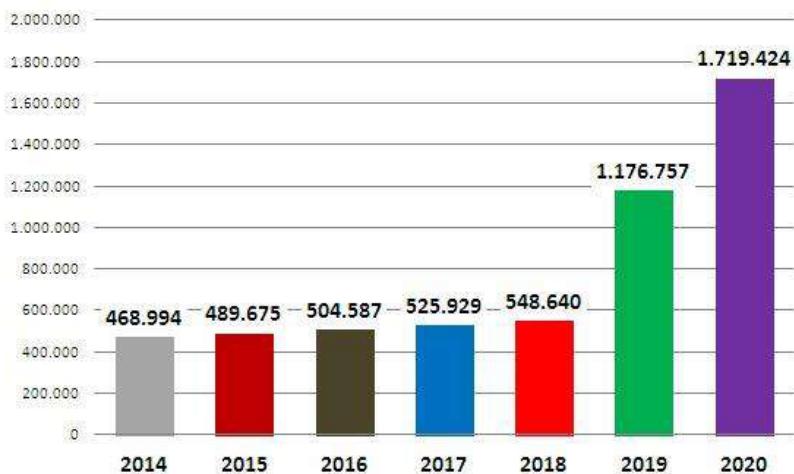


Gráfico 13 - Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG a partir do Brasil.

No caso do exterior, os países que mais acessaram o sítio eletrônico da FUNAG foram França (532 mil acessos) e Estados Unidos (451 mil acessos), seguidos por Alemanha (64 mil acessos), Singapura (53 mil acessos), Portugal (41 mil acessos) e Moçambique (36 mil acessos). China, Holanda, Angola e Rússia fecham a lista dos dez países que, depois do Brasil, mais acessaram o sítio eletrônico da FUNAG no ano passado.



## Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG em 2020 a partir de outros países

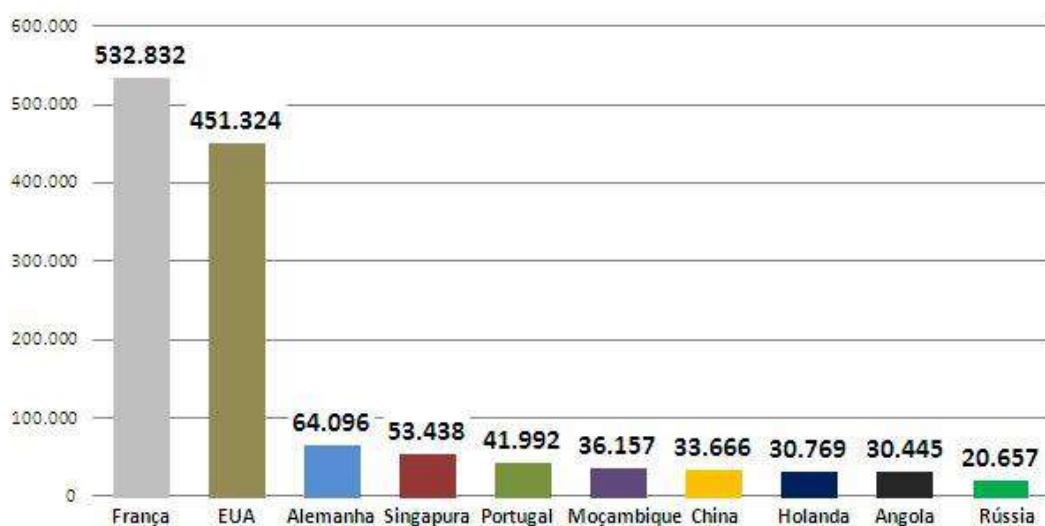


Gráfico 14 - Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG em 2020 a partir de outros países.

## ➤ Biblioteca digital

A biblioteca digital da FUNAG continua a ser o principal e mais buscado conteúdo do sítio eletrônico da Fundação. No final do ano passado, a biblioteca contava com mais de 800 volumes disponíveis para *download* gratuito. Todos esses volumes estão disponíveis em formato “pdf”, ao passo que as publicações mais recentes também estão disponíveis nos formatos “ePUB” e “MOBI”.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, o número de *downloads* dos livros da FUNAG, em 2020, foram 50% superiores aos realizados em 2019.

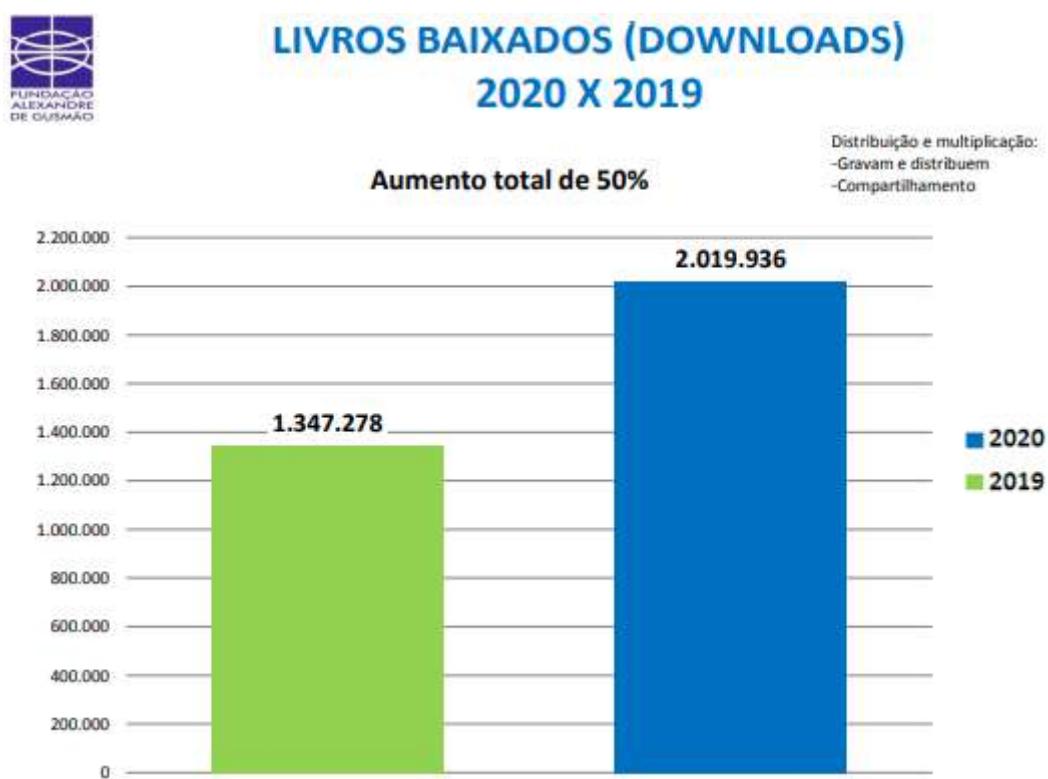


Gráfico 15 - Downloads na biblioteca digital da FUNAG.

O mecanismo de busca da biblioteca digital foi melhorado, de modo a permitir a busca não apenas nos dados cadastrais de cada obra, mas no conteúdo dos arquivos em formato “pdf”. Os dados cadastrais das obras da biblioteca digital estão sendo aprimorados, especialmente com a inclusão de informações mais detalhadas sobre os artigos e autores de obras coletivas.

Os arquivos em formato “pdf” das publicações da FUNAG, disponíveis para *download* gratuito, passaram a contar com reproduções das capas dos livros impressos, inclusive as

informações da contracapa e das orelhas, que são úteis para situar o leitor sobre o conteúdo da obra e seu autor.

A FUNAG está concluindo sua nova biblioteca digital e a nova loja virtual. Esta última deverá trazer o aporte do PagTesouro, instrumento do Tesouro Nacional, que viabilizará o pagamento por meio de cartão de débito e crédito, além de outras formas tradicionais.

#### **4.2. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios**

O indicador de desempenho institucional é apurado com base nas atividades previstas para cada exercício, em consonância com a meta estabelecida no programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira”, no âmbito do Orçamento Geral da União. A avaliação de desempenho é calculada pelo somatório dos debates, publicações e demais atividades realizadas em relação à meta de atividades previstas.

Em 2020, foram previstas 50 atividades relacionadas ao orçamento aprovado, tendo sido concluídas 66 atividades (132% da meta), correspondentes à soma dos 41 eventos (seminários, conferências, cursos, etc.) realizados e apoiados pela FUNAG com os 25 volumes (22 obras) publicadas pela Fundação. Os eventos realizados ou apoiados e as obras publicadas em 2020 estão listados em ordem cronológica no [Anexo 1](#).

Como visto na seção [4.1](#), as atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional, que não abrange, por exemplo, a intensa produção audiovisual e a produção de *podcasts*. Cabe notar que alguns desses produtos de áudio e de vídeo não são decorrência direta dos eventos ou publicações da FUNAG, como, por exemplo, os *podcasts* de entrevistas com diplomatas sobre temas da atualidade da política externa brasileira. Portanto, os critérios de cálculo do indicador de desempenho institucional da FUNAG poderiam ser eventualmente revistos, de modo a refletir mais adequadamente as novas atividades e prioridades da Fundação.

O monitoramento das metas é realizado pelas instâncias de governança da Fundação e pelos responsáveis pela gestão tática, com base no programa de trabalho anual, planilhas gerenciais, agendas de atividades informatizadas e relatórios parciais. São prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas à FUNAG, bem como aos

órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definidas por aquelas instâncias.

A ampla superação das metas previstas para 2020 foi obtida com significativa economia de custos (ver seção 0), em decorrência das medidas de prevenção em função da pandemia pela COVID-19, inclusive a adoção do teletrabalho e o fato de a expressiva maioria das atividades terem sido desenvolvidas pela FUNAG virtualmente, dentre outros fatores. Esses resultados foram possíveis pela dedicação dos servidores e demais colaboradores da FUNAG, que, mesmo em trabalho remoto, conseguiram alcançar padrões de eficiência, eficácia e efetividade nas “atividades de análise e divulgação da política externa brasileira” previstas no âmbito do Orçamento Geral da União para o citado exercício.

No campo da governança, em 2020, foram empreendidas diversas ações de reestruturação da FUNAG, com destaque para a adesão ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), com a assinatura conjunta com o Ministério da Economia e a Presidência da República do Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – PGT que definiu a implementação de diversas ações.

Como pode ser observado no quadro abaixo, a FUNAG atingiu todas as metas previstas no PGT para o exercício de 2020.

PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL FUNAG			
Nº	Ação	Prazo de Entrega	Situação Atual
1	Avaliar a necessidade de parceria com o Arquivo Nacional para reformular o Código de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade da Atividades-finalística a partir da cadeia de valor integrada.	DEZ/2020	Concluído
2	Elaborar plano de trabalho para migração dos serviços de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões para o Departamento de Centralização de Serviços de Inativos, Pensionistas e Órgãos Extintos do Ministério da Economia.	JUN/2021	Em andamento
3	Disseminar novas ferramentas da SGP para gestão de pessoas	DEZ/2020	Concluído
4	Implantar o barramento do Processo Eletrônico Nacional (PEN).	DEZ/2020	Concluído

<b>5</b>	Adotar solução de Protocolo Digital utilizando a solução gov.br.	JUL/2021	<b>Em andamento</b>
<b>6</b>	Implantar módulo de gestão documental do SEI.	JUL/2021	<b>Em andamento</b>
<b>7</b>	Instalar o Módulo Estatístico do SEI.	SET/2020	<b>Concluído</b>
<b>8</b>	Implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS	DEZ/2021	<b>Em andamento</b>
<b>9</b>	Firmar plano de adesão ao PagTesouro com a STN	DEZ/2020	<b>Concluído</b>

Tabela 2 - Tabela 1 - Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional.

A perspectiva para os próximos exercícios é que a FUNAG continue a tornar-se cada vez mais relevante para a sociedade brasileira, atingindo público crescente e mantendo a significativa redução de custos obtida em 2019 e em 2020, utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, *podcasts*, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

#### **4.3. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados**

Nesta seção do relatório de gestão, estão descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; de custos e sustentabilidade, que contribuíram para o cumprimento das atividades, dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

Ao longo de 2020, ocorreu uma significativa mudança no perfil de gastos da FUNAG, que aprofundou ainda mais as importantes economias que já haviam sido obtidas em 2019. Tais mudanças decorreram das medidas de enfrentamento à pandemia pela COVID-19 e da adoção cada vez mais expressiva dos meios digitais para a implementação das atividades da Fundação. Das ações adotadas no período, merecem destaque:

- a decisão, tomada desde o início da atual gestão, em 2019, de realização de todas as traduções para o inglês e o espanhol por sevidores e colaboradores da FUNAG, em lugar de contratar os serviços de terceiros;
- a redução das tiragens de livros impressos publicados, política adotada desde o início da atual gestão, em 2019, e aprofundada em 2020;
- a redução de cinco postos de trabalho terceirizados, cujas atividades eram incompatíveis com o teletrabalho;
- a emissão reduzida de passagens nacionais, sem qualquer emissão de passagens internacionais, bem como o reduzido pagamento de diárias nacionais, sem qualquer pagamento de diárias internacionais ao longo de 2020;
- os reduzidos custos das palestras, seminários e conferências realizadas virtualmente, que se resumiram ao pagamento dos intérpretes de Libras e, em apenas dois eventos, de tradução simultânea;
- o fato de ter sido contratado somente um único direito autoral, em 2020, que foi sobre uma foto específica para a capa de uma publicação da FUNAG, não tendo havido nenhum outro custo com palestrantes que participaram dos debates promovidos ou autores de textos publicados (note-se que, desde o início da atual gestão, foram evitadas as contratações de direitos autorais, cujos únicos pagamentos corresponderam a compromissos assumidos pela gestão anterior);
- a implementação do teletrabalho, em função da pandemia da COVID-19, e a implementação de ferramentas digitais, que reduziram significativamente os custos operacionais da FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal.
- a redução significativa nas despesas com papel e copos descartáveis.

Em função dessas medidas, dentre outras, foi possível alcançar os resultados descritos neste relatório de gestão e, ainda, devolver ao MRE, nos meses de julho e agosto, após reestimativa de gastos, o montante de R\$ 1.350.967,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil, novecentos e sessenta e sete reais), o que representou uma economia de 25% do sobre o total do orçamento aprovado e recebido pela FUNAG para as despesas de custeio e investimentos em 2020 (ver seção [4.4](#)).

#### **4.4. Gestão orçamentária e financeira**

- **Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados**

Em continuidade ao esforço empreendido em 2019, ao longo de 2020 foram adotadas ações específicas e estratégicas, internas à gestão da Fundação, que, aliadas às transformações e adaptações de funcionamento da FUNAG diante da pandemia pela COVID-19, contribuíram de maneira decisiva para a redução de custos e de despesas naquele exercício. Embora várias dessas medidas já tenham sido mencionadas na seção anterior do presente relatório, reiteram-se, a seguir, algumas das ações que contribuíram para a redução das despesas de custeio da FUNAG:

- Adoção do teletrabalho desde 18 de março de 2020, com retorno parcial ao trabalho presencial, especialmente a partir de novembro, em consonância com as normas baixadas em função da pandemia. O trabalho remoto implicou redução significativa de custos operacionais e de manutenção, bem como a realização da expressiva maioria dos debates promovidos pela Fundação de forma virtual, por meio digital, o que também gerou uma enorme redução de custos operacionais, a exemplo de passagens aéreas, hospedagem, transporte, contratação de filmagem, sonorização, entre outros.
- Revisão e readequação dos instrumentos contratuais vigentes, a exemplo dos contratos de prestação de serviços voltados para a alocação de postos de trabalho terceirizados, que tiveram uma redução de cinco postos de trabalho, os quais

foram dispensados pelo fato de suas atribuições não se enquadarem para trabalho remoto. No caso da copeiragem, foram canceladas as demandas, também, de fornecimento de material.

- Foi rescindido, amigavelmente, em junho, o contrato de organização e logística para eventos, em atendimento à solicitação da empresa contratada, o que foi aceito pela FUNAG, diante do cenário da pandemia pela COVID-19 e da mudança nos eventos realizados pela Fundação, que passaram, em sua expressiva maioria, a serem realizados em formato digital.
- Diante dessa rescisão, decidiu-se realizar licitação para a contratação de intérpretes simultâneos e equipamentos estimados nas quantidades adequadas para o atendimento dessa nova situação.
- Também se decidiu revisar os contratos com os Correios, em função das mudanças no perfil e nas demanda da Fundação.
- Decidiu-se aderir à contratação do TaxiGov, o que permitiu, por outro lado, a doação, com base na legislação vigente, de dois veículos que integravam a frota da FUNAG e praticamente não eram usados. No caso desses veículos, pelo fato de terem muitos anos, as seguradoras já não mais atendiam às renovações dos seus seguros, inclusive contra terceiros, razão pela qual a continuidade de utilização desses veículos pela FUNAG implicaria sérios riscos. Além disso, os dois veículos representavam um custo alto com sua manutenção e obrigavam a Fundação a contar, permanentemente, com as despesas de um posto de trabalho de motorista para a eventual utilização de tais veículos.

Em função dessas medidas e daquelas arroladas na seção anterior, dentre outras, vem sendo possível alcançar as enormes economias de recursos públicos demonstradas a seguir.

Em 2020, foi aprovado e recebido um orçamento para custeio e investimento de R\$ 5.385.216,00 (cinco milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e dezesseis reais), tendo sido devolvidos, formalmente, ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, nos meses de julho e agosto, após reestimativa de gastos, o montante de R\$ 1.350.967,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil, novecentos e sessenta e sete reais). Somente essa devolução antecipada ao MRE (que teve tempo hábil de utilizar esses recursos para outras finalidades) representou uma economia de 25% do sobre o total do orçamento aprovado e recebido pela FUNAG para as despesas de custeio e investimentos em 2020.

Registre-se que, em relação ao orçamento aprovado de R\$ 5,38 milhões para as despesas de custeio e investimentos, em 2020, no montante de R\$ 5,38 milhões, a economia total da FUNAG chegou a R\$ 2,09 milhões, ou 38,85%, se levado em consideração o saldo orçamentário de R\$ 741 mil apurado em 31/12/2020, mais o mencionado montante de R\$ 1,35 milhão devolvido para o Ministério das Relações Exteriores em tempo hábil para sua utilização por aquele órgão.

GRUPO DE DESPESA: CUSTEIO E INVESTIMENTO EXERCÍCIO 2020		
ORÇAMENTO	R\$	5.385.216,00
ORÇAMENTO DEVOLVIDO AO MRE	R\$	1.350.967,00
SALDO ORÇAMENTÁRIO 31/12/2020	R\$	741.203,91
EMPENHADO	R\$	3.293.045,09
ECONOMIA TOTAL DO ORÇAMENTO		
ORÇAMENTO DEVOLVIDO AO MRE + SALDO ORÇAMENTÁRIO 31/12/2020	R\$	2.092.170,91

Tabela 3 - Grupo de despesa: custeio e investimento - exercício 2020

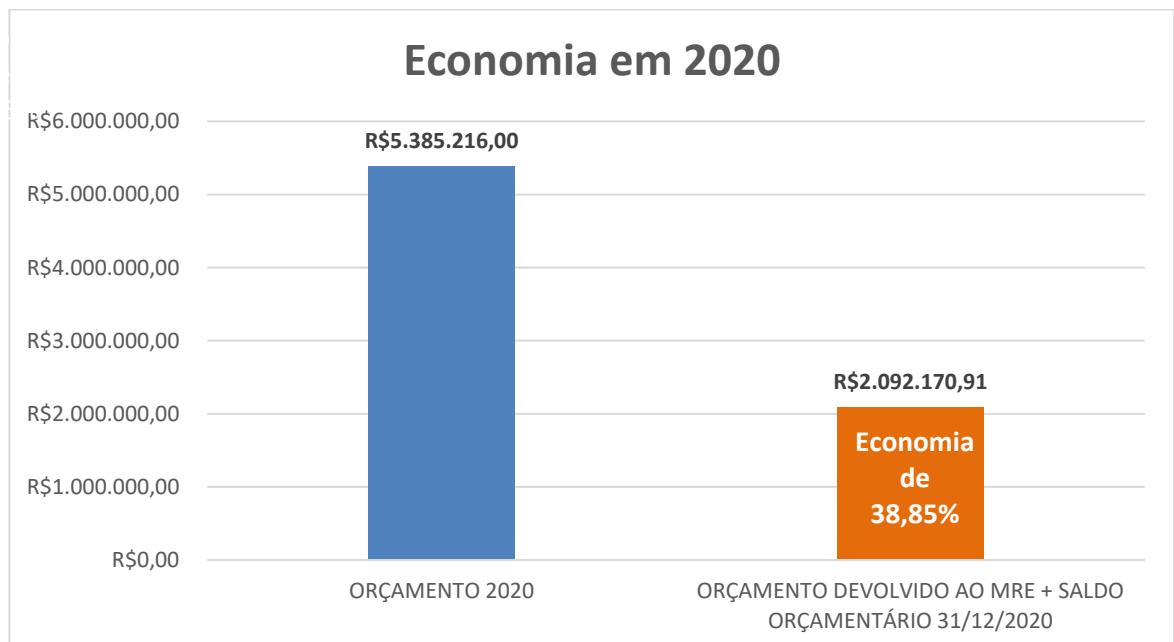


Gráfico 16 - Economia em 2020 (Orçamento para despesas de custeio e investimento)

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Em 2020, o orçamento aprovado para pessoal e benefícios foi de R\$ 9.780.726,00 (nove milhões, setecentos e oitenta mil, setecentos e vinte e seis reais). Por sua vez, o

orçamento de custeio e investimentos foi, na prática, de R\$ 4.034.249,00 (quatro milhões, trinta e quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais), já abatido o valor do orçamento devolvido ao MRE, conforme assinalado acima. Portanto, o orçamento total disponível foi de R\$ 13.814.975,00 (treze milhões, oitocentos e quatorze mil, novecentos e setenta e cinco reais).

EXERCÍCIO DE 2020			
GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO(*)	EMPENHADO	LIQUIDADO
PESSOAL E BENEFÍCIOS	9.780.726,00	8.857.345,01	8.857.345,01
CUSTEIO	3.974.095,00	3.233.627,10	3.135.501,00
INVESTIMENTO	60.154,00	59.417,99	53.487,99
<b>TOTAL</b>	<b>13.814.975,00</b>	<b>12.150.390,10</b>	<b>12.046.334,00</b>

(\*) O orçamento demonstrado acima, por tipo de gastos, espelha o orçamento aprovado menos R\$ 1.350.967,00 que foi devolvido formalmente para o MRE, em função da reestimativa de gastos realizada pela FUNAG em julho e agosto.

*Tabela 4 - Orçamento - exercício 2020.*

Encontra-se demonstrado a seguir o perfil total de gastos da FUNAG, contemplando as despesas já executadas com pessoal e benefícios, custeio e investimentos para 2020.

## Perfil dos gastos da FUNAG

Despesa total: R\$ 12.150.390,10

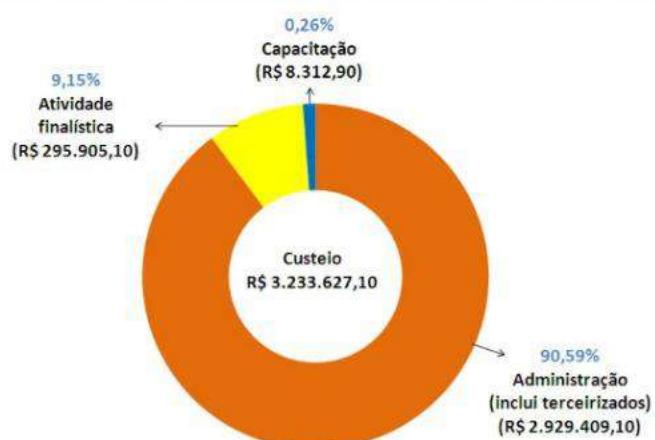


Gráfico 17 - Perfil dos gastos da FUNAG.

### ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO EM 2020

<b>2020</b>			
	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO APÓS DEVOLUÇÃO AO MRE(*)</b>	<b>EXECUTADO</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	3.274.498,00	3.274.498,00	2.929.409,10
INVESTIMENTOS	60.154,00	60.154,00	59.417,99
CAPACITAÇÃO SERVIDORES	37.547,00	37.547,00	8.312,90
ATIVIDADE FIM FONTE TESOURO	1.954.393,00	603.426,00	275.510,48
ATIVIDADE FIM REC. PRÓPRIOS	58.624,00	58.624,00	20.394,62
<b>TOTAL</b>	<b>5.385.216,00</b>	<b>4.034.249,00</b>	<b>3.293.045,09</b>

(\*) O orçamento demonstrado acima, por tipo de gastos, espelha o orçamento aprovado menos R\$ 1.350.967,00 que foi devolvido formalmente para o MRE, em função da reestimativa de gastos realizada pela FUNAG em julho e agosto.

#### ORÇAMENTO/2020

R\$ 5.385.216,00(orçamento aprovado) - R\$ 1.350.967,00(devolvido ao MRE) = R\$ 4.034.249,00(orçamento e limite orçamentário disponíveis para execução/2020)



Gráfico 18 - Orçamento e execução de custeio e de investimento em 2020.

Para dar uma ideia mais clara do grau de economia obtido na atual gestão, muito especialmente em 2020, à luz do perfil histórico das despesas de custeio da Fundação, reproduzem-se os demonstrativos das despesas realizadas no período de 2010 a 2020 com passagens e diárias nacionais e internacionais, com direitos autorais e com organização e logística de eventos, que influenciaram na redução de custos da FUNAG, conforme informado anteriormente.

Note-se que o nível de economias obtidas pela atual gestão com passagens aéreas não tem precedentes na história recente da FUNAG, mesmo considerando o ano de 2019, no qual essas economias não tiveram qualquer relação com a pandemia. A soma de despesas com passagens aéreas nacionais e internacionais nos dois anos da atual gestão correspondem, por exemplo, a menos de um décimo dessas mesmas despesas realizadas em 2010.

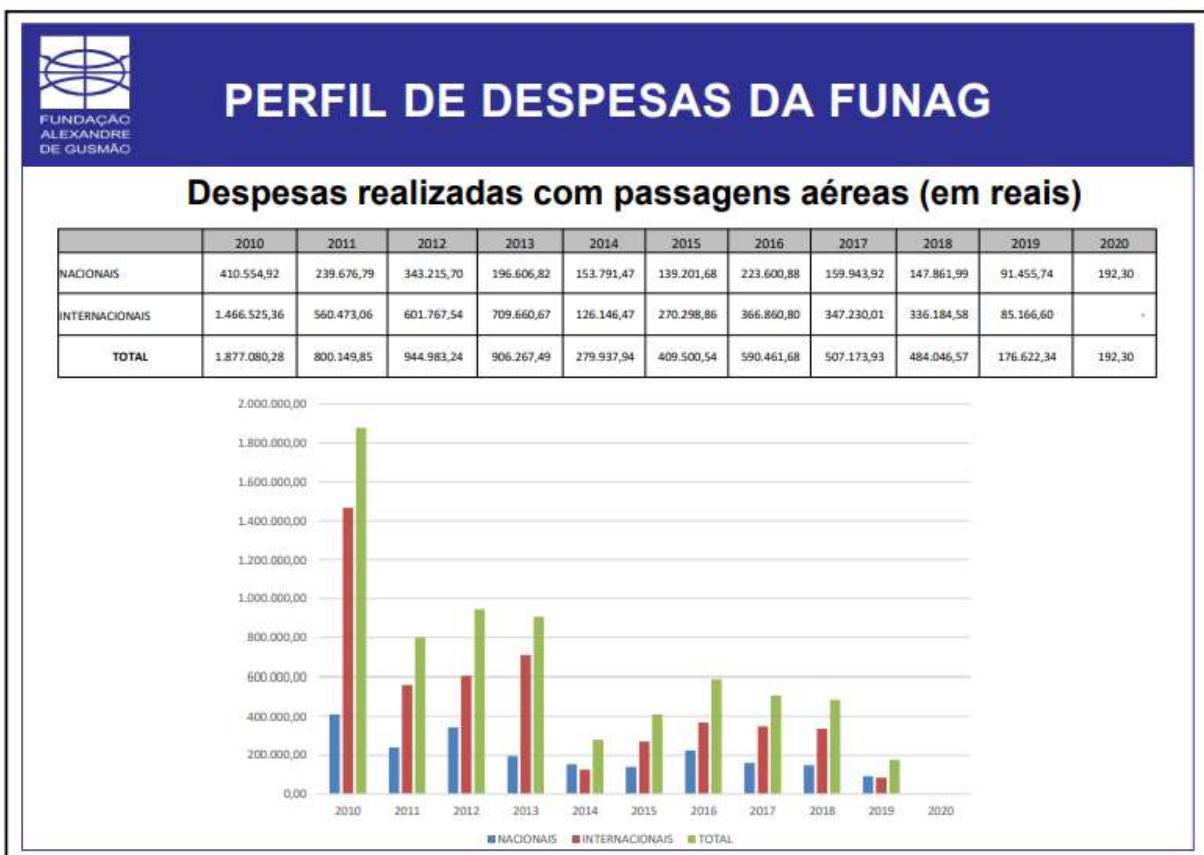


Gráfico 19- Despesas realizadas com passagens aéreas.

De forma ainda mais acentuada do que no caso das passagens aéreas (utilizadas, sobretudo, para o deslocamento de palestrantes), no caso das diárias para servidores e colaboradores da FUNAG, a economia obtida pela atual gestão não tem precedentes na

história recente da Fundação. No caso das diárias internacionais, simplesmente não houve gasto algum desde o início da atual gestão, pois o presidente da FUNAG considera esse tipo de despesas difícil de justificar para uma Fundação cujas atividades, necessariamente, ocorrem no Brasil. Com relação ao total de despesas com diárias pela atual gestão, mesmo considerando os anos de 2019 e 2020 como um todo (para evitar a distorção decorrente da pandemia), nota-se que os R\$ 14.394,01 desses dois anos correspondem a menos de 4% das despesas com diárias em 2010.

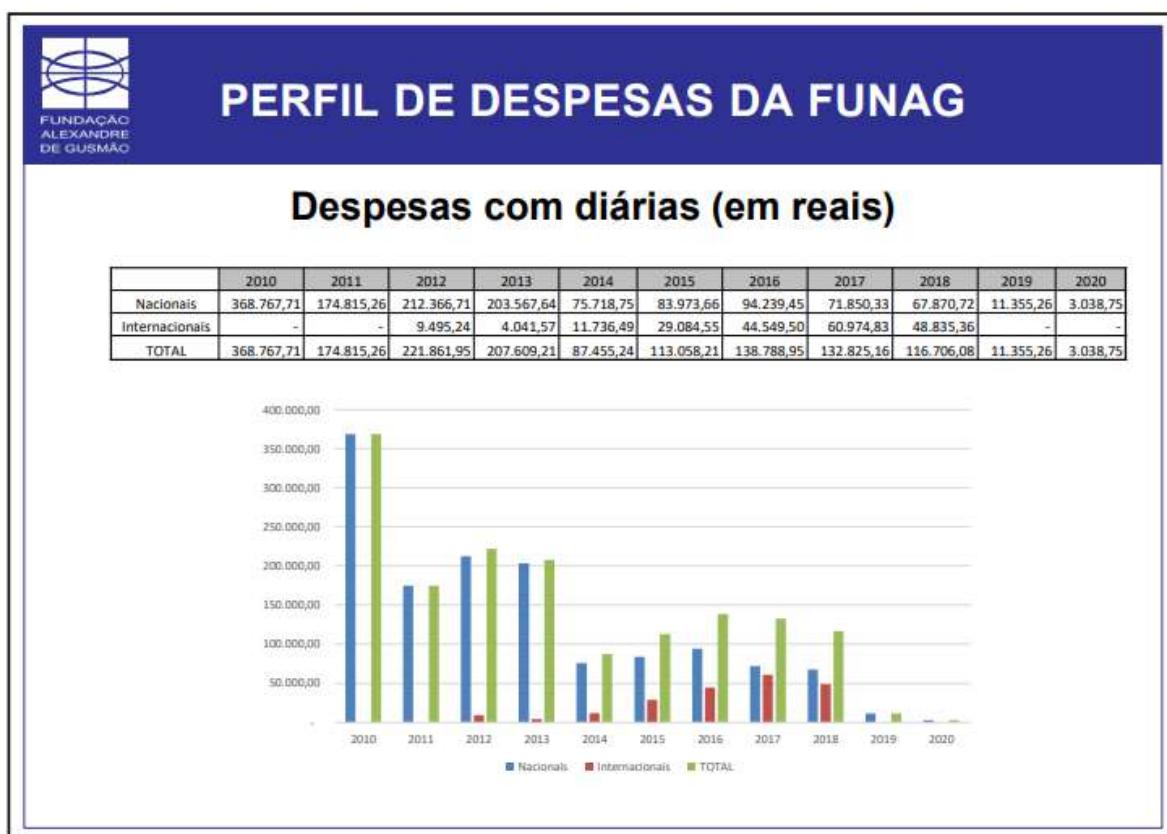


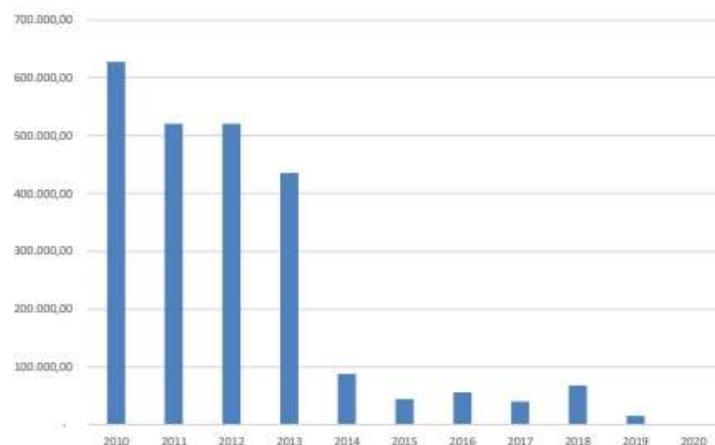
Gráfico 20 - Despesas realizadas com diárias.

Com relação ao pagamento por direitos autorais, a atual gestão tem procurado limitar ao máximo esse tipo de despesas. Cabe recordar que, em 2019, foram pagos R\$ 15 mil em direitos autorais de textos que haviam sido encomendados em 2018, na gestão anterior. Portanto, cumpriram-se unicamente compromissos previamente assumidos. Em 2020, o único direito autoral contratado foi sobre uma foto específica de Guimarães Rosa no palácio Itamaraty do Rio de Janeiro, que ilustrou a capa da nova edição da obra *Guimarães Rosa: Diplomata*. Cabe ressaltar que a despesa isolada com a contratação de direitos autorais de 2020 (os primeiros de iniciativa da atual gestão) corresponderam a 0,07% das despesas na mesma rubrica em 2010.

## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com direitos autorais (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (*)
627.107,30	520.419,99	520.420,00	435.000,00	88.000,00	44.000,00	56.000,00	40.000,00	68.000,00	15.000,00	450,00



(\*) Todos os pagamentos de 2019 apenas cumpriram compromissos assumidos em 2018.

(\*\*) Direito autoral sobre a fotografia utilizada para capa da nova edição do livro Guimarães Rosa: diplomata.

Gráfico 21 - Despesas realizadas com direitos autorais.

Também vale destacar (por ser tema objeto de frequentes consultas por parte de parlamentares, repórteres e cidadãos em geral) que, desde o início da atual gestão, não houve nenhuma remuneração de palestrantes que participaram dos debates promovidos pela FUNAG.

Da mesma forma que nas rubricas anteriores, percebe-se uma enorme redução nas despesas com a organização e logística para eventos desde o início da atual gestão, em 2019, igualmente sem precedentes na história recente da FUNAG. Cabe assinalar que, a partir de 2019, a FUNAG passou a contratar serviços de interpretação para Libras em seus eventos, em atenção ao Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018. Mesmo se considerássemos o total dessas despesas dos últimos dois anos (para evitar a distorção da pandemia), incluindo as novas despesas com Libras (não existente antes de 2019), as despesas com a organização e logística para eventos em 2019 e 2020, somadas, corresponderam a 8,4% do mesmo tipo de despesa somente no ano de 2010.

## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com organização e logística para eventos (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
4.632.348,62	3.093.699,56	2.809.996,28	3.245.883,29	1.380.846,16	851.305,91	1.112.039,60	1.283.067,87	981.133,99	272.571,99	116.430,43

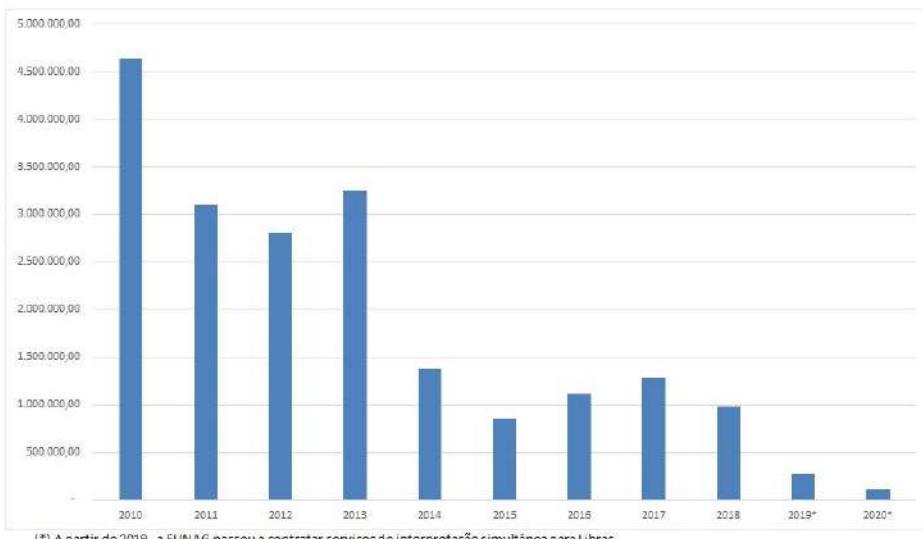


Gráfico 22 - Despesas realizadas com organização e logística de eventos.

Em 2019, foram revistos os contratos serviços de gráfica, desmembrando os serviços de impressão e de diagramação. Dessa forma, em 2020, as despesas com serviços gráficos totalizaram R\$ 45.441,08 e as despesas com serviços de diagramação foram de R\$ 34.340,54. Como pode ser observado no quadro abaixo, gerou-se uma economia de 67% em relação ao ano de 2019.



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

Despesas executadas com impressão e diagramação (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
3.108.182,08	3.022.222,02	2.593.011,39	2.117.171,54	1.453.006,98	1.183.562,86	1.715.934,11	875.937,50	619.960,49	245.629,62	79.781,62

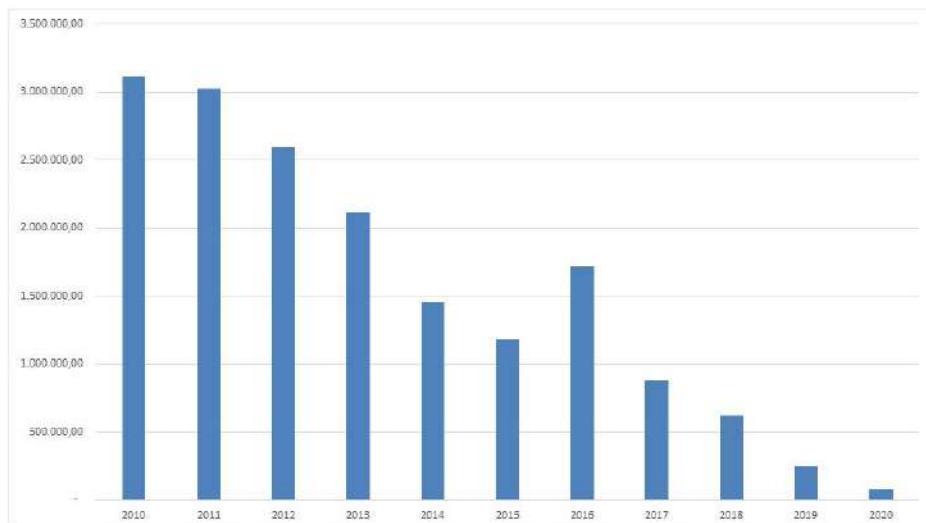


Gráfico 23 - Despesas realizadas com impressão e diagramação.

Todos esses exemplos são eloquentes para demonstrar o nível de esforços da atual gestão para obter economias sem precedentes na utilização dos recursos públicos por parte da FUNAG. Trata-se de exemplos relevantes, pois ilustram despesas de livre disponibilidade, diferentemente da maior parte das despesas de custeio, que são utilizadas para o pagamento das remunerações e benefícios do pessoal terceirizado, imprescindível para o adequado cumprimento das funções da FUNAG. Como essas despesas são estabelecidas pelo contrato com a empresa prestadora desses serviços terceirizados (cujos reajuste nas remunerações e nos benefícios são realizados anualmente com base nas convenções coletivas de trabalho), sua redução dependeria da eliminação de postos de trabalho, o que acarretaria impacto na boa execução das atividades da Fundação. A tendência, portanto, é que essas despesas com o pessoal terceirizado, pouco sujeitas a cortes, passem a abranger parcela crescente das despesas de custeio totais da FUNAG. Com efeito, essas despesas com o pagamento de pessoal terceirizado corresponderam, em 2020, a 83% das despesas de custeio da Fundação.

O gráfico a seguir ilustra como as principais despesas de custeio da Fundação, atualmente, se referem aos serviços de fornecimento de postos de trabalho, por meio de mão de obra terceirizada.

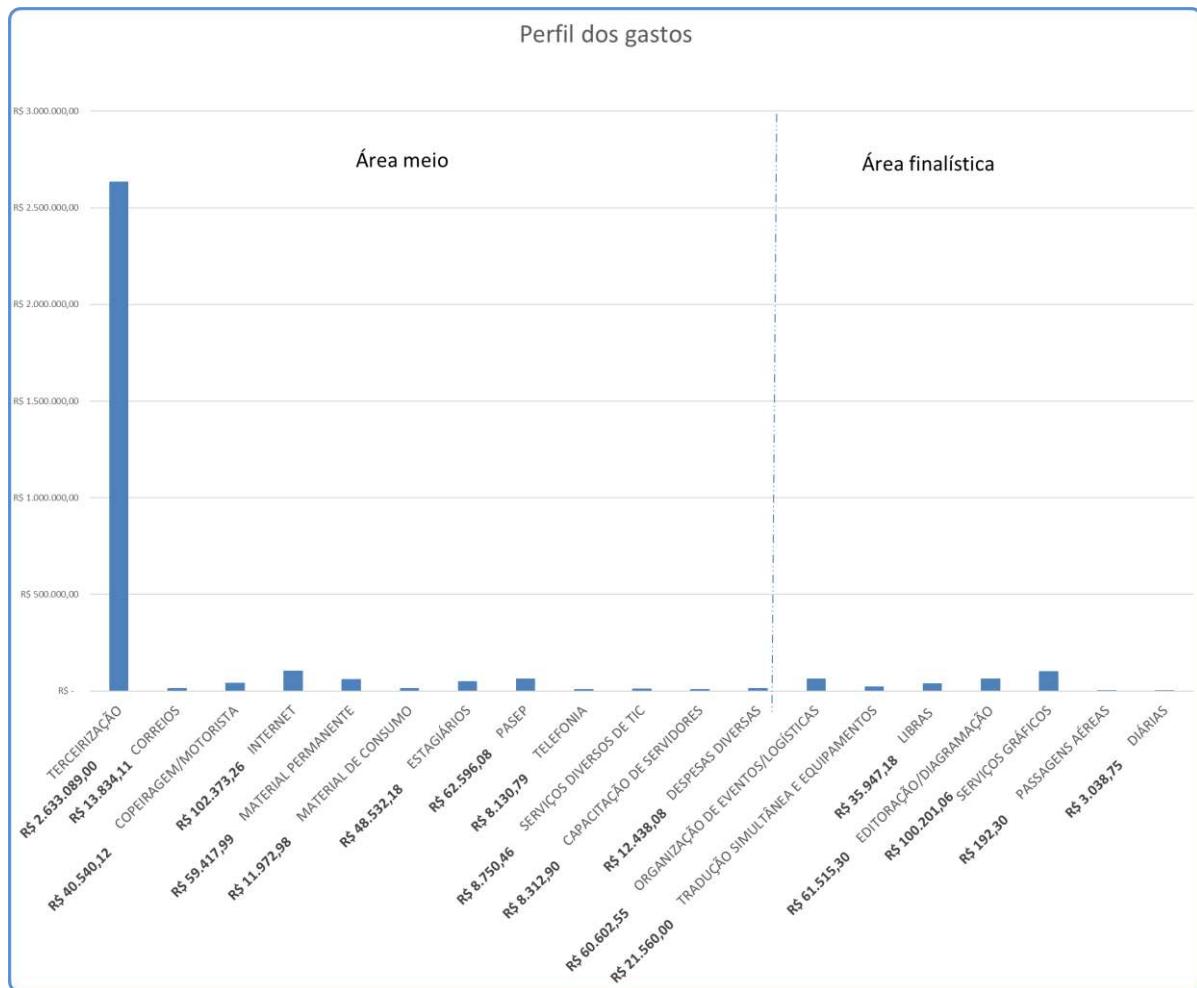


Gráfico 24 - Perfil de despesas de custeio.

As despesas totais de custeio, que visam ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG (incluindo os postos terceirizados), das atividades finalísticas e de capacitação de servidores, totalizaram, em 2020, o montante de R\$ 3.233.627,10, o que representa uma redução de 23% em relação a 2019. Mesmo com os gastos pouco variáveis com os postos terceirizados, as despesas totais de custeio da FUNAG também representaram uma economia sem precedentes, correspondendo a apenas 23% dos R\$ 14 milhões executados com despesas de custeio em 2010, por exemplo.



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

**Execução de despesas de custeio(incluindo a execução efetiva de restos a pagar)  
2010 - 2020**

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
13.949.772,29	9.753.059,16	10.055.041,66	9.970.494,62	5.816.813,64	4.406.467,68	5.861.848,65	5.748.395,65	5.482.741,89	4.108.399,21	3.194.597,38

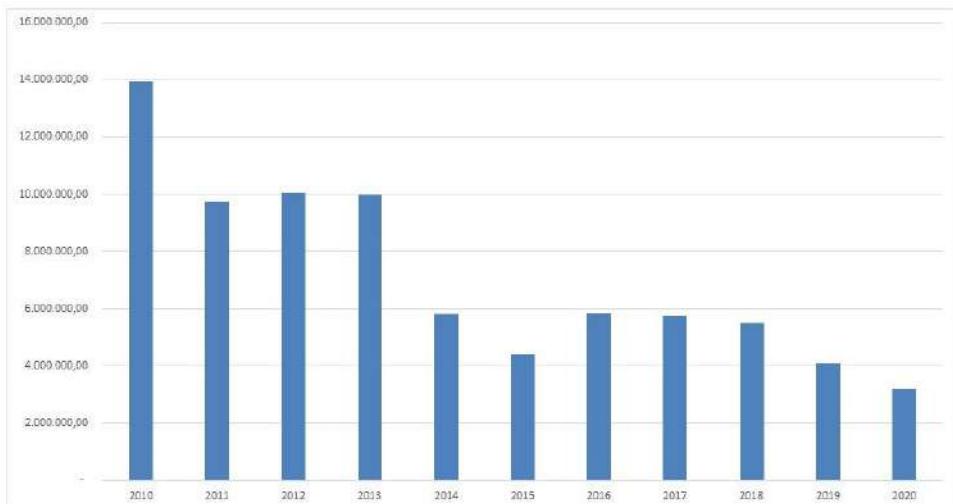


Gráfico 25 - Execução de despesas de custeio.

Quanto às despesas de investimentos, destinadas à aquisição e/ou reposição de bens móveis, elas totalizaram, em 2020, R\$ 59.417,99, representando uma redução de 17% em relação a 2019.

No contexto da execução dos recursos financeiros totais recebidos pela Fundação, em 2020 (incluindo as despesas com servidores ativos, inativos e pensionistas, que respondem por 70% do total), foram executados/liquidados ao longo do exercício R\$ 12.046.334,00 e inscritos em restos a pagar R\$ 104.056,10.

Das despesas deixadas em restos a pagar de 2019, no valor de R\$ 230.178,98, foram liquidados, em 2020, R\$ 75.367,19, cancelados R\$ 106.224,79, e o saldo de R\$ 48.587,00 foi automaticamente reinscrito em restos a pagar para execução no exercício de 2021.

Em síntese, em 2020, a FUNAG contou com um limite orçamentário de R\$ 13.814.975,00 (já descontado o montante de R\$ 1,35 milhão devolvido antecipadamente para

o MRE), para as despesas de pessoal e benefícios, custeio e investimentos, dos quais foram empenhados R\$ 12.150.390,10, que representaram 88% de execução do limite orçamentário recebido.

Considerando apenas o orçamento para despesas de custeio e investimento (excluindo, portanto, o orçamento de pessoal, ativo e inativo), o total do limite orçamentário, após a devolução ao MRE já mencionada, foi de R\$ 4.034.249,00, dos quais foram executados R\$ 3.293.045,09 ou seja, a execução representou 82% do limite orçamentário disponível ao longo do exercício de 2020 para despesas de custeio e investimentos.

Comparativamente, a evolução da execução orçamentária e financeira da Fundação, nos exercícios de 2019 e 2020, contendo as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesas, encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

Orçamentos dos exercícios de 2019 e 2020/execução										
Grupo de Despesa	Exercício 2020				Exercício 2019				Variações	
	Orçamento Liberado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Restos a Pagar Pago no Exercício (d)	Orçamento Liberado (e)	Empenhado (f)	Liquidado (g)	Restos a Pagar Pago no Exercício (h)	Variação empenhado (K)=(b-f)/f*100	Variação liquidado (L)=(c-g)*100
Pagamento de pessoal	9.780.726,00	8.857.345,01	8.857.345,01		10.285.960,00	9.148.803,11	9.148.803,11		-3%	-3%
Custeio	5.325.062,00	3.233.627,10	3.135.501,00	61.460,37	6.664.537,00	4.216.579,49	4.000.307,33	216.272,16	-23%	-22%
Investimento	60.154,00	59.417,99	53.487,99	13.906,82	71.250,00	71.240,98	57.334,16	13.906,82	-17%	-7%
<b>Total</b>	<b>15.165.942,00</b>	<b>12.150.390,10</b>	<b>12.046.334,00</b>	<b>75.367,19</b>	<b>17.021.747,00</b>	<b>13.436.623,58</b>	<b>13.206.444,60</b>	<b>230.178,98</b>	<b>-10%</b>	<b>-9%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020

Tabela 5 - Orçamento dos exercícios de 2019 e 2020 (execução).

No quadro a seguir, são apontadas as reduções nos gastos com custeio e investimentos da FUNAG, em 2020, em relação aos exercícios de 2016 a 2020, conforme comparativo do orçamento e execução de custeio e investimentos da FUNAG, nos últimos cinco anos:

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DE CUSTEIO DE INVESTIMENTO NO PERÍODO DE 2016 A 2020 (*)																
	2016			2017			2018			2019			2020			
	ORÇAMENTO 2016	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2016	EXECUTADO EM 2016	ORÇAMENTO 2017	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2017	EXECUTADO EM 2017	ORÇAMENTO 2018	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2018	EXECUTADO EM 2018	ORÇAMENTO 2019	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2019	EXECUTADO EM 2019	ORÇAMENTO 2020	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2020	EXECUTADO EM 2020	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.267.355,00	1.932.274,71	1.933.074,71	2.757.906,00	2.757.906,00	2.757.906,00	2.888.705,00	2.888.647,59	2.888.647,59	2.846.500,00	2.765.500,00	2.762.651,51	3.274.498,00	3.274.498,00	2.929.409,10	
INVESTIMENTOS	75.532,00	74.982,52	74.982,52	75.532,00	75.532,00	75.532,00	75.503,49	75.503,49	75.404,17	75.404,17	71.250,00	71.250,00	71.240,98	60.154,00	60.154,00	59.417,99
CAPACITAÇÃO SERVIDORES	88.898,00	40.107,50	40.107,50	52.084,00	52.084,00	41.661,28	46.401,00	45.599,93	45.599,93	47.500,00	24.739,47	24.609,47	37.547,00	37.547,00	8.312,90	
ATIVIDADE FIM-RECURSOS TESOURO	5.588.040,00	3.790.861,22	3.790.061,22	4.992.149,00	2.794.163,00	2.794.163,00	2.394.501,00	2.412.700,07	2.394.501,00	3.599.799,00	1.477.630,79	1.393.604,77	1.954.393,00	603.426,00	275.510,48	
ATIVIDADE FIM-RECURSOS PRÓPRIOS	137.429,00	126.817,05	126.817,05	114.868,00	154.868,00	154.868,00	174.229,00	157.016,24	157.016,24	170.738,00	35.713,74	35.713,74	58.624,00	58.624,00	20.394,62	
<b>TOTAL</b>	<b>8.157.254,00</b>	<b>5.965.043,00</b>	<b>5.965.043,00</b>	<b>7.992.539,00</b>	<b>5.834.553,00</b>	<b>5.824.101,77</b>	<b>5.579.368,00</b>	<b>5.579.368,00</b>	<b>5.561.168,93</b>	<b>6.735.787,00</b>	<b>4.375.834,00</b>	<b>4.287.820,47</b>	<b>5.385.216,00</b>	<b>4.034.249,00</b>	<b>3.293.045,09</b>	

(\*) Os números espelham os valores apurados no encerramento de cada exercício constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

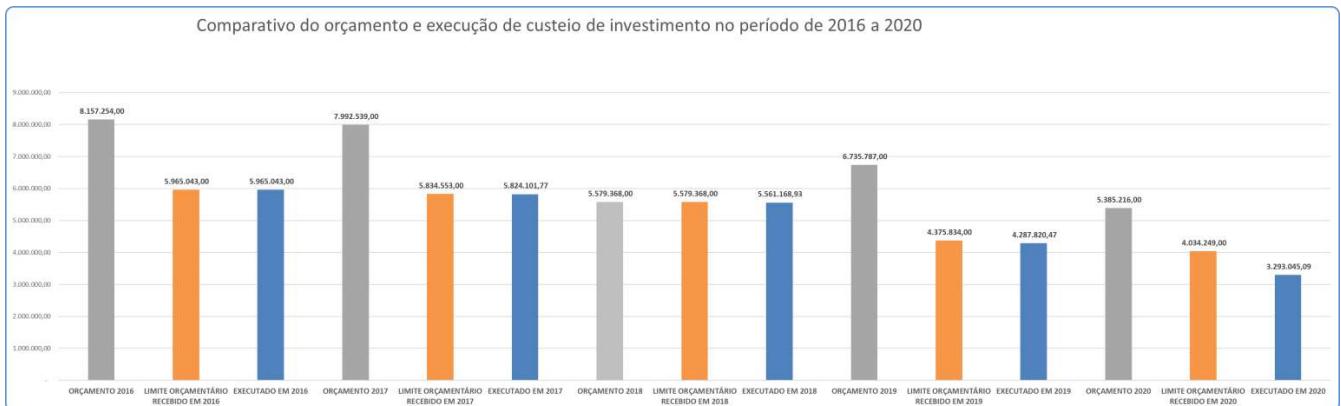


Gráfico 26 - Comparativo do orçamento e execução de custeio de investimento (2016 - 2020).

### ➤ Receitas próprias

Foi prevista, no orçamento da FUNAG, a arrecadação de receita de recursos próprios de R\$ 58.624,00. Desses recursos, ao final do exercício, foram arrecadados apenas R\$ 20.394,62 com a venda de publicações, o que representou uma arrecadação de 34,7% do orçamento estimado para a fonte 250 – receitas próprias. Os recursos arrecadados foram integralmente aplicados nas atividades finalísticas da Fundação.

### 4.5. Gestão de custos

#### ➤ Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)

A Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças acompanha a execução dos gastos e custos da FUNAG, por meio de planilhas gerenciais e agendas informatizadas, que permitem uma análise global e dos custos específicos das atividades finalísticas e administrativas. Os dados das referidas planilhas são extraídos do sistema Tesouro Gerencial e dos demais sistemas estruturantes do Governo Federal, à exemplo do SIAFI e outros, bem como dos processos e das informações das áreas responsáveis por aquisições, contratações, pagamentos e dos gestores dos contratos continuados da Fundação.

Esta UPC utiliza o portal de custos do Governo Federal como ferramenta de consulta, tendo como principal sistema para a gestão de custos e tomada de decisão, as informações do Tesouro Gerencial.

- **Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte**

Todas as despesas realizadas nas áreas finalísticas e de suporte estão detalhados na seção anterior “Gestão orçamentária e financeira” e estão relacionados à missão institucional da FUNAG.

- **Estimativa de custos por programa governamental demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.**

Todos os dados referentes aos custos por programa governamental estão detalhados na seção anterior “Gestão orçamentária e financeira” e estão relacionados à missão institucional da FUNAG.

- **Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos**

A UPC continuará aprimorando a qualidade dos seus gastos e a consequente alocação mais eficiente de recursos, racionalizando e monitorando as despesas, revendo despesas em conjunto com os gestores de contratos; e revisando os instrumentos vigentes e de contratação de serviços e de aquisição de materiais.

O principal desafio para o futuro é que a FUNAG dificilmente poderá reproduzir o grau de economia alcançado no último ano. A seção [4.4](#) do presente relatório demonstra, com vários exemplos, as economias sem precedentes obtidas desde o início da atual gestão, em 2019, nas ações que estão a seu alcance, como o pagamento de passagens e diárias, de direitos de autor, de diagramação e impressão de livros, etc. Dentro das despesas de custeio da FUNAG, as atividades finalísticas tiveram execução total de apenas R\$ 295.905,10, o que corresponde a 2,7% das despesas com atividades finalísticas de 2010, por exemplo (quando foram executados mais de onze milhões de reais nessas atividades). Essa gigantesca redução das despesas da FUNAG não impediu que a Fundação superasse suas metas e alcançasse crescente relevância junto à sociedade brasileira, conforme exemplificado nos vários indicadores de impacto da seção [4.2](#).

Evidentemente, a atual gestão continuará comprometida a reduzir ainda mais essas despesas de custeio, com o aprofundamento das medidas arroladas na seção anterior, entre

outras. Mas essas economias têm um limite, que somente poderia ser ultrapassado caso se realizassem cortes no principal componente das despesas de custeio da FUNAG, a saber, os postos de trabalho ocupados por pessoal terceirizado. Como já apontado na seção anterior, porém, esse tipo de cortes acarretaria impacto na boa execução das atividades da FUNAG.

#### **4.6. Gestão de Pessoas e competências**

##### **➤ Conformidade legal**

A gestão de pessoas é realizada com base na Lei nº 8.112/1990 e demais legislações aplicáveis aos servidores, com vínculo e sem vínculo, ativos, inativos e pensionistas, e aos estagiários que compõem a força de trabalho da FUNAG, bem como orienta suas ações pelos atos normativos, regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, por meio do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), sob a responsabilidade do Ministério da Economia.

A Divisão de Recursos Humanos (DRH), que integra a estrutura da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) da FUNAG, é a unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos desta UPC, pela orientação a todos os servidores e estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como pela instrução dos processos relativos a sua área de atuação, que são submetidos à Procuradoria Federal junto à Fundação, previamente, para análise e emissão de parecer quanto aos aspectos legais.

Anualmente, a DRH declara a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes pontos: controle da entrega das declarações de bens e renda; controle dos registros de informação no sistema e-Pessoal para admissões e concessões; atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; acompanhamento dos processos instaurados para reposição ao erário de valores indevidamente recebidos; e controle de concessões, licenças e benefícios.

Todos os servidores da FUNAG entregaram suas declarações de bens e rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730/93. Os atos de vacância, concessão de pensão civil e aposentadorias foram registrados no e-Pessoal, conforme normas do TCU, não tendo ocorrido atos de admissão. Não foram instaurados processos administrativos disciplinares ou comissão de sindicância para apuração de conduta de servidor em ambiente de trabalho.

Foram abertos e concluídos dois processos de reposição ao Erário, por pagamentos equivocados, com os recolhimentos dos valores correspondentes realizados pelos dois servidores beneficiários.

Ao longo de 2020, a Auditoria Interna da FUNAG não apontou falhas na gestão de recursos humanos. A Fundação não recebeu observações ou apontamentos da Secretaria de Controle Interno do MRE ou do sistema de trilhas de auditoria de pessoal da Controladoria-Geral da União (CGU). O TCU, por meio do sistema e-Pessoal, demandou ajustes de dados em dois processos de aposentadoria de servidores e dois processos de pensão por morte de servidores da FUNAG, os quais foram tempestivamente atendidos.

Registra-se a conclusão, em fevereiro de 2021, da digitalização de todo o acervo de documentos de recursos humanos, referentes aos servidores, com ou sem vínculo com a Administração Pública Federal, que se encontram em exercício ou integraram a força de trabalho da FUNAG ao longo dos anos. Somente no período de novembro de 2020 a fevereiro do presente exercício, foram digitalizados 77.596 documentos. Ao todo, são mais de 104 mil documentos digitalizados, que se encontram organizados e armazenados em meio digital e físico, sendo a Fundação um dos primeiros órgãos do Poder Executivo Federal a concluir o processo de digitalização de todos os documentos e assentamentos funcionais de servidores.

#### ➤ **Avaliação da força de trabalho**

A FUNAG conta com quadro de pessoal que dispõe de uma lotação total aprovada de 78 cargos efetivos, dos quais 33 encontram-se vagos (31 de nível superior e 14 de nível intermediário) e 45 preenchidos (24 são de nível superior e nove de nível intermediário, sendo um ocupado por pessoa com deficiência). Dos cargos preenchidos, 42 têm suas remunerações pelo Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE e três pela Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos - ERCE.

Encontram-se cedidos para outros órgãos 18 servidores da FUNAG: doze para órgãos irrecusáveis, três para os órgãos centrais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e três para funções/cargos em tribunais no âmbito do poder judiciário. Em 2019, uma servidora foi movimentada para o Ministério da Economia, conforme legislação vigente. Portanto, dos 45 servidores efetivos da FUNAG, 19 encontram-se em outros órgãos.

Integram a força de trabalho em exercício na FUNAG, além de 26 servidores efetivos

do seu quadro de pessoal, outros quinze servidores: sete servidores sem vínculo, que ocupam cargos de direção e assessoramento superior; seis servidores requisitados de outros órgãos (três dos quais do MRE, inclusive o presidente da Fundação); e dois em exercício descentralizado.

Servidores em exercício na FUNAG - 2020 Distribuição por situação funcional		
Servidor com vínculo	Servidor requisitado e em exercício descentralizado	Servidor sem vínculo
38%	12%	10%
26	8	7

Tabela 6 - Distribuição por situação funcional – servidores em exercício na FUNAG – 2020

Dos 41 servidores que compõem, de fato, a força de trabalho da FUNAG, 36 trabalham em Brasília e cinco no Rio de Janeiro. Desses 41 servidores, 51% encontram-se na área finalística e 49% na área meio; 41% são mulheres e 59%, homens. Quanto à etnia/cor, 56% dos servidores declararam-se brancos e 37%, pardos; para os demais 7%, não constam declarações a respeito no SIGEPE.

O quadro de servidores da Fundação vem sendo reduzido a cada ano, principalmente porque o último concurso público para a FUNAG ter sido realizado em 2010 e tem-se verificado alto índice de evasão, em especial pelo fato de seus servidores integrarem o PGPE, cuja base de remuneração é mais baixa do que a das demais carreiras do Governo Federal.

Em 2020, a FUNAG também contou, em sua força de trabalho, com 24 postos de trabalho terceirizados, alocados nas áreas finalísticas e meio, de um total de 29 postos licitados por meio de pregão eletrônico. Um posto de copeiragem, um de motorista, dois de carregador e um de recepcionista ficaram vagos, a partir de abril de 2020, tendo em vista que não mais se justificavam na modalidade de teletrabalho ao qual a FUNAG teve que se adaptar, desde 18 de março, em função da legislação para o enfrentamento da pandemia pelo COVID-19.

Os 24 postos de trabalho terceirizados da FUNAG representam cerca de 35% da força de trabalho da Fundação, em Brasília e no Rio de Janeiro, sendo que 75% desses postos atendem especificamente as demandas especializadas de serviços voltados para as áreas finalísticas.

Até 31/12/2019, a FUNAG contava com quinze estagiários, cinco em Brasília e dez no Rio de Janeiro. Ressalte-se que, a partir de 01/01/2020, passaram a ser apenas quatro estagiários em toda a Fundação, sendo um em Brasília e três no Rio de Janeiro, por força da

mudança da legislação do Governo Federal. A partir do segundo semestre, a FUNAG passou a contar com apenas três estagiários, todos eles auxiliando as atividades do CHDD de resgate da história diplomática junto ao Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio de Janeiro.

A empresa que administra o programa de estágios da FUNAG é o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), e sua contratação se deu de acordo com a legislação vigente, no valor de R\$ 480,00 por ano para a empresa intermediadora. Em 2020, foram gastos R\$ 51.351,26 com o pagamento de bolsas estágios e vales transportes aos estagiários que atuaram na FUNAG (esses valores são pagos diretamente pela Fundação a cada estagiário).

No final de 2020, a FUNAG contava com uma força de trabalho de 68 pessoas, das quais 59 em Brasília e nove no Rio de Janeiro, incluindo os servidores, com e sem vínculo, postos de trabalho terceirizados e estagiários.

Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2020			
Cargos	Força de trabalho Brasília	Força de trabalho Rio de Janeiro	TOTAL
Servidores do quadro de pessoal da FUNAG	23	3	26
Servidores de outros órgãos (requisitados e em exercício descentralizado)	7	1	8
Servidores s/ vínculo	6	1	7
Postos de trabalho terceirizados	23	1	24
Estagiários	0	3	3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>9</b>	<b>68</b>

*Tabela 7 - Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2020*

A FUNAG iniciou, em 18/03/2020, regime de trabalho remoto, em razão da pandemia de COVID-19, tendo retomado parcialmente o trabalho presencial a partir de novembro de 2020, com base na Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. Não obstante a adoção do teletrabalho, foi possível conjugar esforços de toda a força de trabalho da FUNAG, e, com isso, superar metas finalísticas.

Entretanto, persistem alguns problemas em relação a alguns cargos efetivos do quadro de pessoal da Fundação, que se encontram vagos e são necessários à gestão das áreas meio. Um deles é o de contador, que tem atribuições e obrigações específicas, que se encontram regulamentadas em normas vigentes, como a conformidade contábil, balanços e

demonstrações contábeis, dentre outras, que exigem que esse profissional mantenha registro regular no respectivo Conselho para que possa atuar. No momento, a FUNAG conta apenas com um contador, servidor efetivo, que já solicitou a sua aposentadoria, e se encontram vagos mais dois cargos de contador e um de técnico em contabilidade, sendo imprescindível preencher, pelo menos, uma dessas vagas. Outros dois cargos efetivos que se encontram vagos são de administradores, que são importantes para a gestão, em especial para atuarem nos sistemas estruturantes do Governo Federal, na administração de recursos humanos, materiais, serviços e nas licitações e contratações da Fundação.

#### ➤ **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

O último concurso público autorizado para a FUNAG foi realizado em 2010 e teve sua vigência encerrada em junho de 2014 e, embora tenham sido envidados esforços, em gestões anteriores, para autorização da realização de um novo concurso para o preenchimento de parte das vagas existentes, não foi possível lograr êxito. A atual gestão sequer solicitou a realização de novo concurso, pois entende que a realidade econômica do país não o permite e que devem ser antes buscadas todas as alternativas possíveis para suprir as necessidades da FUNAG com o máximo aproveitamento da força de trabalho existente, com a requisição de servidores de outros órgãos ou, em último caso, com a contratação de terceirizados para suprir necessidades específicas para as quais não há servidores disponíveis.

Para provimento dos cargos comissionados que não se restringem a carreiras específicas – como é o caso do presidente, privativo da carreira de diplomata; do procurador federal junto à FUNAG, privativo da carreira de procurador federal; e do auditor interno, cuja aprovação se dá previamente pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG –, a política de seleção de pessoal da Fundação tem buscado priorizar os servidores efetivos do seu quadro de pessoal, de acordo com seus perfis e níveis de especialização/capacitação, sendo que esses últimos critérios também vêm sendo adotados para os servidores sem vínculo, em face do cargo a ser ocupado.

Como parte dos esforços de recrutamento e alocação de recursos humanos, a FUNAG aderiu ao programa de pactuação de resultados de carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG, fundamentada na Portaria nº 12.960/2019. Para tanto, em 2020, foi assinado o Plano de Trabalho Institucional entre a

FUNAG e a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, órgão supervisor daquela carreira. Hoje, a Fundação conta com sua força de trabalho com dois EPPGG, sendo um na área finalística e outro na área meio, tendo este último entrado em exercício descentralizado na Fundação em janeiro de 2021.

A FUNAG observa os critérios, o perfil profissional e os procedimentos para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE), estabelecidos pelo Decreto nº 9.727/2019. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados na data de publicação desse decreto passaram por avaliação de perfil profissional e comprovaram o atendimento ao citado decreto, conforme as portarias FUNAG nº 10, de 17 de janeiro de 2020, e nº 11, de 24 de janeiro de 2020.

Os recursos humanos recrutados são alocados de acordo com a estrutura organizacional da FUNAG, para o atendimento das demandas institucionais.

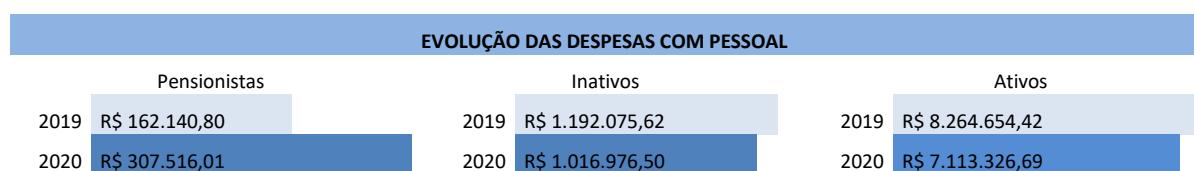
➤ **Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição**

Encontram-se abaixo os quadros com o detalhamento das despesas com pessoal, servidores ativos, inativos e pensionistas, em 2020.

CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL ATIVO 2020		
Vantagens fixas	R\$ 5.569.435,28	78,30%
Gratificação natalina	R\$ 447.746,29	6,29%
Exercício anterior	R\$ 0,00	0,00%
Patronal	R\$ 1.040.979,60	14,63%
Vantagens variáveis	R\$ 55.165,52	0,78%

Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

Tabela 8 - Custo direto com despesas de pessoal ativo 2020.



Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

Tabela 9 - Evolução das despesas com pessoal.

O aumento das despesas com pensionistas em 2020 foi de R\$ 145.375,21 e decorreu do aumento de beneficiários, com a concessão de mais duas pensões por morte de servidores aposentados, passando o total de três para cinco beneficiários. Por outro lado, quanto às despesas com inativos/aposentados, houve redução de R\$ 175.099,12, em virtude do falecimento dos referidos dois servidores aposentados.

A significativa redução das despesas com os servidores ativos em 2020, no montante de R\$ 1.151.327,73 (queda de 14% em relação a 2019), refere-se à diminuição no pagamento do benefício de vale transporte, em decorrência da implementação do sistema de teletrabalho, desde 18 de março de 2020, como medida de prevenção ao coronavírus – COVID19, bem como a alterações de situações ocorridas ao longo do exercício nas despesas de pessoal, em função de nomeações, exonerações e vacâncias temporárias em alguns cargos de Direção e Assessoramento Superior – DAS, Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE e Funções Gratificadas da FUNAG.

#### ➤ **Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia**

O desempenho dos servidores é auferido por meio de processo de avaliação individual e institucional e tem impacto direto na remuneração dos servidores, conforme Decreto nº 7.133/10.

Em 2020, foi realizado o 11º ciclo de avaliação individual para os servidores pertencentes ao Plano Geral do Poder Executivo – GPGPE, bem como o 8º ciclo de avaliação para os servidores pertencente à Estrutura Remuneratória da Carreira de Cargos Específicos – GDACE. Participaram desses processos de avaliação 45 servidores que se encontravam ativos e em efetivo exercício no período de 7 de maio de 2019 a 6 de maio de 2020.

Os indicadores de desempenho institucional aplicáveis às remunerações dos servidores do quadro de pessoal da fundação são aprovados por portaria do presidente da FUNAG, assim como a sua posterior medição, conforme legislação vigente, sendo devidamente publicados no Diário Oficial da União.

Ainda no campo da avaliação do mérito, em julho de cada ano, inicia-se o processo de progressão funcional com a participação de todos os servidores efetivos ativos do quadro de pessoal da FUNAG, integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE ou da

Estrutura Remuneratória Especial – ERCE, que não se encontram no topo das carreiras. Esses servidores são submetidos a avaliação de desempenho, com base no Decreto nº 84.669/1980. O processo é constituído por duas fases, com efeitos financeiros em setembro e em março do ano subsequente.

Dos dezenove cargos de direção e assessoramento superior existentes na Fundação, 63% são ocupados por servidores efetivos do Governo Federal.

A Fundação não dispõe de servidores em estágio probatório, já que o último concurso realizado pela FUNAG ocorreu em 2010.

Observa-se que as remunerações das carreiras do PGPE e da ERCE, as quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 3.900,00 e R\$ 8.900,00, conforme demonstrado a seguir.

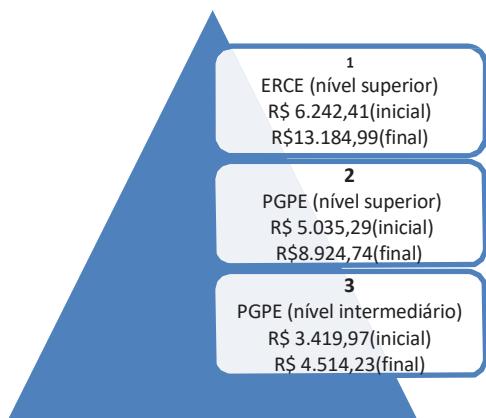


Figura 5 - Remuneração dos servidores – Quadro de Pessoal/FUNAG.

Na FUNAG, há igualdade de oportunidades para todos os servidores. Essas oportunidades se dão desde o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, por meio da capacitação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Fundação para o período 2020 – 2021, até a ocupação em cargos gerenciais, por meio de incentivos pecuniários como exercício de funções, cargos comissionados e gratificações técnicas.

Importante registrar, ainda, os impactos decorrentes da implantação do teletrabalho – adotado pela FUNAG, desde março de 2020, por força da situação da pandemia pela COVID-19 –, sobre a avaliação de desempenho dos servidores do órgão. Para melhor gerenciar as pessoas em teletrabalho, a FUNAG adotou a apresentação de relatórios detalhado de atividades mensais por todos os integrantes da sua força de trabalho, que são acompanhados

e aprovados pelas chefias. Essa ferramenta de avaliação permitiu a racionalização dos processos e das atividades, a melhoria na tomada de decisão dos gestores das áreas e no dimensionamento da força de trabalho, com avaliação e promoção dos ajustes necessários das atividades implementadas pelos recursos humanos disponibilizados, necessários à gestão de resultados. Por essa experiência e seus resultados, entende-se que o esforço empreendido é subsídio para o desenvolvimento do programa de gestão de desempenho da FUNAG em 2021, conforme proposto no item “Principais desafios e ações futuras” desta seção do relatório de gestão.

Em atendimento ao art. 206-A, da Lei nº 8.112/1990, desde 2010, são realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) para servidores com vínculo e sem vínculo em exercício na FUNAG.

#### ➤ **Capacitação: estratégia e números**

Desde 2011, a FUNAG estabeleceu sua política de desenvolvimento de pessoas com objetivo de promover, em especial, a formação contínua dos servidores para adequar competências voltadas ao alcance dos objetivos institucionais.

Em 2020, por meio de plano de desenvolvimento de pessoas (PDP), buscou-se atender as demandas das áreas meio e finalísticas. Considerando a emergência de saúde pública decorrente do coronavírus – COVID19, as capacitações foram realizadas na modalidade à distância, em sua expressiva maioria sem ônus para a Fundação. Ao todo, foram beneficiados 13 servidores, que participaram de 39 eventos de capacitação, ao longo daquele exercício, incluindo dois servidores que participaram do programa de capacitação em língua estrangeira da FUNAG, instituído em 2016.

Nesse contexto, foram atendidas e aprovadas todas as demandas por capacitações julgadas procedentes pelos critérios de compatibilidade com as competências da área de atuação do servidor e disponibilidade orçamentária, bem como foi realizada ampla divulgação junto aos servidores sobre os cursos gratuitos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em 2020.

Encontram-se nos quadros abaixo as sínteses das ações das capacitações dos servidores, em 2020, com as modalidades e seus respectivos custos para a FUNAG, bem

como os tipos de instituições onde foram realizadas:

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2019	Nº
Conferência / Congresso/ Encontro / Fórum / Seminário ou similares Internacionais	6
Curso Aperfeiçoamento	33
<b>Total geral</b>	<b>39</b>

CAPACITAÇÃO	Valor Investido
Aperfeiçoamento a distância	R\$ 8.312,90
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 8.312,90</b>

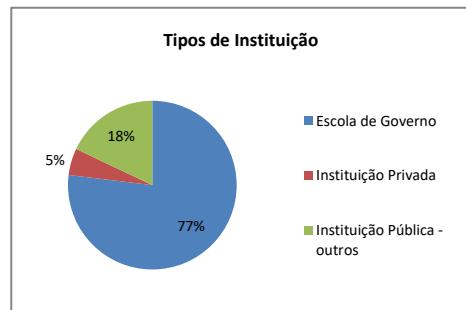


Gráfico 27 - Capacitação.

### ➤ Principais desafios e ações futuras

O quadro de pessoal ativo da FUNAG, além de reduzido, tem sido objeto de sucessivos pedidos de requisição irrecusáveis de seus servidores, por força da legislação vigente. Além disso, parte dos servidores que integram o quadro de pessoal da FUNAG já conta com tempo para a aposentadoria e outros estão bem próximos de alcançar esse direito.

Parte dos servidores, hoje, em especial das atividades meio, não dispõem de substitutos em seus processos laborais. Esse fato agrava-se ainda mais no que tange aos sistemas estruturantes do Governo Federal, que somente podem ser operados por servidores, cuja capacitação requer tempo para o alcance da experiência necessária, e em casos de cargos efetivos que demandam atribuições, competências e responsabilidades específicas para atender a legislação e normas vigentes.

O teletrabalho implementado em função da pandemia pela COVID-19, aliado à adoção de novas ferramentas digitais, demonstrou que é possível manter parte dos servidores em teletrabalho na FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal. Constatou-se, ainda, outros benefícios do trabalho remoto, como o incremento na execução das atividades finalísticas da Fundação e a redução significativa de custos operacionais com passagens aéreas e a logística para eventos, dentre outros, cujos dados restarão demonstrados no presente relatório, bem como na redução dos recursos de benefícios de pessoal, já informada anteriormente.

Em função desses fatos, da legislação vigente e de recentes regulamentações voltadas para a gestão de pessoas do Governo Federal, a Fundação vem-se preparando para

adoção de um programa de gestão, que, além de ter foco em resultados e na transparência, permitirá a continuidade ao trabalho remoto para parte de seus servidores, com a consequente manutenção da redução de parte dos custos operacionais alcançada em 2020.

Nesse contexto, o principal desafio será a implantação e regulamentação do programa de gestão da FUNAG, se autorizado, bem como a adoção de ações futuras com vistas ao preenchimento de alguns poucos cargos efetivos do quadro de pessoal da FUNAG, a exemplo de um contador, um técnico em contabilidade e dois administradores, para que possam atuar na gestão de processos e atividades meio, com atribuições e responsabilidades específicas, bem como na execução dos sistemas estruturantes do Governo Federal.

#### **4.7. Gestão de Licitações e Contratos**

##### **➤ Conformidade legal**

A Divisão de Administração (DA) segue todas as disposições legais aplicáveis às licitações e aos contratos, bem como observa a jurisprudência do TCU sobre essas matérias. O titular dessa unidade é responsável pela conformidade das informações aqui contidas. Quanto às licitações, observam-se, em especial, a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 10.520/2020, a Lei nº 14.065/2020, o Decreto nº 10.024/19, as instruções normativas nº 04/2014 e nº 05/2017 do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, dentre outras normas vigentes referentes às licitações e contratações no Governo Federal.

Os processos de aquisições, licitações e contratações são submetidos, previamente, à Procuradoria Federal junto à FUNAG, para análise e emissão de parecer quanto à legalidade dos atos e dos procedimentos previstos, bem como analisado, posteriormente, pela Auditoria Interna da FUNAG.

Destaca-se que a Fundação, em atendimento às orientações contidas na Instrução Normativa nº 05/2017, elaborou, tempestivamente, o plano anual de aquisições de bens e contratação de serviços, bem como realizou o planejamento anual para a realização das renovações dos contratos de natureza continuada ao longo do exercício de 2020. Ainda com relação ao planejamento das licitações e contratações, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia nº 01, de 10 de janeiro de 2019, esse procedimento passou a ser realizado no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC.

- **Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.**

No exercício de 2020, os gastos das contratações da FUNAG atingiram o montante de R\$ 3.170.565,18, não incluídos os gastos com capacitação de servidores, recolhimento de PASEP, pagamento de estagiários e despesas com diárias. As contratações referentes aos postos de trabalho terceirizados representaram 83,04% dos gastos de custeio e investimentos do exercício, conforme detalhamento abaixo por tipo de gasto e finalidade:

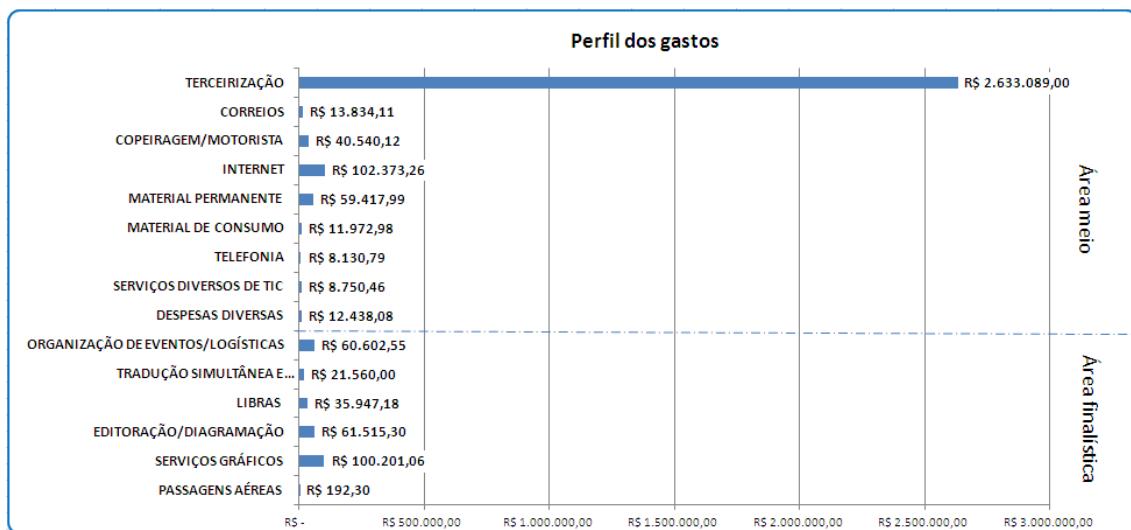


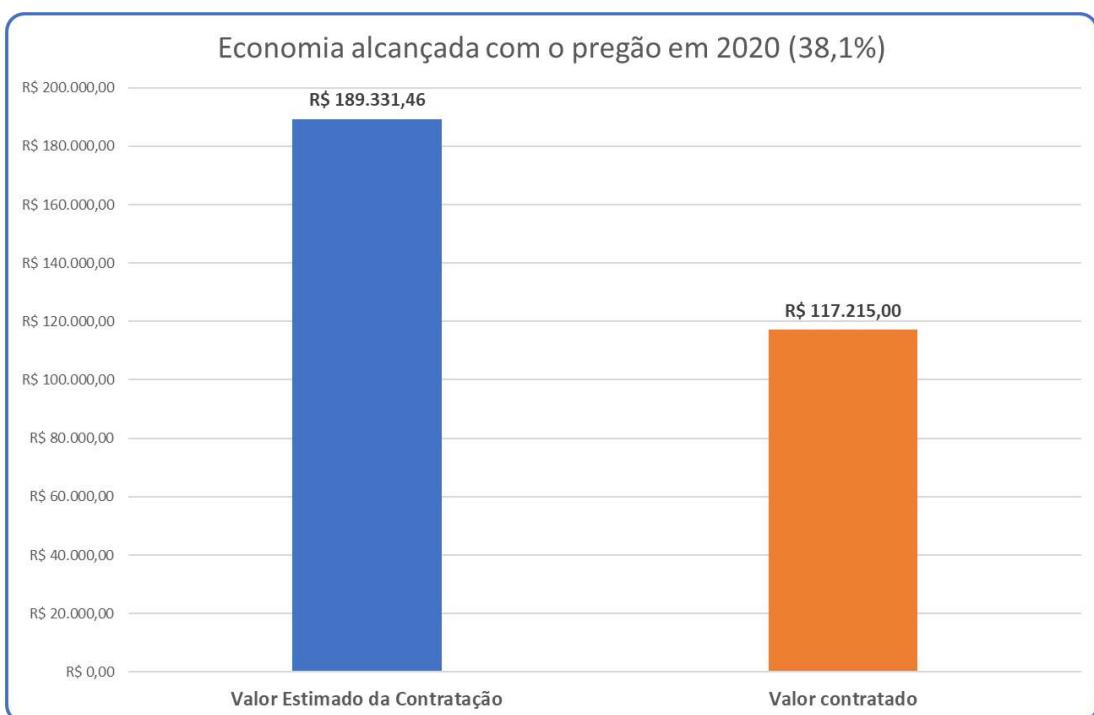
Gráfico 28 - Perfil de gastos (contratações).

Em 2020, foram adotadas várias medidas, incluindo a revisão de contratos e contratações previstas, com ajustes ou cancelamentos em alguns casos, em função da pandemia da Covid-19, incluindo a dispensa de cinco postos de trabalho terceirizados, cujas atividades não se enquadram no perfil de teletrabalho, além da adoção cada vez mais significativa de meios digitais para a realização dos eventos e demais atividades da FUNAG, o que gerou um novo perfil de gastos, com demandas de ajustes e adequação às novas necessidades e quantidades, com reflexos no campo da administração de recursos materiais, patrimoniais, logísticos e de serviços.

Com base na legislação vigente, com o objetivo de viabilizar o funcionamento administrativo da Fundação, foram realizados, em 2020: um pregão eletrônico, trinta dispensas de licitação, uma inexigibilidade de licitação e uma adesão a ata de registro de preços da Central de Compras do Ministério da Economia.

Ressalta-se que o pregão eletrônico foi realizado para contratação de empresa

especializada na prestação de serviços, por demanda, de interpretação/tradução nas modalidades simultânea e consecutiva em idioma básico (inglês, francês e espanhol) e raro para a língua portuguesa e vice-versa; bem como no fornecimento de sistema completo de tradução simultânea infravermelho (fixo) e de cabines de tradução com isolamento acústico. A referida contratação teve como objetivo atender às demandas do programa de trabalho anual da FUNAG para a realização de interpretação de palestras, seminários, conferências e reuniões especializadas, em sua maioria por meio digital, que contam com a participação de especialistas estrangeiros. O pregão eletrônico gerou uma economia de 38,1% em comparação aos valores médios apresentados nas pesquisas de mercado junto a outros órgãos e a iniciativa privada.



*Gráfico 29 - Pregão eletrônico para contratação de empresa especializada na prestação de serviços, por demanda, de interpretação/tradução nas modalidades simultânea e consecutiva em idioma básico.*

Registre-se que, em 31/12/2020, encontrava-se em licitação, por meio de pregão eletrônico iniciado em dezembro de 2020 e concluído em janeiro de 2021, a contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de transmissão ao vivo, armazenamento, hospedagem de vídeos e videoteca, com suporte técnico, incorporação de vídeo e transcrição/legenda automática em idiomas básicos (português, inglês e espanhol).

➤ **Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações**

A contratação mais relevante da UPC foi da empresa especializada na prestação de serviços com a alocação de postos de trabalho terceirizados, que, como informado anteriormente, tem os postos alocados em sua expressiva maioria para a realização de atividades das áreas finalísticas da FUNAG. As demais contratações relevantes também se referem às atividades finalísticas, que são as de diagramação de publicações, de serviços gráficos para a impressão dos livros, de tradução e interpretação de Libras e de interpretação/tradução simultânea e consecutiva de idiomas básicos, essas duas últimas utilizadas para os debates promovidos pela Fundação, para garantir a melhor compreensão dos temas debatidos entre os palestrantes e o público. As contratações relacionam-se tanto aos processos de apoio/meio quanto aos finalísticos, estão previstas no Planejamento Estratégico da FUNAG e são voltadas para a implementação do Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação. Elas estão associadas aos objetivos estratégicos para o alcance da missão do órgão, justificando-se, dessa forma, a necessidade de tais contratações.

À exceção de interpretação/tradução simultânea e consecutiva de idiomas básicos, todas as demais contratações relacionadas acima foram objeto de licitações realizadas em exercícios anteriores. O único pregão eletrônico realizado e concluído em 2020, voltado para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação, encontra-se descrito abaixo, com a respectiva justificativa:

1) Contratação de empresa especializada na prestação de serviços, por demanda, de interpretação/tradução nas modalidades simultânea e consecutiva em idioma básico (inglês, francês e espanhol) e raro para a língua portuguesa e vice-versa; bem como no fornecimento de sistema completo de tradução simultânea infravermelho (fixo) e de cabines de tradução com isolamento acústico, quando demandados para atender às necessidades da Fundação Alexandre de Gusmão FUNAG.

- justificativa: a contratação de serviço de tradução/interpretação de idiomas básicos (inglês, francês e espanhol) e raros para o português e vice-versa visa garantir a melhor compreensão dos temas debatidos pelos palestrantes estrangeiros e o público em geral.

➤ **Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização**

As compras diretas foram realizadas obedecendo os limites estabelecidos para dispensas, com base em, no mínimo, três propostas, conforme a Lei nº 14.065, de 30 de setembro de 2020 e demais normas vigentes, e a inexigibilidade de licitação seguiu o art. 25 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações. As principais contratações e aquisições por dispensa de licitação, em 2020, foram as seguintes:

1) Contratação de serviços:

- a) contratação de fotógrafo profissional especializado em reprodução de documentos e obras de arte para que se possa mostrar, com a melhor qualidade de reprodução, documentos, quadros, espaços arquitetônicos, custodiados pelo Centro de História e Documentação Diplomática - CHDD, localizado na cidade do Rio de Janeiro.

Justificativa: essas fotografias serão utilizadas para vários projetos editoriais já aprovados pelo Conselho de Administração Superior no Programa Editorial da FUNAG para o ano de 2020, além de servirem de base para exposição virtual a ser lançada em setembro de 2021 (todos projetos vinculados à celebração do Bicentenário da Independência).

- b) contratação de serviço de hospedagem de sítio eletrônico, e-mail corporativo e e-mail *marketing*.

Justificativa: viabilizar o meio de divulgação de informações e das atividades produzidas pela FUNAG, visando difusão de alcance nacional e internacional.

- c) contratação dos serviços postais e telemáticos e/ou fornecimento de produtos, nas modalidades nacional e internacional, da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT.

Justificativa: assegurar a realização de serviços considerados essenciais na expedição de documentos, atendendo às demandas da FUNAG.

2) Aquisição de material de consumo.

- a) Dez unidades de HD tipo disco rígido externo.

Justificativa: atender o volume de produção de vídeos da área de comunicação digital da FUNAG.

- b) Aquisição de sete banners, sendo três para atividades de apoio ao Ministro de Estado e ao Secretário-Geral das Relações Exteriores.

3) Aquisição de material permanente:

- a) Dois tripés para acoplamento em dois refletores de luz fria para seis lâmpadas e oito bandeiras.

Justificativa: melhorar a qualidade das imagens captadas nos eventos promovidos pela FUNAG.

- b) Dois pacotes de *softwares* de edição de imagens, fotos, vídeos e inclusão de efeitos especiais, áudio, desenhos vetoriais, bem como codificador de vídeo e áudio, *software* de animação e acesso a banco de imagens.

Justificativa: possibilitar a produção de conteúdo a ser divulgado no sítio eletrônico da Fundação Alexandre de Gusmão, em seu canal no YouTube e em suas redes sociais.

- c) Uma licença de uso do complemento de *webinar* do *software* Zoom Meetings para videoconferência *online*.

Justificativa: possibilitar a realização dos eventos virtuais da FUNAG, por meio do referido *software*, com sua transmissão ao vivo pelo canal da Fundação no YouTube e em outros meios, com imagem e áudio em alta definição, com suporte para até 500 participantes e recurso de interpretação simultânea.

- d) sistema de monitoramento por câmera composto por dez câmeras de alta definição, gravador digital, fonte, conectores, cabos, bem como o serviço de instalação dos materiais.

Justificativa: proteger os bens patrimoniais, monitorar e visualizar o perímetro de toda a Fundação, em tempo integral, bem como resgatar e reservar, quando necessário, as imagens.

- e) Duas licenças do *software* Wirecast para utilização nas reuniões e debates transmitidos *online* pela FUNAG.

Justificativa: aprimorar a qualidade da realização de seminários virtuais com palestrantes e transmissão *online* para o público em geral, já que o programa Wirecast possibilita criar e editar vídeos, compartilhando-os em diversos locais, com controle da transmissão em tempo real.

- f) Duas licenças vitalícias do *software* Microsoft Office 2019.

Justificativa: manter a padronização dos documentos produzidos pela FUNAG.

- g) Três computadores tipo *notebook*.

Justificativa: substituir os *notebooks* defasados da FUNAG.

- h) Dois aparelhos de ar condicionado.

Justificativa: substituir os equipamentos defasados da FUNAG.

- i) Dois aparelhos de frigobar.

Justificativa: possibilitar a guarda de água e alimentos em locais distintos, visando manter o distanciamento entre as pessoas.

De acordo com o art. 25 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações, foi contratada uma única despesa por meio de inexigibilidade de licitação:

- a) direitos autorais/patrimoniais de uso de imagem pertencente ao acervo fotográfico do Instituto Moreira Salles para ilustrar a capa do livro *Guimarães Rosa: diplomata*.

Justificativa: A referida fotografia é uma imagem icônica de Guimarães Rosa sentado no Palácio Itamaraty do Rio de Janeiro. Sua utilização na capa da nova edição do livro *Guimarães Rosa: diplomata* valorizou sobremaneira essa importante obra, uma das primeiras publicações da FUNAG, e enriqueceu o inédito caderno de fotografias incluído nessa edição. Os direitos autorais sobre a fotografia pertencem ao Instituto Moreira Salles, que cobra R\$ 450,00 pela permissão de sua reprodução na capa de uma publicação.

➤ **Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios**

As metas definidas para o exercício de 2020 foram redefinidas para que a FUNAG se adaptasse às novas medidas administrativas impostas em função da pandemia ocasionada pela COVID-19. Mesmo assim, as metas finalísticas da FUNAG foram amplamente superadas, conforme indicado na seção [4.2](#) deste relatório de gestão, já que foram concluídas 63 atividades (eventos e publicações) em 2020, 132% da meta de 50 atividades, isso sem contar os indicadores de impacto descritos na seção [4.1](#), que superaram amplamente os de qualquer ano anterior da Fundação. Na área meio, embora não houvesse propriamente uma meta, as economias alcançadas foram sem precedentes, conforme demonstrado na seção [4.4](#) do presente relatório.

Os principais desafios na gestão de licitações e contratos são: 1) manter a equipe da Administração sempre atualizada quanto à legislação, à jurisprudência e aos procedimentos necessários, para que possa atender com eficiência às necessidades da FUNAG, utilizando as ferramentas gerenciais e os sistemas estruturantes do Governo Federal de forma adequada; 2) buscar, por um lado, assegurar as contratações mais adequadas, com qualidade dos bens a serem fornecidos e dos serviços a serem prestados, e, por outro, assegurar o atendimento aos

princípios basilares, em especial o da economicidade para a Administração Pública Federal; e  
3) capacitar os servidores demandantes das contratações e os gestores dos contratos.

#### **4.8. Gestão Patrimonial e Infraestrutura**

➤ **Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades.**

A Divisão de Administração da FUNAG atende à Lei nº 4.320/64, ao Decreto-Lei nº 200/67, à Lei nº 8.429/92, à Lei Complementar nº 101/00, ao Decreto nº 9.373/18, à Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205/88 e demais legislações correlatas, bem como observa a jurisprudência do TCU sobre as respectivas matérias.

O principal mecanismo de controle e prevenção de falhas é o constante acompanhamento e utilização dos sistemas de Patrimônio e Almoxarifado da FUNAG. Esses sistemas serão substituídos pelo Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) em 2021. Os servidores da área realizaram no decorrer de 2020, cursos de capacitação para a utilização do referido sistema.

O titular dessa unidade e os responsáveis pelo patrimônio e almoxarifado atestam a conformidade das informações aqui contidas e da gestão dessas áreas.

➤ **Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos**

No exercício de 2020, esta UPC investiu R\$ 59.417,99 na aquisição, em especial, de bens permanentes para a substituição e/ou reposição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, como *notebooks*, licenças de *softwares*, *nobreaks*, além de equipamentos audiovisuais e outros equipamentos para infraestrutura de TIC. Essas aquisições representaram 100% dos gastos de investimentos da FUNAG e visaram atender às necessidades da Fundação para a implementação das suas atividades finalísticas e o alcance dos objetivos estratégicos.

➤ **Desfazimento de ativos**

Em conformidade com o Decreto nº 9.373/2018, a FUNAG desfez-se de 24 itens, abrangendo equipamentos de informática, telefonia, cadeiras e mesas, todos inservíveis ou

irrecuperáveis.

➤ **Locações de imóveis e equipamentos**

No exercício de 2020, a FUNAG não realizou locações de imóveis nem de equipamentos.

➤ **Mudanças e desmobilizações relevantes**

No exercício de 2020, foram doados ao Ministério das Relações Exteriores e à Polícia Civil do Distrito Federal dois veículos oficiais da Fundação, respectivamente: 1) FIAT Ducato Combinato, Placa JFP 6906/DF, ano 2004; e 2) Corsa Sedan Premium, Placa JGL 4601, ano 2009. Conforme explicado na seção [4.4](#) do presente relatório, os dois veículos que integravam a frota da FUNAG quase não eram utilizados (apenas para realizar eventuais entregas de publicações) e, por terem muitos anos, as seguradoras já não mais atendiam às renovações dos seus seguros, inclusive contra terceiros, razão pela qual a continuidade de utilização desses veículos pela FUNAG implicaria sérios riscos. Além disso, os dois veículos representavam elevado custo com sua manutenção e obrigavam a Fundação a contar, permanentemente, com as despesas de um posto de trabalho de motorista para sua eventual utilização.

➤ **Principais desafios e ações futuras**

O principal desafio da FUNAG no campo da gestão patrimonial é manter atualizados os seus equipamentos, principalmente, no campo da tecnologia da informação e comunicação, em Brasília e no Rio de Janeiro, com o objetivo de maximizar os resultados, melhorar o funcionamento para a implementação das atividades de apoio/meio e finalísticas, assegurando condições adequadas de trabalho, de comunicação digital e de produção de informações e produtos para a Fundação.

Nesse contexto, deverá ser dada continuidade à política de readequação, com a aquisição de novos equipamentos e softwares.

**4.9. Gestão da Tecnologia da Informação – TI**

➤ **Conformidade legal**

A Fundação observa e atende as determinações expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Ministério da Economia, por meio do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como segue os padrões internacionais para a

manutenção dos serviços de tecnologia da informação (TI), obedecendo às normas vigentes aplicáveis.

A Coordenação de Administração e Finanças é área responsável pela tecnologia da informação e informática da FUNAG e pela conformidade da gestão da tecnologia da informação da FUNAG, seguindo todos os padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação e identidade visual.

#### ➤ **Modelo de governança de TI**

O modelo de governança de TI adotado pela FUNAG está formalizado por meio da Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017. Faz parte da estrutura organizacional de TI, responsável pela coordenação, implantação e gestão dos recursos de tecnologia da informação, a Coordenação de Administração e Finanças, a área responsável pela gestão de TI.

Com o intuito de estabelecer práticas adequadas na gestão dos recursos de tecnologia da informação, o Governo Federal publicou o Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020 e a Instrução Normativa do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República nº 1, de 27 de maio de 2020, contendo a obrigatoriedade de criação de dois novos comitês, o Comitê de Governança Digital e o Comitê de Segurança da Informação.

Em atenção à referida IN nº 1 do GSI/PR, de 2020, a Fundação institui o Comitê de Segurança da Informação, pela Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020. O Comitê tem como atribuição assessorar o presidente da FUNAG sobre os assuntos relacionados à Política Nacional de Segurança da Informação.

Em atendimento ao Decreto nº 10.332, de 2020, foi instituído o Comitê de Governança Digital, por meio da Portaria FUNAG nº 57, 22 de julho de 2020. O objetivo do Comitê é deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da FUNAG. Dessa forma, o Comitê de Governança Digital revisou e aprovou no âmbito da FUNAG, com vigência até 2022, o Plano de Transformação Digital, o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e o Plano de Dados Abertos.

Esses documentos definiram, dentre outros assuntos relacionados à TI, os objetivos estratégicos de TI da FUNAG, que podem ser observados no quadro abaixo:

Objetivos Estratégicos de TI - FUNAG	
I	Orientações ao usuário: <ul style="list-style-type: none"> <li>• promover a transparência e acessibilidade por meio de soluções de TI.</li> </ul>
II	Orientação operacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>• garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI;</li> <li>• garantir a estrutura de TI adequada para as atividades administrativas e finalísticas;</li> <li>• aperfeiçoar a governança de TI;</li> <li>• aprimorar a segurança da informação.</li> </ul>
III	Orientação futura: <ul style="list-style-type: none"> <li>• garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI;</li> <li>• suportar e promover padrões de interoperabilidade, portabilidade e colaboração na Fundação.</li> </ul>
IV	Orientação de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• prover e manter soluções de software por meio de desenvolvimento ou aquisição.</li> </ul>

Tabela 10 - Objetivos estratégicos de TI - FUNAG.

#### ➤ Montante de recursos aplicados em TI

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Seus custos, nessa área, são financiados no âmbito do orçamento destinado à administração geral. Foram aplicados, em 2020, os recursos que constam do quadro abaixo, visando manter a continuidade dos serviços e reposição de equipamentos para o seu parque tecnológico.

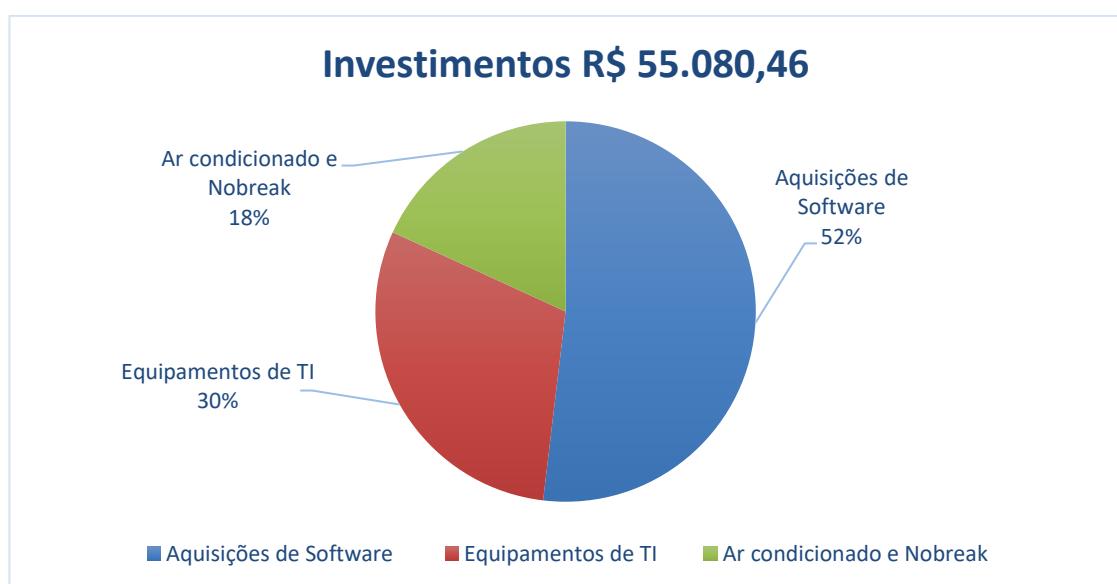


Gráfico 30 - Recursos aplicados em TI.

### ➤ Contratações mais relevantes de recursos de TI

Os principais contratos de TI são de serviços continuados e visam manter disponíveis instrumentos e ferramentas digitais para o desenvolvimento das atividades da Fundação, pois a interrupção desses serviços pode impactar na imagem institucional e no alcance dos objetivos estratégicos da UPC.

A área de TI gera os seguintes contratos vigentes:

- *link* dedicado de acesso à Internet. Esse serviço é filtrado por *firewall*, implementado pelos servidores (equipamentos próprios) da Fundação, que também se valem de ferramenta de detecção de queda de qualidade e de sinal do *link* como forma de monitoramento;
- hospedagem de sítio eletrônico, com acréscimos de caixas de e-mail e e-mail *marketing*;
- emissão de certificados digitais e *token* USB, que viabilizam o acesso aos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;
- serviço de licenciamento de *software* antivírus, de acordo com os procedimentos de segurança da informação, para estações de trabalho e servidores de rede; e
- serviço de licenciamento de *software* de edição de imagens, vídeos e publicações para atendimento das demandas das áreas finalísticas.

Foram adquiridos, no exercício de 2020, os seguintes recursos de TI:

- dois aparelhos *no-break*, para o CPD e para as transmissões ao-vivo;
- dois aparelhos de ar condicionado utilizados no resfriamento dos equipamentos de informática no CPD;
- *software* para manipulação e transmissão de vídeos ao-vivo;
- *software* para videoconferência com extensão para *webinar*, podendo fazer transmissão ao-vivo;
- dez unidades de HD externo;
- duas licenças vitalícias do *software* Microsoft Office 2019;
- três computadores tipo notebook;
- dois adaptadores *thunderbolt* para os computadores tipo IMAC.

➤ **Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor**

<b>Principais iniciativas</b>	<b>Principais resultados (benefícios e impactos)</b>
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL).	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros no controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação e gerenciamento das novas loja virtual e biblioteca digital.
Desenvolvimento de soluções distintas para a biblioteca digital e a loja virtual.	Separação em ambientes diferentes, com banco de dados integrados, da loja virtual e da biblioteca digital.
Configuração de serviço de acesso à arquivos da rede da FUNAG.	Possibilita que servidores tenham acesso aos arquivos da rede da FUNAG remotamente.
Configuração de serviço de acesso remoto aos PCs de colaboradores da Fundação.	Permite que os colaboradores utilizem os recursos e programas existentes nos computadores da FUNAG remotamente.
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais.	Constante manutenção para a integridade dos sistemas e arquivos da Fundação.
Implementação no SEI da FUNAG do plugin de estatísticas do Ministério da Economia	Permite a análise, por parte do Ministério da Economia, de dados estatísticos do sistema SEI
Atualização do SEI para a versão mais atual (3.1.5).	Melhoria nos recursos do SEI, aumento dos recursos de segurança interna, proporciona maior estabilidade.
Ampliação da capacidade de armazenamento em disco dos servidores de rede.	Disponibilização de maior espaço em disco nos servidores para sistemas e <i>backup</i> .
Ampliação da capacidade de armazenamento em discos de servidores de backup.	Disponibilização de maior espaço em disco para o armazenamento de <i>backups</i> de arquivos, sistemas e banco de dados na rede da Fundação.

Tabela 11 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI.

➤ **Segurança da informação**

Tendo em vista o Comitê de Segurança da Informação, intitulado pela Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020, com a atribuição de assessorar o presidente da FUNAG sobre os assuntos relativos à Política Nacional de Segurança da Informação, o gestor de segurança da informação, em conjunto com o titular da área de tecnologia da informação, iniciaram as tratativas para a confecção da Política de Segurança da Informação, que deverá ser concluída no exercício de 2021.

As metas e ações referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG estão documentadas tanto na Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Fundação. As iniciativas de segurança da informação da UPC incluem:

- acompanhamento dos serviços de empresa especializada no licenciamento de *software* antivírus, para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- nova atualização do servidor de *firewall* de rede para maior segurança contra-ataques externos;
- instalação de IDS no *firewall* para detecção aprimorada de tentativas de intrusão; e
- melhoramentos nos procedimentos de *backup*.

➤ **Principais desafios e ações futuras**

A gestão de TI da Fundação tem como principal desafio o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação que sejam adequadas às necessidades da UPC. Para tanto, deverão ser realizados esforços para manter a equipe capacitada e atualizada, inclusive em novas tecnologias e de acordo com as competências necessárias, com vistas a elaborar projetos eficazes e de baixo custo.

Parte das etapas cabíveis à equipe de TI da FUNAG para a transposição do sítio eletrônico da Fundação para o domínio Gov.br foi realizada em 2020. No entanto, em 2021 o trabalho deverá ser concluído, seguindo a agenda do Governo Federal para a realização migração dos conteúdos existente hoje, de acordo com as normas e limites existentes hoje.

Em 2021, deverá ser concluída a nova biblioteca digital e a nova loja virtual da FUNAG, contemplando, nesse último caso, a utilização do PagTesouro, como forma de pagamento das obras adquiridas pelos beneficiários, o que contemplará uma gama de modalidades de pagamentos, inclusive a possibilidade de utilização de cartão de débito e crédito.

A área de TI da FUNAG deverá, em 2021, promover os ajustes necessários no sistema a ser adotado pela Fundação, com vistas aos registros necessários do seu programa de gestão, se autorizado.

#### **4.10. Sustentabilidade ambiental**

➤ **Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições**

Em todos os processos licitatórios promovidos pela FUNAG, buscando a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, em atendimento à Lei nº 8.666/93 e a alterações à Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010, é exigido em edital que os licitantes apresentem a declaração de sustentabilidade ambiental, demonstrando:

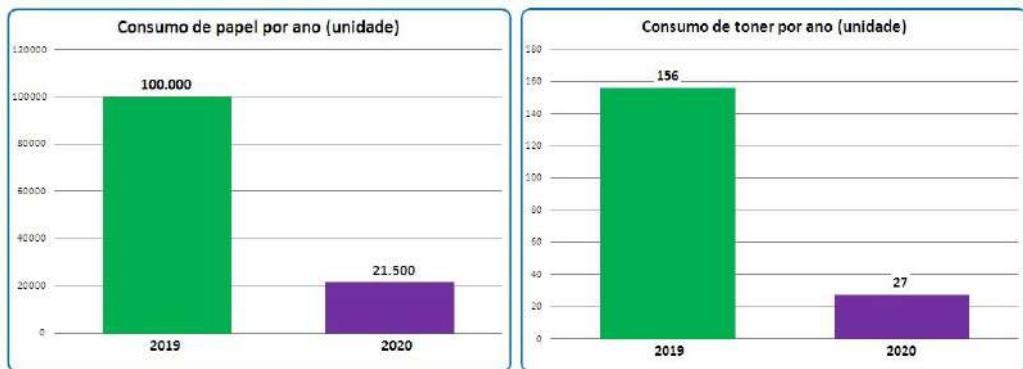
- atendimento aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando o meio ambiente;
- ciência da obrigatoriedade da apresentação, quando solicitadas, das declarações e certidões pertinentes, emitidas pelos órgãos competentes, como requisito para habilitação;
- observância da obrigatoriedade do cumprimento integral ao que estabelece o art. 6º da Instrução Normativa SLTI nº 01/2010/MPOG; e
- conhecimento da obrigatoriedade de apresentação do registro de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, nos casos em que a empresa exerce atividades constantes nos anexos I e II da Instrução Normativa nº 06/2013 do IBAMA.

A Fundação, em seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), busca atender a política de sustentabilidade ambiental, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O PLS é composto por quatro eixos principais: inventário atualizado de bens e materiais com identificação de similares de menor impacto ambiental; relatório de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e ações de divulgação, conscientização e capacitação.

A Comissão Gestora do PLS da FUNAG foi instituída pela Portaria FUNAG nº 230, de 22 de novembro de 2012, e é formada por três servidores, que foram indicados pela Portaria FUNAG nº 11, de 17 de fevereiro de 2016.

#### ➤ Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Comissão Gestora do PLS atua na promoção e na divulgação de sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, como parte das ações da FUNAG voltadas à redução do consumo de recursos naturais. Ao longo dos últimos anos, vinham sendo reduzidos os consumos de papel e de insumos, sendo que, em 2020, essa redução foi particularmente significativa, considerando a situação de pandemia mundial com a adoção do teletrabalho, a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e conscientização de servidores e colaboradores, o que permitiu uma economia de 78,5% no consumo de papel, e de 83% no consumo de insumos para impressoras, em comparação com 2019.



*Gráfico 31 - Consumo de papel e toner.*

Registra-se que a diretriz adotada pela direção da FUNAG no sentido de reduzir as impressões das publicações da Fundação, com a disponibilização de suas obras cada vez mais somente em meio digital, também vem colaborando para a sustentabilidade e redução de consumo dos recursos naturais.

#### ➤ Redução de resíduos poluentes

Não se aplica à FUNAG.

## **5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

- **Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício**

Encontram-se, no [Anexo 2](#), os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como as demonstrações contábeis extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, *site* [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), e assinados pelo contador da FUNAG. Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2020 em comparação com o exercício de 2019.

O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.

- **Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício**

Os principais fatos contábeis, em 2020, foram relacionados aos bens patrimoniais, pelas baixas de materiais permanentes no grupo de contas de bens móveis, que geraram a alteração no saldo da conta 123110000 - bens móveis em relação ao saldo do exercício anterior, assim como os lançamentos da depreciação na conta 123810100 – depreciação acumulada – bens móveis. Esses fatos estão refletidos no balanço patrimonial, no [Anexo 2](#).

- **Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas contas explicativas**

A sistemática de avaliação de custos operacionais não se aplica à FUNAG, com base nas portarias nº 157/2011 e nº 716/2011 do então Ministério da Fazenda e da Secretaria do Tesouro Nacional. Tal sistemática aplica-se aos órgãos central e setoriais do sistema de custos do Governo Federal, sendo esta UPC um órgão seccional.

- Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismo adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização

A FUNAG utiliza todas as normas legais e técnicas contábeis vigentes, a exemplo do *Manual de contabilidade aplicado ao setor público*, da Secretaria do Tesouro Nacional, com vista a assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos desta UPC. Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

Todos os processos da FUNAG, quando liquidados quaisquer pagamentos, são submetidos à análise do auditor interno da FUNAG, de modo a prevenir e minimizar riscos.

- Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade)

O setor de contabilidade desta UPC, de acordo com o regimento interno da Fundação, Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, integra a Divisão de Orçamento e Finanças (DOFI), que contou, em 2020, com os seguintes servidores:

- Luiz Miguel Silva de Carvalho, chefe da DOFI - DAS 101.2 (servidor sem vínculo). Exonerado, a pedido, em 06/10/2020;
- Roberto Carlos Guimarães Torres, agente administrativo, servidor efetivo, assistente técnico DAS 102.1 até 06/10/2020, quando foi nomeado chefe da DOFI – DAS 101.2;
- Everaldo Brandão Rocha, contador (servidor efetivo), e
- Tamirys Rodrigues Lemos, assistente técnico – DAS 102.1 (servidor sem vínculo), nomeada em 08/12/2020.

São competências da DOFI:

I - planejar, executar, acompanhar e controlar as atividades relativas às áreas orçamentária, financeira, patrimonial e contábil;

- II - analisar a evolução da receita e da despesa da FUNAG;
- III - preparar subsídios e elaborar a proposta orçamentária;
- IV - propor e implementar ações referentes a remanejamentos orçamentários, os créditos adicionais e o remanejamento de detalhamento de despesa;
- V - efetuar, registrar e emitir os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, analisando previamente os processos para a conformidade da gestão;
- VI - demandar junto ao órgão setorial os recursos orçamentários e financeiros, mantendo os controles referentes às liberações;
- VII - atuar como gestor financeiro que autorizará, em conjunto com o ordenador de despesas ou seu substituto legal, as notas de empenho emitidas e os documentos de liquidações de despesas;
- VIII - executar, analisar e acompanhar os registros no âmbito dos sistemas estruturados do governo federal relacionados às competências da Divisão e manter atualizada a conformidade contábil e de gestão;
- IX - acompanhar e controlar as concessões de suprimento de fundos;
- X - emitir e analisar os balanços, os balancetes e as suas conformidades;
- XI - realizar o acompanhamento físico-financeiro e executar o controle do pagamento de tributos e demais encargos, atendendo à legislação vigente; e
- XII - assessorar a CGAOF e a CAFI nos assuntos sob a competência da DOFI.

O contador tem como atribuição principal assegurar a conformidade contábil da UPC.

➤ **Parecer da Auditoria Interna da FUNAG e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos**

Encontra-se, no [Anexo 3](#), o parecer do auditor interno da FUNAG, que concluiu pela regularidade da gestão da FUNAG no exercício de 2020, bem como o relatório de auditoria interna ([Anexo 4](#)).

A FUNAG não recebeu, em 2020, apontamento de outros órgãos de controle público, não havendo medidas a serem adotadas.

- **Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas ([Anexo 2](#)) estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra**

Balanço financeiro:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2020/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=282fcc9ab0112b51c013e8277b92169a>

Balanço patrimonial:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2020/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=282fcc9ab0112b51c013e8277b92169a>

Demonstrações das variações patrimoniais:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2020/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=282fcc9ab0112b51c013e8277b92169a>

Balanço orçamentário:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2020/demonstrativos/transacoes/condemcon.jsf?usuario=0ccb2b26f24770a0ac8aab89390644b0>

Demonstração dos fluxos de caixa:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2020/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=282fcc9ab0112b51c013e8277b92169a>

- **Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que:**
- **as UPCs que compreenderem apenas um órgão no SIAFI devem considerar os valores contábeis consolidados nesse órgão**

As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pelo contador da FUNAG, que atesta refletirem

adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC.

Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2020. Foram verificados os valores da depreciação mensal e acumulada para o devido registro contábil, exceto os *softwares*, pertencentes ao grupo do ativo intangível, com vida útil indefinida e que não estão mais sujeitos à amortização e passaram a ser registrados na conta 124110200, conforme a macrofunção 020300/020345 item 7.8 do manual SIAFI web.

- **as UPCs que compreenderem mais de um órgão no SIAFI devem apresentar informações referentes aos principais dados desses órgãos de forma individualizada e ainda devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC**

Não se aplica a esta UPC.

- **as UPCs que não atuam no SIAFI devem adotar procedimento semelhante, considerando que, caso haja em sua composição unidades com estrutura contábil independente, devem apresentar informações contábeis resumidas referentes aos principais saldos das contas dessas unidades de forma individualizadas, e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC**

Não se aplica a esta UPC.

**ANEXO 1 – DETALHAMENTO DAS  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG  
EM 2020**

## **Detalhamento das atividades desenvolvidas pela FUNAG em 2020**

Relacionam-se, a seguir, os 41 debates realizados ou apoiados pela FUNAG em 2020, que integraram o indicador de desempenho institucional de que trata a seção 0 deste relatório de gestão:

1. Mesa-redonda *Warsaw Process - Working Group on Humanitarian and Refugee Issues*, realizada em 4 a 6 de fevereiro de 2020, Palácio Itamaraty (apoio).  
Convidados: 27 oradores, representantes de várias nacionalidades, tais como: Bahrein, Brasil, Canadá, Colômbia, Egito, Estados Unidos, Suíça, Iêmen, Iraque, Jordânia, Líbano, Marrocos, Polônia, Reino Unido e Síria.
2. *Rio Seminar on Autonomous Weapons Systems*, realizado em 20 de fevereiro de 2020, Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, em parceria com o Departamento de Defesa do Itamaraty e a Escola de Guerra Naval.  
Convidados: 22 oradores, representantes de várias nacionalidades, tais como: Alemanha, Áustria, Brasil, Chile, China, Estados Unidos, Suíça, Holanda, Inglaterra, Japão, Letônia, Rússia e Suécia;
3. Aula magna do embaixador Ernesto Araújo, ministro de Estado das Relações Exteriores, realizada em 6 de março de 2020, Instituto Rio Branco (apoio).
4. Palestra do Professor Yorizumi Watanabe, da Universidade de Kansai, Japão, sobre o tema *Japan's Trade Policy in the World of Uncertainties - How Japan Stands Against Protectionism and Virus Fallout*, realizada em 9 de março de 2020, Instituto Rio Branco, Brasília.
5. Palestra do vice-presidente da República, general Antônio Hamilton Martins Mourão, realizada em 12 de março de 2020, no âmbito do ciclo de palestras em comemoração aos 75 anos do Instituto Rio Branco (apoio).
6. I seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 5 de maio de 2020.  
Convidados: Evandro Pontes, advogado e professor; Leonardo Coutinho, analista internacional e escritor; Taiguara Fernandes de Sousa, advogado e jornalista.
7. II seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 12 de maio de 2020.  
Convidados: José Carlos Sepúlveda, analista político; Leandro Ruschel, CEO da Liberta Global; Silvio Grimaldo, Diretor-executivo do *Brasil Sem Medo*.
8. III seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 19 de maio de 2020.

Convidados: Bernardo P. Küster, diretor de Opinião do Brasil Sem Medo; Flavio Morgenstern, analista político, escritor e palestrante; Ludmila Lins Grilo, juíza de Direito.

9. IV seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 26 de maio de 2020.

Convidados: Alexandre Costa, autor de *Introdução à Nova Ordem Mundial, O Brasil e a Nova Ordem Mundial*, entre outros; Allan dos Santos, empresário, jornalista e apresentador no *Terça Livre TV*; Paulo Henrique Araújo, apresentador, palestrante e editor do portal *PH Araujo*.

10. V seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", 2 de junho de 2020.

Convidados: Dr. Arthur Weintraub, assessor especial da Presidência da República; Dr. Hélio Angotti Neto, diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde; Dr. Marcelo Hermes Lima, diretor-presidente da Associação Docentes pela Liberdade.

11. Conferência virtual do Prof. Rafael Nogueira, presidente da Fundação Biblioteca Nacional, sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizada em 9 de junho de 2020.

12. Conferência virtual do príncipe Dom Bertrand de Orleans e Bragança, sobre o tema "O Brasil na conjuntura internacional do pós-coronavírus", realizada em 16 de junho de 2020.

13. Conferência virtual do Prof. Filipe G. Martins, assessoria especial de Assuntos Internacionais da Presidência da República, sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizada em 23 de junho de 2020.

14. Conferência virtual de Carlos Sánchez Berzaín, diretor-executivo do Interamerican Institute for Democracy, sobre o tema "Castro-chavismo: crime organizado nas Américas", realizada em 30 de junho de 2020.

15. Conferência virtual do Dr. Gabriel Mithá Ribeiro, pesquisador pós-doutoral do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, sobre o tema "Um século de escombros: pensar o futuro com os valores morais da direita", realizada em 7 de julho de 2020.

16. Conferência virtual de Federico Jiménez Losantos, escritor e jornalista espanhol, sobre o tema "Memória do comunismo e a atualidade do vírus da mentira", realizada em 14 de julho de 2020.

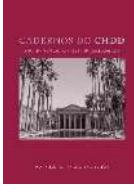
17. Conferência virtual de Flávio Gordon, doutor em antropologia e autor do livro *A corrupção da inteligência*, sobre o tema "Globalismo e comunismo", realizada em 28 de julho de 2020.

18. Conferência virtual da deputada federal Chris Tonietto sobre o tema "A importância da promoção de políticas internacionais de defesa da vida", realizada em 4 de agosto de 2020.
19. Conferência virtual do deputado federal Eduardo Bolsonaro, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, sobre o tema "Resgate da relação Brasil-Estados Unidos e seus benefícios", realizada em 11 de agosto de 2020.
20. Conferência virtual de Alexandre Garcia, jornalista e escritor, autor do livro *Nos bastidores da notícia*, sobre o tema "Brasil, país do futuro?", realizada em 21 de agosto de 2020.
21. Seminário virtual sobre o tema "Como destruir um país: uma aventura socialista na Venezuela", realizado em 27 de agosto de 2020.  
Palestrantes: Maria Teresa Belandría Expósito, embaixadora da Venezuela no Brasil; Lucas Ribeiro, internacionalista e colunista do jornal *Brasil Sem Medo*; Marcelo Suano, cientista político e escritor.
22. VI seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 3 de setembro de 2020.  
Convidados: Carlos Adriano Ferraz, Professor de Filosofia da UFPel cedido para a Secretaria Nacional da Juventude do MMFDH; Paulo Eneas, apresentador do Crítica Nacional, Paulo Figueiredo Filho; correspondente internacional do *Terça Livre*.
23. VII seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 10 de setembro de 2020.  
Convidados: André Assi Barreto, mestre em filosofia; Fernando Melo, editor do portal *Comunicação e Política*; Ricardo Gomes, advogado, professor e vereador de Porto Alegre.
24. *Latin American Webinar on the Human Element and Autonomous Weapons Systems e Virtual Latin American Table-Top Exercise: The Human Element and Autonomous Weapons Systems*, realizado de 15 a 18 de setembro de 2020; promovido pelo Departamento de Defesa do Itamaraty e o UNIDIR (apoio).  
Convidados: 16 oradores, representantes de várias nacionalidades, tais como: Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, França, Suiça, Letônia e Peru.
25. VIII seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 18 de setembro de 2020.  
Convidados: Antônio Carlos da Silva Souza, professor e fundador do portal *Articulação Conservadora*; Cristian Derosa, editor-chefe do portal *Estudos Nacionais*; Luciano Oliveira, professor de Filosofia e apresentador do programa *Oliver Talk*.

26. Conferência virtual do embaixador Ernesto Araújo, ministro de Estado das Relações Exteriores, sobre o tema “A nova projeção internacional do Brasil”, 22 de setembro de 2020, que inaugurou o ciclo de conferências sobre “A nova política externa brasileira”, organizado pelo MRE e a FUNAG, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).
27. IX seminário virtual sobre o tema “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, realizado em 24 de setembro de 2020.  
Convidados: Brás Oscar, correspondente internacional do jornal *Brasil Sem Medo* e apresentador no canal *PHVox*; Ivan Kleber, correspondente internacional do canal *PHVox* e do portal *Articulação Conservadora*; Paulo Briguet, escritor, jornalista e Editor-chefe do jornal *Brasil Sem Medo*.
28. Conferência virtual do ministro Sarquis José Buainain Sarquis, secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Itamaraty, sobre o tema “O comércio mundial e as organizações econômicas internacionais”, realizada em 2 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
29. Conferência virtual do embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas, sobre o tema “O Brasil e as Américas”, realizada em 6 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
30. Conferência virtual do ministro João Marcelo Galvão de Queiroz, diretor do Departamento de América do Sul, sobre o tema “As relações do Brasil com seu entorno sul-americano”, realizada em 13 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
31. Curso executivo "O Brasil no Agronegócio Global" (curso oferecido pelo Insper por Ensino à Distância – EAD), realizado de 19 a 23 de outubro de 2020 e de 2 a 6 de novembro de 2020, com abertura do embaixador Ernesto Araújo, ministro de Estado das Relações Exteriores, parceria do MRE (DPAGRO) e da FUNAG com o Insper (apoio).
32. Conferência virtual do embaixador Michel Arslanian Neto, diretor do Departamento de MERCOSUL e Integração Regional, sobre o tema “Integração Regional e Negociações Comerciais”, realizada em 20 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
33. Conferência virtual da ministra Paula Aguiar Barboza, coordenadora-geral de Negociações Extrarregionais, sobre o tema “Negociações comerciais extrarregionais”, realizada em 22 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

34. Cerimônia virtual de lançamento dos *Peer Reviews* “A Caminho da Era Digital no Brasil” e “Avaliação da OCDE sobre Telecomunicações e Radiodifusão no Brasil 2020”, realizada em 26 de outubro de 2020, parceria entre o MRE e o Ministério das Comunicações (apoio).  
Convidados: Treze oradores, representantes de várias nacionalidades, tais como: Brasil, Estados Unidos e México.
35. Conferência do embaixador Carlos Luís Dantas Coutinho Perez, diretor do Departamento de México, Canadá, América Central e Caribe do Itamaraty, sobre o tema “México, Canadá e parceiros na América Central e no Caribe”, realizada em 27 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
36. Conferência do ministro Felipe Hees, diretor do Departamento de Estados Unidos da América do Itamaraty, sobre o tema "A nova aliança Brasil Estados Unidos", realizada em 3 de novembro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
37. 6º Simpósio sobre Segurança Regional Europa-América do Sul, realizado em 9 e 10 de novembro de 2020, evento do Instituto Pandiá Calógeras do Ministério da Defesa (apoio).  
Convidados: 22 oradores, representantes de várias nacionalidades, tais como: Alemanha, Bélgica, Brasil, Chile, França, Suiça, Grécia e Portugal.
38. Conferência da embaixadora Márcia Donner Abreu, secretária de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia, sobre o tema "Relações Bilaterais do Brasil com Ásia, Pacífico e Rússia", realizada em 12 de novembro 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
39. Conferência da embaixadora Márcia Donner Abreu, secretária de Negociações Bilaterais na Ásia, pacífico e Rússia, sobre o tema "O Brasil e a China: Parceria, desafios, oportunidades", realizada em 18 de novembro 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
40. Conferência do embaixador Kenneth Félix Hacznski da Nóbrega, secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África, sobre o tema "Novas perspectivas das relações do Brasil com a Europa, a África e o Oriente Médio", em 11 de dezembro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
41. Conferência do ministro Sidney Leon Romeiro, diretor do Departamento do Oriente Médio, sobre o tema “O novo olhar do Brasil para o Oriente Médio”, em 15 de dezembro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

Foram editadas e disponibilizadas na biblioteca digital da FUNAG, em 2020, 22 obras, abrangendo 25 volumes, sendo eles:

Título / Autor	Lançamento
	12/02
	20/04
	22/04
	29/04
	05/05
	05/05
	05/05



8. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Português para praticantes de capoeira.* 05/05



9. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Português como língua de herança.* 05/05



10. *Brasileiros em Portugal: de volta às raízes lusitanas*, de Alanni Barbosa e Álvaro Lima (publicação em formato digital). 03/06



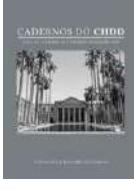
11. *A missão Pimenta Bueno (1843-1847)*, de Pedro Freire Ribeiro. Edição fac-similar em dois volumes que integra a coleção Bicentenário (publicação em formato digital). 06/08



12. *Cadernos de política exterior* – ano 6, número 9 (2020). Autores dos artigos: Alessandro Candeas e Benhur Peruch Viana; Felipe Ferreira Marques e Philippe Carvalho Raposo; Felipe Haddock Lobo Goulart; Gabriel Mithá Ribeiro; Lucas Souto Ribeiro; Luiz Feldman; María Teresa Belandria Expósito; Pedro Ivo Ferraz da Silva; Pedro Mariano Martins Pontes. 21/08



13. *Rio Seminar on Autonomous Weapons Systems* (A obra, em formato digital, reúne artigos apresentados pelos participantes do Seminário Internacional sobre Sistemas de Armas Autônomas, realizado na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 2020). 11/09

	14. <i>A missão Bellegarde ao Paraguai (1849-1852).</i> Edição fac-similar em três volumes que integra a coleção Bicentenário (publicação em formato digital).	28/09
	15. <i>O Itamaraty e a Força Expedicionária Brasileira (FEB): o legado da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial como ativo de política externa</i> , de Aurimar Jacobino de Barros Nunes (com caderno de fotografias).	16/10
	16. <i>A nova política externa brasileira: seleção de discursos, artigos e entrevistas do Ministro das Relações Exteriores – 2019</i> , do embaixador Ernesto Araújo.	04/11
	17. <i>Guimarães Rosa: diplomata</i> , 3ª ed., da embaixadora Héloísa Vilhena de Araújo (edição revista, com nova capa e inédito caderno de fotografias).	19/11
	18. <i>Clássicos – coletânea de ensaios dos alunos do Instituto Rio Branco</i> . Org.: embaixador Fabio Marzano e Carlos Guilherme Sampaio Fernandes.	23/11
	19. <i>Cadernos do CHDD</i> – ano 19, número 36. 2020.	25/11
	20. <i>Souza Dantas: Justo entre las Naciones</i> , de Fabio Koifman (1ª edição em espanhol, iniciativa da Embaixada do Brasil em Buenos Aires).	18/12



21. *O gigante e o rio: ação de Mauá no Uruguai e Argentina (1851-1878)*, de Alvaro Teixeira Soares.  
Edição fac-similar que integra a coleção Bicentenário.

21/12



22. *A diplomacia brasileira e a segurança energética nacional*, de Alexandre Mendes Nina.

28/12

## **ANEXO 2 – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL				
INGRESSOS			DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>26.394,62</b>	<b>37.231,38</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>12.150.398,19</b>	<b>13.346.623,58</b>	
Ordinárias	-	-	Ordinárias	8.714.933,66	12.111.582,84	
Vinculadas	<b>26.394,62</b>	<b>37.231,38</b>	Segurado Social (Excluindo Previdência)	<b>2.435.496,44</b>	<b>3.325.040,74</b>	
Previdência Social (RPNS)	-	-	Previdência Social (RPNS)	64.207,27	-	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	<b>20.304,62</b>	<b>37.231,38</b>	Dívida Pública	957.946,00	938.327,00	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.394.018,68	-	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>11.108.949,49</b>	<b>13.731.910,94</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>11.874,25</b>	<b>2.953,30</b>	
Resultantes da Execução Orçamentária	11.105.061,48	13.455.876,94	Resultantes da Execução Orçamentária	-	2.491,41	
Repasses Recevidos	11.105.061,48	13.455.678,94	Repasses Devidos	-	2.491,41	
Independentes da Execução Orçamentária	3.849,00	276.234,00	Independentes da Execução Orçamentária	11.874,25	481,89	
Demais Transferências Recebidas	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	11.874,25	481,89	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.849,00	276.234,00	Aporte ao RPNS	-	-	
Aporte ao RPNS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-				
<b>Recursos Extraorçamentários</b>	<b>583.874,85</b>	<b>861.678,74</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>699.136,39</b>	<b>774.623,79</b>	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	563.421,44	615.593,80	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	615.593,00	614.219,56	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	104.056,10	290.178,98	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	75.367,18	141.338,45	
Depósitos Restitutivos e Valores Vinculados	8.205,30	15.477,07	Depósitos Restitutivos e Valores Vinculados	8.205,30	18.703,19	
Outros Recursos Extraorçamentários	7.986,25	461,89	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	462,58	
Apreciação da Outra Unidade	7.986,25	461,89	Ordens Bancárias Socodes - Controle de Pagamento	-	462,58	
Saldo do Exercício Anterior	<b>1.814.651,34</b>	<b>1.197.410,98</b>	Saldo para o Exercício Seguinte	<b>585.649,59</b>	<b>1.614.331,34</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.814.651,34	1.197.410,98	Caixa e Equivalentes de Caixa	585.649,59	1.614.331,34	
<b>TOTAL</b>	<b>13.427.659,29</b>	<b>15.828.332,01</b>	<b>TOTAL</b>	<b>13.427.056,29</b>	<b>15.828.232,01</b>	

  
 Alexandre de Gusmão  
 Conselheiro  
 CRC-DF nº 01077UJS

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL				
ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>770.836,85</b>	<b>2.155.096,07</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.280.132,22</b>	<b>1.563.644,30</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>565.649,59</b>	<b>1.614.031,34</b>	Obrigações Trab., Prev. e Assit. a Pagar a Curto Prazo	<b>2.208.070,91</b>	<b>1.406.420,17</b>	
Créditos a Curto Prazo	<b>149.353,55</b>	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	
Débitos Créditos e Valores	149.353,55	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-	
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outras Entes	-	-	
Estoques	<b>55.653,71</b>	<b>75.066,55</b>	Provisões a Curto Prazo	-	-	
Ativos Não Circulantes Mandados para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	72.061,31	73.415,13	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-				
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>402.011,75</b>	<b>402.011,65</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.260.132,22</b>	<b>1.563.644,30</b>	
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assit. a Pagar a Longo Prazo	-	-	
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-	
Propriedades para Investimento:	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades pr/ Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-	
(-) Redução ao Valor Real. de Propriedades para Investimento	-	-				
Investimentos do RPNS de Longo Prazo	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>2.260.132,22</b>	<b>1.563.644,30</b>	
Investimentos do RPNS de Longo Prazo	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPNS	-	-				
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-	
Imobilizado	-	-	Ajustamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	
Bens Móveis	-	-	Reservas de Capitação	-	-	
Bens Móveis	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	
(-) Depreciação/Aморização/Esfédução Acum. de Bens Móveis	950.268,41	1.024.203,22	Reservas de Lucros	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-671.585,01	-713.791,09	Demais Reservas	-	-	
Bens Imóveis	-	-	Resultados Acumulados	-1.168.083,62	1.800.927,75	
Bens Imóveis	-	-	Resultado do Exercício	-2.109.011,37	-337.401,06	
(-) Depr./Amortização/Esfédução Acum. de Bens Imóveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	1.000.927,75	1.339.328,81	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	
Intangível	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.168.083,62</b>	<b>1.800.927,75</b>	
Software	-	-				
Softwares	-	-				
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-				

  
 Alexandre de Gusmão  
 Conselheiro  
 CRC-DF nº 01077UJS

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS			EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO			VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
ATIVO		PASSIVO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
(-) Amortização Acumulada da Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável da Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso do Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Outros</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.172.048,60</b>	<b>2.564.772,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.172.048,60</b>	<b>2.564.772,00</b>
QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO		PASSIVO		ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	565.648,59	1.814.831,34	PASSIVO FINANCEIRO	716.067,24	858.866,89
ATIVO PERMANENTE	606.399,01	950.740,71	PASSIVO PERMANENTE	1.716.798,00	948.283,50
<b>BALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.260.726,72</b>		<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>757.921,66</b>
QUADRO DE COMPENSAÇÕES					
ATIVO		PASSIVO		ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2020	2019
<b>BALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	-	-	<b>BALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>9.996.253,85</b>	<b>27.890.847,07</b>
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	9.996.253,85	27.890.847,07
Garantias e Contingências Recebidas	-	-	Garantias e Contingências Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	9.996.253,85	27.890.847,07
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL</b>	<b>9.996.253,85</b>	<b>27.890.847,07</b>
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL					
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO			
Recurso Ordinários					
Recurso Vinculado					
Previdência Social (RPPS)					
Dívida Pública					
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Créditos e Prog					
<b>TOTAL</b>					
 <b>Antônio Alexandre Soárez</b> Consultor CRC-DF nº 0107140-8					

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO			VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				2020	2019
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>				11.147.177,83	13.769.604,18
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-	-	20.394,62	37.231,35
Venda de Mercadorias	-	-	-	20.394,62	37.231,35
Vendas de Produtos	-	-	-	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-	-	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	-	-	-
Juros e Encargos de Empreitistas e Financamentos Concedidos	-	-	-	-	-
Juros e Encargos de Moita	-	-	-	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	-	-	-
Descontos Financeiros Oficiais	-	-	-	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-
Aportes do Banco Central	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	-	-	-
Transferências e Detrações Recebidas	-	-	-	11.118.796,74	13.731.910,94
Transferências Intragovernamentais	-	-	-	11.108.049,48	13.731.910,94
Transferências Intragovernamentais	-	-	-	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	-	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	-	-	-
Transferências de Consórcios Púlicos	-	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-
Exercício Orçamentário Delegado de Bases	-	-	-	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	-	-	-
Outras Transferências e Detrações Recebidas	-	-	-	9.847,25	-
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-	-	-	-
Revalorização de Ativos	-	-	-	-	-
Ganhos com Alienação	-	-	-	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-	-	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-	-	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	-
Otras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-	-	7.995,25	661,89
Variação Patrimonial Aumentativa Clasificada	-	-	-	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-	-	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 2
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2020	2019
Reverso de Provisão e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	7.986,25	461,09
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b>Pessoal e Encargos</b>		
Remuneração a Pessoal	13.296.158,95	14.167.005,44
Encargos Patronais	8.556.492,60	8.573.363,57
Benefícios a Pessoal	7.134.709,80	9.987.965,77
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.103.515,68	1.090.541,29
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	318.207,12	481.986,01
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	1.458.031,23	1.367.943,35
Benefícios de Prestação Contínua	1.016.976,50	1.168.080,83
Benefícios Eventuais	330.817,41	169.138,17
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		
Uso de Material de Consumo	-108.237,32	9.824,05
Serviços	3.208.928,90	4.137.57,04
Depreciação, Amortização e Exaustão	32.005,62	71.509,22
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.114.869,68	3.980.16,17
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Órfãos	82.112,40	57.228,65
Juros e Encargos de Moçambique	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		
Transferências Intragovernamentais	29.828,31	12.254,84
Transferências Intergovernamentais	11.874,25	2.953,30
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Municipais	-	-
Transferências a Comitês Pátricos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Exército Orçamentário Delegado a Entes	17.354,00	9.301,54
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.244,94	14.598,55
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alteração	-	-
Perdas Imobiliárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	4.244,94	14.598,55



Exequente Alexandre Soares  
Custador  
CPC-DF nº 0107YUD-3



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 3
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2020	2019
<b>Tributárias</b>	487,00	16.805,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	497,00	585,70
Contribuições	-	10.219,82
<b>Custo e Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados</b>		
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Outros dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Comitibuições	-	-
Constituição de Provisão	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	168,00	4.182,37
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	-2.169.611,37	-337.401,06

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2020	2019



Exequente Alexandre Soares  
Custador  
CPC-DF nº 0107YUD-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 28/01/2021	PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	35201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			
<b>RECEITA</b>				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>59.150,00</b>	<b>59.150,00</b>	<b>20.394,62</b>	<b>-38.755,38</b>
Recetas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxes	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Recetas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Prof.	-	-	-	-
Recetas Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Despesas de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Recetas Patrimoniais	-	-	-	-
Recetas Agropecuária	-	-	-	-
Recetas Industrial	-	-	-	-
Recetas de Serviços	<b>59.150,00</b>	<b>59.150,00</b>	<b>20.394,62</b>	<b>-38.755,38</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	59.150,00	59.150,00	20.394,62	-38.755,38
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e aos Transportes	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Recetas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Resarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Restos Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.712.792,00</b>	<b>2.712.792,00</b>		<b>-2.712.792,00</b>
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	<b>2.712.792,00</b>	<b>2.712.792,00</b>		<b>-2.712.792,00</b>
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Recetas de Capital	-	-	-	-

*[Assinatura]*  
Extrato Orçamentário  
Caixa  
CPC-DF nº 01077/0-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual			
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 28/01/2021	PÁGINA 2			
SUBTÍTULO	35201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL				
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES					
<b>RECEITA</b>						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
<b>Integralização do Capital Social</b>	-	-	-	-		
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-		
Reinvestimento das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Recuperação de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.771.852,00</b>	<b>2.771.852,00</b>	<b>20.394,62</b>	<b>-2.751.457,38</b>		
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-		
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-		
Mobilária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-		
Mobilária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.771.852,00</b>	<b>2.771.852,00</b>	<b>20.394,62</b>	<b>-2.751.457,38</b>		
<b>DEFÍCIT</b>			<b>12.129.895,48</b>	<b>12.129.895,48</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>2.771.852,00</b>	<b>2.771.852,00</b>	<b>12.150.390,18</b>	<b>9.378.538,10</b>		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-		
<b>DESPESA</b>						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOAÇÃO INICIAL	DOAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	BALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>14.257.719,00</b>	<b>13.754.821,00</b>	<b>12.690.972,11</b>	<b>11.992.846,01</b>	<b>11.429.421,87</b>	<b>1.683.548,88</b>
Pessoal e Encargos Sociais	<b>8.387.849,00</b>	<b>9.236.444,00</b>	<b>8.437.819,20</b>	<b>8.437.819,20</b>	<b>7.912.955,48</b>	<b>798.624,80</b>
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.870.066,00</b>	<b>4.518.377,00</b>	<b>3.653.152,91</b>	<b>3.555.020,81</b>	<b>3.516.866,47</b>	<b>865.224,00</b>
Investimentos	<b>62.663,00</b>	<b>60.154,00</b>	<b>59.117,99</b>	<b>53.487,99</b>	<b>53.487,99</b>	<b>738,01</b>
Inversões Financeiras	<b>62.663,00</b>	<b>60.154,00</b>	<b>59.417,99</b>	<b>53.487,99</b>	<b>53.487,99</b>	<b>738,01</b>
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>14.320.378,00</b>	<b>13.814.875,00</b>	<b>12.150.390,18</b>	<b>12.046.334,00</b>	<b>11.482.909,88</b>	<b>1.664.584,98</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>14.320.378,00</b>	<b>13.814.875,00</b>	<b>12.150.390,18</b>	<b>12.046.334,00</b>	<b>11.482.909,88</b>	<b>1.664.584,98</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.320.378,00</b>	<b>13.814.875,00</b>	<b>12.150.390,18</b>	<b>12.046.334,00</b>	<b>11.482.909,88</b>	<b>1.664.584,98</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

*[Assinatura]*  
Extrato Orçamentário  
Caixa  
CPC-DF nº 01077/0-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 3	
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDACAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>LIQUIDADOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	12.827,11	216.272,16	61.460,37	61.460,37	119.051,90
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.827,11	216.272,16	61.460,37	61.460,37	119.051,90
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	13.906,82	13.906,82	13.906,82	-
Investimentos	-	13.906,82	13.906,82	13.906,82	-
Invenções Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.827,11</b>	<b>236.170,98</b>	<b>75.367,19</b>	<b>75.367,19</b>	<b>119.051,90</b>
<b>ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS</b>					
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	615.560,80	615.560,80	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	567.194,35	567.194,35	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	48.366,45	48.366,45	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Invenções Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>615.560,80</b>	<b>615.560,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

  
 Controlador  
 CPC-DF nº 0107740-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 26/01/2021	PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDACAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>INGRESSOS</b>			-980.588,94	473.554,52	
Recada Tributária			11.145.538,71	13.785.081,25	
Recada de Contribuições			-	-	
Recada Agropecuária			-	-	
Recada Industrial			-	-	
Recada de Serviços			-	-	
Remuneração das Disponibilidades			-	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias			-	-	
Transferências Recebidas			-	-	
Intergovernamentais			-	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal			-	-	
Dos Municípios			-	-	
Intergovernamentais			-	-	
Outras Transferências Recebidas			-	-	
Ouros Ingressos Operacionais			20.394,62	37.231,35	
Ingressos Extrabudamentais			-	-	
Transferências Financeiras Recebidas			-	-	
Arrecadação de Outra Unidade			-	-	
<b>DESEMBOLSOS</b>			-	-	
Pessoal e Demais Despesas			11.125.144,09	13.747.849,90	
Legislativo			8.208,36	15.477,07	
Judicante			11.108.949,48	13.731.910,94	
Especifico à Justiça			7.946,25	481,86	
Administração			-	-	
Defesa Nacional			-	-	
Segurança Pública			-	-	
Retribuições Externas			-9.605.986,48	-10.914.792,53	
Assistência Social			-	-	
Previdência Social			-1.331.302,32	-1.268.122,32	
Saúde			-	-	
Trabalho			-	-	
Educação			-	-	
Cultura			-	-	
Demais da Cultura			-	-	
Unesco			-	-	
Habitação			-	-	
Saneamento			-	-	
Meio Ambiente			-	-	
Cérebro e Tecnologia			-	-	
Agricultura			-	-	
Organizações Agrárias			-	-	
Indústria			-	-	
Comércio e Serviços			-	-	

  
 Controlador  
 CPC-DF nº 0107740-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	35201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUMAO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO 28/01/2021	PÁGINA 2

ÓRGÃO SUPERIOR: 35900 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Despesa e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-462,88
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-1.169.154,24	-1.106.092,80
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outras Desembolsos Operacionais	-36.082,81	-21.656,49
Dependentes Extrabudamentários	-6.208,36	-18.703,10
Transferências Financeiras Concedidas	-11.574,25	-2.953,36
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-67.354,81</b>	<b>-57.334,16</b>
INGRESSOS	-	-
Alimentação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-67.394,81	-27.334,16
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-51.544,81	-38.196,16
Outros Desembolsos de Investimento	-15.850,00	-16.168,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento de Débitos	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO E LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-1.048.381,75</b>	<b>416.626,38</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>1.614.031,34</b>	<b>1.197.415,98</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>565.649,59</b>	<b>1.614.031,34</b>

*Bachir*  
Bachir Alexandre Ryckebus  
Contador  
CRF-DF nº 01077103-8

**ANEXO 3 – PARECER DA AUDITORIA  
INTERNA SOBRE AS CONTAS DA FUNAG –  
EXERCÍCIO 2020**



## PARECER Nº 01/2021 - AUDITORIA INTERNA

O presente Parecer é pautado pelo disposto no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 combinado com o Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências, especificamente em seu artigo 15, parágrafo 6º, que trata da obrigatoriedade de emissão de parecer da Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual da entidade. Segue, abaixo o competente exame.

O objetivo deste documento é o pronunciamento da Auditoria Interna (AINT) sobre as contas da Fundação Alexandre de Gusmão e a gestão de seus responsáveis, tendo como base os trabalhos desenvolvidos pela Unidade Prestadora de Contas ao longo do exercício de 2020.

Ainda, ressalta-se a observância das normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e das normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna.

Neste contexto, cumpre destacar que a Auditoria Interna teve enfoque sob uma atuação preventiva e orientativa. Além disso, buscou-se cada vez mais aprimorar o papel de avaliação (*assurance*) e de consultoria, com base nos resultados de Gestão da Unidade Prestadora de Contas (UPC), conforme Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT/2019, encaminhado à Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (CISET/MRE).

No mesmo prisma, consta ainda como regulamento a Instrução Normativa nº 09, de 09/10/2018, da Controladoria-Geral da União (CGU), a qual estabelece para a unidade de Auditoria Interna a elaboração de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), onde deverá dispor a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício, bem como do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINt), no qual deve constar a descrição das ações de Auditoria Interna realizadas pelo órgão pertinente.

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Térreo CEP 70.170-900, Brasília-DF  
Telefone: (61) 2030-9599 E-mail: [auditoria@funag.gov.br](mailto:auditoria@funag.gov.br)





Frente aos institutos da independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna na Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), os trabalhos da Auditoria Interna são realizados com neutralidade e imparcialidade, sendo assegurada toda objetividade para execução dos trabalhos dentro dos respectivos ditames legais sem subordinação a outras chefias quanto ao julgamento dos resultados. Com isso, não ocorre comprometimento da qualidade do trabalho final.

Neste aspecto, tem-se que as ações da Auditoria Interna são pautadas com independência organizacional e consequente interação direta com a autoridade máxima da Unidade Prestadora de Contas, qual seja, a Presidência da FUNAG, à qual está diretamente vinculada. Tudo, em estrita observância aos atos normativos que regem a matéria, sem qualquer ação que possa interferir na capacidade independente da atividade de AINT na condução de suas respectivas responsabilidades.

A avaliação dos controles internos é feita sob o enfoque de uma atuação preventiva e orientativa, com base nos resultados de gestão da Unidade Prestadora de Contas devidamente alinhada aos ditames legais pertinentes, referentes à matéria, e no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, encaminhado anualmente à Secretaria de Controle Interno.

#### TRABALHOS REALIZADOS EM 2020

No ano de 2020, as atividades desenvolvidas foram norteadas pelo Programa Anual de Auditoria Interna, que foi elaborado de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna da FUNAG. Porém, devido à pandemia mundial que obrigou a realização dos trabalhos à distância desde o início do mês de março, uma adaptação foi necessária para execução do planejamento da Auditoria Interna. Além das atividades previstas no PAINT, buscou-se realizar análises preventivas dos processos administrativos de pagamentos; acompanhamento dos procedimentos e controles de patrimônio e almoxarifado; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Unidades da





FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno do Ministério das relações Exteriores (Ciset/MRE) e dos demais órgãos de controle, no caso, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) e seu devido cumprimento.

Vale destacar ainda que durante o exercício de 2020, mesmo com a nova forma de trabalho, a AINT continuou realizando orientações às unidades da Fundação, visando adequações administrativas e ajustes procedimentais para melhoria da gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.

#### a) Padronização

Em 2020, a Controladoria-Geral da União – CGU estabeleceu os requisitos mínimos a serem observados na elaboração, na revisão e na aprovação dos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal por meio da Instrução Normativa nº 13, de 06 de maio de 2020. Esse fato possibilitou a conclusão do estatuto da unidade de Auditoria Interna da FUNAG. A elaboração do estatuto estava em desenvolvimento desde o exercício de 2019 e aguardava o modelo padronizado da CGU para ser concluído.

Dessa maneira, a minuta do estatuto será encaminhada à Presidência da Fundação para análise, aprovação e posterior publicação.

Cabe destacar que o estatuto será um marco para a Auditoria Interna da FUNAG pois, em complemento ao Regimento Interno da Fundação, norteará a atuação da unidade.

#### b) Patrimônio e almoxarifado

No tocante aos bens patrimoniais, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria Nº 74, de 05 de novembro de 2020.





Diferente dos exercícios anteriores, não foi possível que o Auditor Interno acompanhasse a comissão de inventário na verificação física dos bens móveis nas instalações do Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), localizado na cidade do Rio de Janeiro e nas instalações da FUNAG em Brasília. Dessa forma, o acompanhamento da AINT se deu por meio do Processo SEI nº 09100.000207/2020-82 no qual a Ata do Inventário Anual de Bens Móveis está disponível para consulta.

Na oportunidade, verificou-se que não existe nenhuma desconformidade com o inventário de bens móveis da FUNAG.

No tocante ao inventário dos materiais de consumo do almoxarifado, a Auditoria Interna manteve o acompanhamento remoto e teve pleno acesso ao Processo nº 09100.000209/2020-71 por meio do SEI. Vale informar que a Comissão de Inventário Anual do Almoxarifado foi composta por meio da Portaria Nº 73, de 05 de novembro de 2020.

Assim como no caso dos bens móveis, não se verificou nenhuma desconformidade com o inventário do almoxarifado.

#### c) Apoio aos gestores

A Auditoria Interna mantém contato permanente com os gestores da FUNAG e principalmente quanto aos processos administrativos, acompanha e apresenta um posicionamento seja de regularidade ou recomendando alguma providência das Unidades da Fundação. Durante o exercício de 2020, foram demandadas da AINT, informações e orientações sobre instrução processual, adoção de melhores práticas na gestão, melhor forma de atender as demandas dos órgãos de controle e da própria Auditoria Interna da FUNAG. Destaca-se o trabalho junto à Gerência de Projetos – GPRO na orientação para elaborar o Plano de Providencias Permanente em continuidade ao trabalho iniciado em 2019.

Também se faz necessário destacar a interlocução da Auditoria Interna da FUNAG entre as unidades da Fundação e o Tribunal de Contas da União. Ao receber demandas pontuais daquela egrégia corte de contas a Auditoria Interna atuou junto aos





técnicos da FUNAG para que as respostas fossem encaminhadas tempestivamente e atendesse à demanda daquele órgão de controle externo.

#### d) Auditoria de Gestão

Diante da situação de trabalho imposta pela pandemia no exercício de 2020, a Auditoria Interna necessitou adaptar a forma de desenvolver das atividades previstas no Plano de Atividades da Auditoria Interna.

Em relação à gestão das contratações administrativas no âmbito da Fundação, a AINT optou por analisar os processos de contratações à medida que eles fossem recebidos para análise dos respectivos pagamentos. A metodologia não prejudicou o trâmite dos processos e possibilitou uma análise mais precisa por parte da Auditoria Interna.

Ao todo, foram analisados 17 processos de dispensa de licitação, dois de cotações eletrônicas e um de inexigibilidade.

Após a análises dos processos, foi emitida apenas uma recomendação, que foi prontamente atendida pela administração. Observou-se também a importante participação da Procuradoria Federal, desempenhando um papel de suporte aos gestores e proporcionando maior segurança jurídica e administrativa na instrução dos autos.

Cabe destacar ainda, que a FUNAG tem cumprido as orientações não só dos órgãos de controle interno e externo e toda a legislação pertinente, mas também as diretrizes do Ministério da Economia.

Quanto à avaliação da gestão para desenvolver e divulgar estudos e pesquisas no âmbito da FUNAG, esta Auditoria Interna decidiu aguardar a definição da nova realidade pós pandemia para realização dos trabalhos sem prejudicar as atividades planejadas para o tema em questão.





#### e) Acompanhamento dos processos de pagamentos

O fato de trabalhar à distância não impactou na realização das análises nos processos administrativos de pagamentos da Fundação por parte da Auditoria Interna. A tramitação dos processos da Fundação no SEI possibilitou a continuação da atividade sem prejuízo.

O acompanhamento foi realizado a cada pagamento efetuado e resultou em 18 recomendações. Os apontamentos desta Auditoria Interna foram encaminhados às áreas responsáveis quando o processo em questão necessitou de adequações e retificações administrativas detectadas pela AINT.

#### TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA E DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

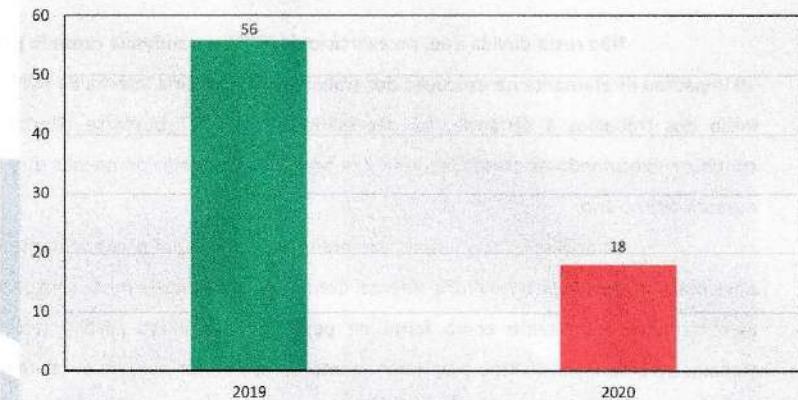
No decorrer de 2020, foram realizadas análises em 181 processos de pagamento durante o exercício que resultaram em 18 recomendações emitidas em todo o exercício. Um número consideravelmente baixo em relação ao montante de processos de pagamentos analisados no decorrer de 2020.

Ao longo de 2020 percebeu-se uma queda em torno de 68% no número de recomendações da Auditoria Interna em relação ao exercício de 2019. O montante de processos não se alterou, e o que se observou foi o aperfeiçoamento do corpo técnico da Fundação ao instruir os processos de pagamento. O Sistema SEI foi outro fator que colaborou para esse desempenho positivo, uma vez que permitiu estabelecer documentos padronizados que ajudaram na rotina das unidades e garantiram uma melhoria na qualidade dos autos. O gráfico a seguir representa com maior clareza a informação sobre essa queda.





### Recomendações da Auditoria Interna



Fonte: AINT/FUNAG

No tocante à verificação dos processos, ressalta-se que as não conformidades, encontradas pela auditoria, não geraram vícios ou nulidades nos processos. Dessa forma, foi possível um expressivo número de ações corretivas de forma imediata. Aliado ao fator citado anteriormente, ficou evidenciado o interesse da administração da Fundação em atender às recomendações de forma tempestiva e manter a devida instrução processual.

Cabe ainda destacar que, no ano de 2020, assim como no exercício anterior, o Tribunal de Contas da União não emitiu recomendações/determinações para a Fundação Alexandre de Gusmão. Importante salientar também que na prestação de contas em 2020, a FUNAG não constou na relação de unidades cujos responsáveis tiveram as contas de 2019 julgadas pelo TCU (Decisão Normativa TCU Nº 180, de 11 de dezembro de 2019). Em decorrência da decisão daquele tribunal citada anteriormente, a Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores também não realizou trabalho de auditoria no âmbito da FUNAG, não emitindo assim, nenhuma recomendação ao órgão.





#### FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Não resta dúvida que, no exercício de 2020, a pandemia causada pela COVID-19 impactou diretamente na execução dos trabalhos da auditoria interna da FUNAG. Com o início dos trabalhos à distância, foi necessário que a AINT buscassem alternativas para continuar executando as atividades previstas no PAINT e aquelas demandas que surgissem durante todo o ano.

As análises documentais passaram a ter um papel preponderante diante da nova realidade vivida pela Auditoria Interna. Conforme já destacado neste relatório, o SEI foi extremamente importante como fonte de pesquisas e análises para a realização dos trabalhos. Tal fato possibilitou o aprimoramento do uso da ferramenta e vislumbrou novas formas de trabalho com ganhos de eficiência na obtenção de resultados de controle interno. Ficou mais evidente em 2020 a importância dos sistemas informatizados do Governo Federal para os gestores e mais ainda para o controle interno ou externo.

Importante destacar a participação da alta direção da FUNAG no papel de controle desempenhado pela Auditoria Interna. Além de apoiar as propostas de trabalho da AINT, a Presidência da FUNAG se manifestou quanto aos trabalhos realizados.

Por último, e tão importante quanto os itens anteriores, em dezembro de 2020 foi realizada uma reunião ordinária do Conselho de Administração Superior, presidida pelo Secretário-Geral das Relações Exteriores em que o Auditor-Chefe da FUNAG participou como convidado. Desde o ano de 2018, foi a primeira participação do Auditor Interno numa reunião do Conselho, onde foi possível ter um melhor entendimento do que o Ministério das Relações Exteriores espera da FUNAG. Nessa reunião, o Presidente da Fundação apresentou a atualização do programa de trabalho e do programa editorial para 2021; a execução do orçamento de 2020; entre outros assuntos.





## PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em 2020, a Auditoria Interna manteve os trabalhos de acompanhamento das medidas em curso na Gerência de Projetos da FUNAG para atender as recomendações contidas no relatório de auditoria realizada naquela unidade. Recorda-se que o trabalho de auditoria em questão tratou de verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da referida unidade.

Os trabalhos da Gerência de Projetos foram iniciados e o primeiro mapeamento de processos e mapa de riscos inicial da unidade já foram criados. A Auditoria Interna analisou a documentação apresentada e devolveu com algumas sugestões de melhorias.

A partir desse trabalho piloto no âmbito da FUNAG será possível a expansão gradativa para as demais unidades, acompanhada de uma conscientização da importância da gestão de riscos como um todo. Além desses fatos, também será importante considerar nesse processo, as transformações nas rotinas de trabalho pós pandemia.

### DOS RESULTADOS

No exercício de 2020, foi possível desenvolver os trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna e manter as auditorias ordinárias, como é o caso dos processos de pagamento diversos no âmbito da FUNAG.

Foi necessária uma adaptação na execução do planejamento da auditoria realizada para avaliar os controles internos referentes às contratações no âmbito da Fundação. Porém, não impactou significativamente no resultado da análise da Auditoria Interna, uma vez que foi possível analisar um número considerável de processos quando das análises dos pagamentos das aquisições/contratações.

Oportunamente, a Auditoria Interna poderá realizar um trabalho mais aprofundado em relação aos controles internos no âmbito da Coordenação de ~~22~~





Administração e Finanças e rever as rotinas da unidade quanto às contratações/aquisições da FUNAG.

Diante da realidade enfrentada no âmbito da Fundação em 2020, o resultado dos trabalhos de acompanhamento dos processos foi positivo, tendo em vista o comprometimento da administração da FUNAG para atender todas as demandas da Auditoria Interna. Como já apresentado neste parecer, a queda significativa do número de recomendações por parte da AINT demonstra o incremento na qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela administração da Fundação e o comprometimento dos servidores do órgão.

Fatos como os citados anteriormente enriqueceram a atuação da Auditoria Interna no exercício de 2020 ao proporcionarem novas formas de atuação do controle, mantendo os resultados esperados e vislumbrando possíveis melhorias no papel da unidade de auditoria.

#### RELATÓRIO DE GESTÃO

Acerca do Relatório de Gestão da FUNAG, referente ao exercício de 2020, esta Auditoria Interna considera que o mesmo contempla todas as seções elencadas pela Decisão Normativa TCU nº 187, de 09 de setembro de 2020, Anexo II, estando as informações estruturadas conforme orientações do Tribunal de Contas da União e pelo Sistema e-Contas do TCU.



## CONCLUSÃO

Assim, em face dos exames realizados e dos resultados da gestão, considerando não ter ocorrido qualquer impropriedade que compromettesse a regular aplicação dos recursos públicos executados por esta Unidade Prestadora de Conta, por intermédio de sua respectiva Unidade Gestora, no exercício de 2020, concluo pela **REGULARIDADE** da Gestão bem como do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2020, da Fundação Alexandre de Gusmão.

Brasília, 08 de março de 2021.

  
ROBERTO DE SOUSA ABAD  
Auditor-Chefe

## **ANEXO 4 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA 2020**



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG  
AUDITORIA INTERNA - AINT



Brasília, fevereiro de 2021

## Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – DA COMPOSIÇÃO .....	3
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	4
IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE .....	7
V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA .....	9
VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	10
VII – DOS RESULTADOS .....	10
VIII – CONCLUSÃO .....	11
ANEXOS .....	13
ANEXO I – Trabalhos de auditoria previstos no PAINT .....	13
ANEXO II – Trabalhos de auditoria não previstos no PAINT .....	14
ANEXO III – Ações de Capacitação.....	14
ANEXO IV – Cópia da Portaria nº 73, de 05 de novembro de 2020.....	15
ANEXO V – Cópia da Portaria nº 74, de 05 de novembro de 2020.....	15
ANEXO VI – Relação de processos de pagamentos auditados .....	15

## I – INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão (AINT) tem como enfoque uma atuação preventiva, orientativa e acompanhamento da atuação da Gestão desta Unidade Jurisdicionada. Inicialmente, é importante destacar que os trabalhos da AINT são norteados, dentre outras normas, pelas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Assim, em atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União – IN/CGU/PR nº 09, de 09 de outubro de 2018, bem como no Decreto nº 3.591 de 06/09/2000, com a redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002, e, para dar cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT), este relatório apresenta os resultados dos exames realizados sobre os atos e os consequentes fatos de gestão ocorridos na Unidade Gestora, Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, no ano de 2020, bem como sobre a execução do Plano Plurianual na gestão 2020, quanto ao Programa de Análise e Difusão da Política Externa Brasileira.

## II – DA COMPOSIÇÃO

A Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão conta com 01 (um) servidor que ocupa o cargo de Auditor-Chefe. A Portaria nº 118, de 6 de dezembro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da FUNAG, contemplou no Art. 16, as competências da Auditoria Interna da Fundação conforme abaixo:

I - realizar Auditoria de Gestão e acompanhamento da gestão, sob os aspectos orçamentário, financeiro, contábil, operacional, pessoal e de sistemas, com vistas a promover mais eficiência, eficácia, economicidade, equidade e efetividade nas ações da FUNAG, conforme o plano anual de Auditoria Interna;

II - avaliar os procedimentos administrativos e operacionais quanto à conformidade com a legislação;

III - avaliar e propor medidas saneadoras para eliminar ou mitigar os riscos internos identificados em ações de auditoria; 

IV - realizar auditoria de natureza especial, não prevista no plano de atividades de Auditoria Interna, e elaborar estudos e relatórios específicos, quando demandado pelo Conselho de Administração Superior ou pelo Presidente da FUNAG;

V - examinar a prestação de contas anual da FUNAG e emitir parecer prévio;

VI - estabelecer planos e programas de auditoria e critérios, avaliações e métodos de trabalho com vistas a promover mais eficiência, eficácia e efetividade nos controles internos;

VII - elaborar o plano anual de Auditoria Interna e o relatório anual de Auditoria Interna e manter o manual de Auditoria Interna atualizado;

VIII - coordenar as ações para prestar informações, esclarecimentos e justificativas aos órgãos de controle interno e externo;

IX - examinar e emitir parecer sobre tomada de contas especial; e

X - prestar orientação às demais unidades da FUNAG nos assuntos relativos à sua área de competência.

### III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2020, as atividades desenvolvidas foram norteadas pelo Programa Anual de Auditoria Interna, que foi elaborado de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna da FUNAG. Porém, devido à pandemia mundial que obrigou a realização dos trabalhos à distância desde o início do mês de março, uma adaptação foi necessária para execução do planejamento da Auditoria Interna. Além das atividades previstas no PAINT, buscou-se realizar análises preventivas dos processos administrativos de pagamentos; acompanhamento dos procedimentos e controles de patrimônio e almoxarifado; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Unidades da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (CISET/MRE) e dos demais órgãos de controle, no caso, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) e seu devido cumprimento.

Vale destacar ainda que durante o exercício de 2020, mesmo com a nova forma de trabalho, a AINT continuou realizando orientações às unidades da Fundação, visando adequações administrativas e ajustes procedimentais para melhoria da gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.

### **a) Padronização**

Em 2020, a Controladoria-Geral da União estabeleceu os requisitos mínimos a serem observados na elaboração, na revisão e na aprovação dos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal por meio da Instrução Normativa nº 13, de 06 de maio de 2020. Esse fato possibilitou a conclusão do estatuto da unidade de Auditoria Interna da FUNAG. A elaboração do estatuto estava em desenvolvimento desde o exercício de 2019 e aguardava o modelo padronizado da CGU para ser concluído.

Dessa maneira, a minuta do estatuto será encaminhada à Presidência da Fundação para análise, aprovação e, posterior, publicação.

Cabe destacar que o estatuto será um marco para a Auditoria Interna da FUNAG pois, em complemento ao Regimento Interno da Fundação, norteará a atuação da unidade.

### **b) Patrimônio e almoxarifado**

No tocante aos bens patrimoniais, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria Nº 74, de 05 de novembro de 2020.

Diferente dos exercícios anteriores, não foi possível que o Auditor Interno acompanhasse a comissão de inventário na verificação física dos bens móveis nas instalações do Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), localizado na cidade do Rio de Janeiro e nas instalações da FUNAG em Brasília. Dessa forma, o acompanhamento da AINT se deu por meio do Processo SEI nº 09100.000207/2020-82 no qual a Ata do Inventário Anual de Bens Móveis está disponível para consulta.

Na oportunidade, verificou-se que não existe nenhuma desconformidade com o inventário de bens móveis da FUNAG.

No tocante ao inventário dos materiais de consumo do almoxarifado, a Auditoria Interna manteve o acompanhamento remoto e teve pleno acesso ao Processo nº 09100.000209/2020-71 por meio do SEI. Vale informar que a Comissão de Inventário Anual do Almoxarifado foi composta por meio da Portaria Nº 73, de 05 de novembro de 2020. 

Assim como no caso dos bens móveis, não se verificou nenhuma desconformidade com o inventário do almoxarifado.

**c) Apoio aos gestores**

A Auditoria Interna mantém contato permanente com os gestores da FUNAG e principalmente quanto aos processos administrativos, acompanha e apresenta um posicionamento seja de regularidade ou recomendando alguma providência das Unidades da Fundação. Durante o exercício de 2020, foram demandadas da AINT, informações e orientações sobre instrução processual, adoção de melhores práticas na gestão, melhor forma de atender as demandas dos órgãos de controle e da própria Auditoria Interna da FUNAG. Destaca-se o trabalho junto à Gerência de Projetos (GPRO) na orientação para elaborar o Plano de Providencias Permanente em continuidade ao trabalho iniciado em 2019.

Também se faz necessário destacar a interlocução da Auditoria Interna da FUNAG entre as unidades da Fundação e o Tribunal de Contas da União. Ao receber demandas pontuais daquela egrégia corte de contas a Auditoria Interna atuou junto aos técnicos da FUNAG para que as respostas fossem encaminhadas tempestivamente e atendesse à demanda daquele órgão de controle externo.

**d) Auditoria de Gestão**

Diante da situação de trabalho imposta pela pandemia no exercício de 2020, a Auditoria Interna necessitou adaptar a forma de desenvolver das atividades previstas no Plano de Atividades da Auditoria Interna.

Em relação à gestão das contratações administrativas no âmbito da Fundação, a AINT optou por analisar os processos de contratações à medida que eles fossem recebidos para análise dos respectivos pagamentos. A metodologia não prejudicou o trâmite dos processos e possibilitou uma análise mais precisa por parte da Auditoria Interna.

Ao todo, foram analisados 17 processos de dispensa de licitação, dois de cotações eletrônicas e um de inexigibilidade.

Após a análises dos processos, foi emitida apenas uma recomendação, que foi prontamente atendida pela administração. Observou-se também a importante participação 

da Procuradoria Federal, desempenhando um papel de suporte aos gestores e proporcionando maior segurança jurídica e administrativa na instrução dos autos.

Cabe destacar ainda, que a FUNAG tem cumprido as orientações não só dos órgãos de controle interno e externo e toda a legislação pertinente, mas também as diretrizes do Ministério da Economia.

Quanto à avaliação da gestão para desenvolver e divulgar estudos e pesquisas no âmbito da FUNAG, esta Auditoria Interna decidiu aguardar a definição da nova realidade pós pandemia para realização dos trabalhos sem prejudicar as atividades planejadas para o tema em questão.

#### e) Acompanhamento dos processos de pagamentos

O fato de trabalhar à distância não impactou na realização das análises nos processos administrativos de pagamentos da Fundação por parte da Auditoria Interna. A tramitação dos processos da Fundação no SEI possibilitou a continuação da atividade sem prejuízo.

O acompanhamento foi realizado a cada pagamento efetuado, conforme consta na relação de processos auditados (ANEXO VI). Tal tarefa resultou em 18 recomendações, conforme trata o item IV deste relatório. Os apontamentos desta Auditoria Interna foram encaminhados às áreas responsáveis quando o processo em questão necessitou de adequações e retificações administrativas detectadas pela AINT.

### IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE

No decorrer de 2020, foram realizadas análises em 181 processos de pagamento durante o exercício. No quadro abaixo, pode-se verificar a quantidade de recomendações expedidas e a situação da implementação em cada trabalho realizado. O número é consideravelmente baixo em relação ao montante de processos de pagamentos analisados no decorrer de 2020.

### Recomendações da Auditoria em 2020

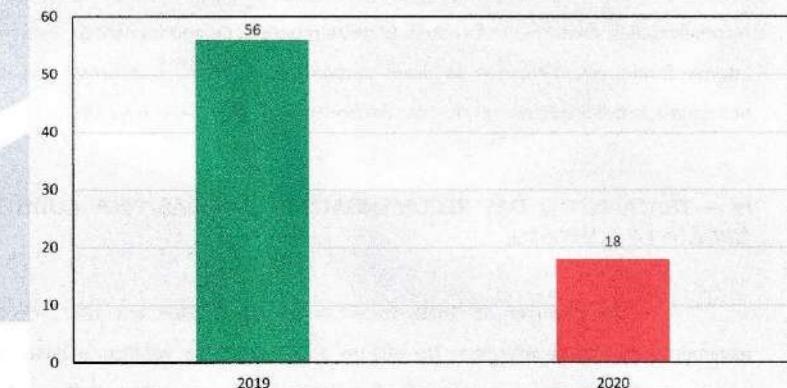
Origem da recomendação	Total	Atendidas	Em atendimento
Acompanhamento permanente dos processos de pagamento	18	18	-
Auditoria de Gestão – Gerência de Projetos (monitoramento)	3*	3	-
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	-

Fonte: AINT/FUNAG

\*Recomendações do relatório da auditoria concluído em dezembro de 2019. As providências foram analisadas no monitoramento da unidade por parte da Auditoria Interna no exercício de 2020.

Ao longo de 2020 percebeu-se uma queda em torno de 68% no número de recomendações da Auditoria Interna em relação ao exercício de 2019. O montante de processos não se alterou, e o que se observou foi o aperfeiçoamento do corpo técnico da Fundação ao instruir os processos de pagamento. O Sistema SEI foi outro fator que colaborou para esse desempenho positivo, uma vez que permitiu estabelecer documentos padronizados que ajudaram na rotina das unidades e garantiram uma melhoria na qualidade dos autos. O gráfico abaixo representa com maior clareza a informação sobre essa queda.

### Recomendações da Auditoria Interna



Fonte: AINT/FUNAG

No tocante à verificação dos processos, ressalta-se que as não conformidades, encontradas pela auditoria, não geraram vícios ou nulidades nos processos. Dessa forma, foi possível um expressivo número de ações corretivas de forma imediata. Aliado ao fator citado

anteriormente, ficou evidenciado o interesse da administração da Fundação em atender às recomendações de forma tempestiva e manter a devida instrução processual.

Cabe ainda destacar que, no ano de 2020, assim como no exercício anterior, o Tribunal de Contas da União não emitiu recomendações/determinações para a Fundação Alexandre de Gusmão. Importante salientar também que na prestação de contas em 2020, a FUNAG não constou na relação de unidades cujos responsáveis tiveram as contas de 2019 julgadas pelo TCU (Decisão Normativa TCU Nº 180, de 11 de dezembro de 2019). Em decorrência da decisão daquele tribunal citada anteriormente, a Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores também não realizou trabalho de auditoria no âmbito da FUNAG, não emitindo assim, nenhuma recomendação ao órgão.

## V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Não resta dúvida que, no exercício de 2020, a pandemia causada pela COVID-19 impactou diretamente na execução dos trabalhos da auditoria interna da FUNAG. Com o início dos trabalhos à distância, foi necessário que a AINT buscassem alternativas para continuar executando as atividades previstas no PAINT e aquelas demandas que surgessem durante todo o ano.

As análises documentais passaram a ter um papel preponderante diante da nova realidade vivida pela Auditoria Interna. Conforme já destacado neste relatório, o SEI foi extremamente importante como fonte de pesquisas e análises para a realização dos trabalhos. Tal fato possibilitou o aprimoramento do uso da ferramenta e vislumbrou novas formas de trabalho com ganhos de eficiência na obtenção de resultados de controle interno. Ficou mais evidente em 2020 a importância dos sistemas informatizados do Governo Federal para os gestores e mais ainda para o controle interno ou externo.

Importante destacar a participação da alta direção da FUNAG no papel de controle desempenhado pela Auditoria Interna. Além de apoiar as propostas de trabalho da AINT, a Presidência da FUNAG se manifestou quanto aos trabalhos realizados.

Por último, e tão importante quanto os itens anteriores, em dezembro de 2020 foi realizada uma reunião ordinária do Conselho de Administração Superior, presidida pelo Secretário-Geral das Relações Exteriores em que o Auditor-Chefe da FUNAG participou como convidado. Desde o ano de 2018, foi a primeira participação do Auditor Interno numa reunião do Conselho, onde foi possível ter um melhor entendimento do que o Ministério das Relações Exteriores espera da FUNAG. Nessa reunião, o Presidente da Fundação apresentou a

atualização do programa de trabalho e do programa editorial para 2021; a execução do orçamento de 2020; entre outros assuntos.

## VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em 2020, a Auditoria Interna manteve os trabalhos de acompanhamento das medidas em curso na Gerência de Projetos da FUNAG para atender as recomendações contidas no relatório de auditoria realizada naquela unidade. Recorda-se que o trabalho de auditoria em questão tratou de verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da referida unidade.

Os trabalhos da Gerência de Projetos foram iniciados e o primeiro mapeamento de processos e mapa de riscos inicial da unidade já foram criados. A Auditoria Interna analisou a documentação apresentada e devolveu com algumas sugestões de melhorias.

A partir desse trabalho piloto no âmbito da FUNAG será possível a expansão gradativa para as demais unidades, acompanhada de uma conscientização da importância da gestão de riscos como um todo. Além desses fatos, também será importante considerar nesse processo, as transformações nas rotinas de trabalho pós pandemia.

## VII – DOS RESULTADOS

No exercício de 2020, foi possível desenvolver os trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna e manter as auditorias ordinárias, como é o caso dos processos de pagamento diversos no âmbito da FUNAG.

Foi necessária uma adaptação na execução do planejamento da auditoria realizada para avaliar os controles internos referentes às contratações no âmbito da Fundação. Porém, não impactou significativamente no resultado da análise da Auditoria Interna, uma vez que foi possível analisar um número considerável de processos quando das análises dos pagamentos das aquisições/contratações.

Oportunamente, a Auditoria Interna poderá realizar um trabalho mais aprofundado em relação aos controles internos no âmbito da Coordenação de Administração e Finanças e rever as rotinas da unidade quanto às contratações/aquisições da FUNAG. 

Diante da realidade enfrentada no âmbito da Fundação em 2020, o resultado dos trabalhos de acompanhamento dos processos foi positivo, tendo em vista o comprometimento da administração da FUNAG para atender todas as demandas da Auditoria Interna. Como já apresentado neste parecer, a queda significativa do número de recomendações por parte da AINT demonstra o incremento na qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela administração da Fundação e o comprometimento dos servidores do órgão.

Fatos como os citados anteriormente enriqueceram a atuação da Auditoria Interna no exercício de 2020 ao proporcionarem novas formas de atuação do controle, mantendo os resultados esperados e vislumbrando possíveis melhorias no papel da unidade de auditoria.

### VIII – CONCLUSÃO

Todos os trabalhos desenvolvidos em 2020 pela Auditoria Interna da FUNAG foram pautados em sintonia com as normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna, procurou aprimorar os serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria.

Os serviços de avaliação compreenderam a avaliação objetiva da evidência pelo auditor interno, a fim de fornecer opiniões ou conclusões a respeito da Fundação, operação, função, processos, sistemas ou outros assuntos pertinentes à finalidade do órgão.

Já em relação aos serviços de consultoria, a AINT procurou exercer também o papel de assessoria e foram realizadas a partir de demandas específicas das unidades da FUNAG.

As atividades preventivas foram priorizadas e os gestores foram orientados e demandados a realizarem ajustes necessários nos processos de pagamentos auditados. Posteriormente, essa Auditoria Interna acompanhou a implementação dos ajustes solicitados nos processos. Tudo em estrita observância aos princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, qualidade e eficiência da Administração, com especial atenção ao da economicidade.

Esta Auditoria Interna conclui pela situação **REGULAR** e **SATISFATÓRIA**, considerando o atendimento das orientações/recomendações expedidas por esta unidade,

uma vez que não houve recomendações e/ou determinações pela CISET/MRE e TCU, para os quais foram acompanhados o cumprimento de inteiro teor, com a devida atenção à legislação pertinente pelas unidades da FUNAG.

É oportuno destacar, no presente Relatório, o apoio permanente da Presidência, dos demais Gestores e da Procuradoria Federal da FUNAG para a Auditoria Interna. É notório o aperfeiçoamento dos instrumentos de acompanhamento de contratação e execução, ao tempo que procuram atenderem às demandas internas e externas, bem como as orientações e recomendações desta Auditoria Interna tempestivamente. Apesar de não ter sido objeto do PAINT para 2020, observa-se, pelos atos de gestão, o empenho de toda a gestão da Fundação para melhorar os serviços prestados à sociedade como um todo mesmo nas adversidades encontradas. A mentalidade de produzir mais com maior qualidade e menor custo para o Governo Federal é um fator marcante.

No que tange à Gestão de Riscos no âmbito da Fundação, o Plano de Ação oriundo da auditoria realizada na Gerência de Projetos em 2019 e monitorado em 2020 já apresenta resultados positivos. A unidade já possui um mapeamento prévio dos processos interno e, ao mesmo tempo, já mapeou os riscos inerentes a cada atividade desenvolvida. O próximo desafio é adaptar o que já havia sido mapeado para uma nova realidade diante da pandemia enfrentada em 2020 e que obrigou a administração a se reinventar em muitos processos.

Por fim, cabe o destaque que o Plano de Integridade está em revisão para se adequar ao Planejamento Estratégico da FUNAG e atender também à estrutura vigente.

Brasília, 18 de fevereiro de 2021.

  
ROBERTO DE SOUSA ABAD  
Auditor-Chefe

## ANEXOS

**ANEXO I – Trabalhos de auditoria previstos no PAINT**

Área	Escopo do Trabalho	Realizado	Não Concluído	Não Realizado
Auditoria de Gestão	Realização de auditoria para verificar a gestão e os controles internos referentes à atividade de contratações administrativas.	X		
Padronização	Consolidação de conhecimentos, elaboração de procedimentos de auditoria e modelos de documentos. Têm por finalidade a gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna na FUNAG.	X		
Monitoramento e Análise de Providências	Monitoramento, análise e acompanhamento das medidas em implementação para atender às recomendações emitidas pelos órgãos de controle e pela própria Auditoria Interna da Fundação em exercícios anteriores.	X		
Gestão de Riscos*	Acompanhamento do cumprimento da IN nº 01/2019-CGU/MPOG. Esse trabalho tem como objetivo não somente atender as normas vigentes, mas busca estruturar futuros trabalhos da Auditoria.	X		
PAINT	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2021 conforme a Instrução Normativa nº 09/2018	X		
RAINT	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2019 conforme a Instrução Normativa nº 09/2018	X		
Treinamento e Capacitação	Realização de treinamento visando capacitação em Auditoria Interna	X		
Acesso à Informação	Acompanhamento permanente das solicitações de acesso às informações da FUNAG via e-SIC	X		
Apoio à Gestão	Atividade permanente de consultoria junto aos gestores, sempre que demandado pela alta administração ou quando for detectada a necessidade de intervenção da Auditoria	X		
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Terreiro CEP 70.170-900, Brasília-DF  
Telefone: (61) 2030-9599 E-mail: [auditoria@funag.gov.br](mailto:auditoria@funag.gov.br)

13

**ANEXO II – Trabalhos de auditoria não previstos no PAINT**

Área	Escopo do Trabalho	Realizado	Não Concluído	Não Realizado
Geral	Acompanhamento dos processos de pagamentos realizados pela administração no decorrer de 2020	X		
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**ANEXO III – Ações de Capacitação**

Capacitação	Quantitativo de Auditores	Carga Horária	Temas
Curso preparatório para primeira fase Certificação CIA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IABrasil) – CIA I	1	18 meses	1 Princípios da Auditoria Interna 2 Independência, Objetividade, Proficiência, Zelo e Qualidade 3 Governança 4 Gerenciamento de Riscos 5 Controles: Tipos e Frameworks 6 Controles: Aplicação 7 Riscos e Controles de Fraude  O que é a SOX? Quais são os principais atores da SOX? O que realmente é importante na SOX? Quais são os Ambientes de Controles? O que realmente importa controlar? Qual estrutura básica da Gestão de Riscos? Verificar a adequação dos lançamentos Qual a estrutura ideal e como testar? Qual a causa raiz da Fraude? Qual o impacto direto da fraude no Varejo? Quais são exemplos de Riscos as Demonstrações Financeiras? O que é essencial na SOX? Qual o caminho para o projeto SOX?
SOX (Sarbanes-Oxley Act) – Gestão de Riscos Em Fraudes nas Demonstrações Financeiras	1	On line	

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Terreiro CEP 70.170-900, Brasília-DF  
 Telefone: (61) 2030-9599 E-mail: [auditoria@funag.gov.br](mailto:auditoria@funag.gov.br)

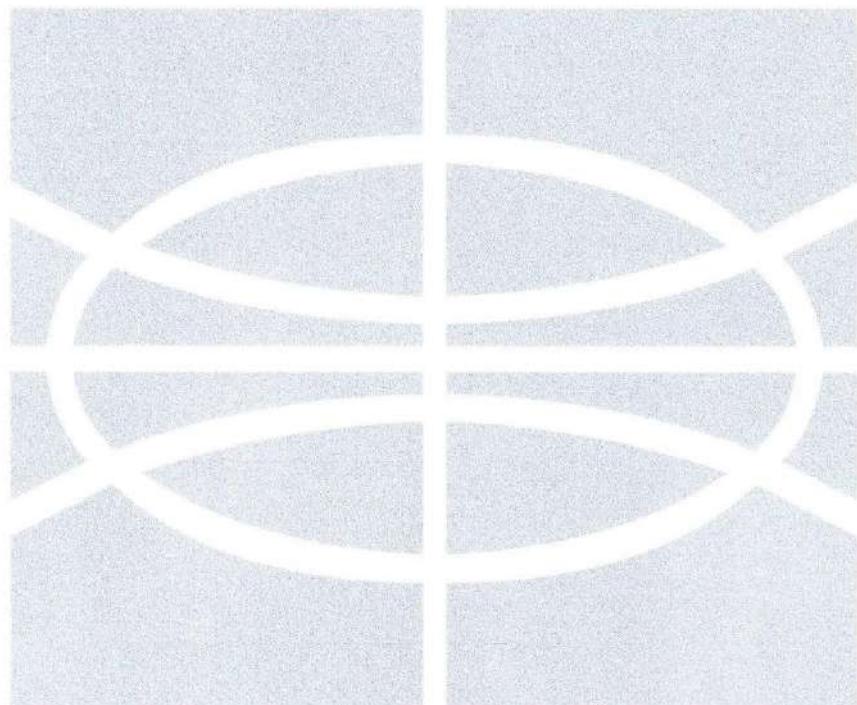


|

**ANEXO IV – Cópia da Portaria nº 73, de 05 de novembro de 2020**

**ANEXO V – Cópia da Portaria nº 74, de 05 de novembro de 2020**

**ANEXO VI – Relação de processos de pagamentos auditados**



*[Handwritten signature]*



Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Térreo CEP 70.170-900, Brasília-DF  
Telefone: (61) 2030-9599 E-mail: [auditoria@funag.gov.br](mailto:auditoria@funag.gov.br)



Boletim de Serviço Eletrônico em 05/11/2020

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO****PORTRARIA Nº 73, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2020**

COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO- FUNAG, no exercício das atribuições previstas no art. 17 do anexo I da Portaria 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019, RESOLVE:

Art.1º Constituir Comissão com a finalidade de promover o Inventário Anual do Almoxarifado desta Fundação referente ao encerramento do exercício de 2020.

Art.2º Designar os servidores, Roberto Carlos Guimarães Torres, matrícula SIAPE nº 0461427, Natália Guimarães da Silva, matrícula SIAPE nº 1823815, e Tatiane Freita Silva Fonseca, matrícula SIAPE nº 1809034, para, sob a presidência do primeiro, comporem a referida Comissão.

Art.3º Esta portaria entra em vigor na data da publicação.

**MARCIA MARTINS ALVES**

Documento assinado eletronicamente por **Marcia Martins Alves, Coordenador(a)-Geral de Administração, Orçamento e Finanças**, em 05/11/2020, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.funag.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.funag.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0039176** e o código CRC **OFF70D59**.



Boletim de Serviço Eletrônico em 05/11/2020

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO****PORTRARIA Nº 74, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2020**

COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO- FUNAG, no exercício das atribuições previstas no art. 17 do anexo I da Portaria 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019, RESOLVE:

Art.1º Constituir Comissão com a finalidade de promover o Inventário Anual de Patrimônio desta Fundação referente ao encerramento do exercício de 2020.

Art.2º Designar os servidores Everaldo Brandão Rocha, matrícula SIAPE nº 0161343, Tatiane Freita Silva Fonseca, matrícula SIAPE nº 1809034, e Érika dos Santos Coutinho do Nascimento, matrícula SIAPE nº 1459408, para, sob a presidência do primeiro, comporem a referida Comissão.

Art.3º Esta portaria entra em vigor na data da publicação.

MARCIA MARTINS ALVES



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Martins Alves, Coordenador(a)-Geral de Administração, Orçamento e Finanças**, em 05/11/2020, às 12:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[http://sei.funag.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.funag.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0039177** e o código CRC **E6449A24**.

## **ANEXO VI**

### **PROCESSOS AUDITADOS EM 2020**

#### **JANEIRO**

09100.000029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE  
09100.000115/2019-69 – GRÁFICA E EDITORA IDEAL LTDA  
09100.000039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIG. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000234/2019-11 – ARTHURO LUIZ SIMÕES ALVES  
09100.000258/2019-71 – ELDEX DISTRIBUIDORA DE JORNais E REVISTAS LTDA  
09100.000254/2019-92 – DIREITOS AUTORAIS  
09100.000157/2019-08 – BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS  
09100.000238/2019-08 – HDI SEGUROS S.A.  
09100.000028/2020-45 – DATA CORPORE SERV. TELEC. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000030/2020-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000027/2020-09 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000024/2020-67 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000032/2020-11 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT  
09100.000254/2019-92 – DIREITOS AUTORAIS  
09100.000037/2020-36 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA  
09100.000016/2020-11 – AUXÍLIO FUNERAL  
09100.000269/2019-51 – M.G.R. OLIVEIRA - ME

#### **FEVEREIRO**

09100.000039/2020-25 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA TELEBRAS  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000055/2020-18 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP  
09100.000041/2020-02 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000045/2020-82 – AIRES TURISMO LTDA  
09100.000040/2020-50 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000074/2020-44 – MARIA LUISA LUZ TAVORA  
09100.000073/2020-08 – HIGOR FRANCISCO GOMES

#### **MARÇO**

09100.000038/2020-81 - ALTERDATA TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA.  
09100.000072/2020-55 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A  
09100.000037/2020-36 - MARINA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA

09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP  
09100.000266/2019-17 – PENSÃO SERVIDOR REINALDO JOSÉ SILVA LOBO  
09100.000018/2020-18 – PENSÃO SERVIDOR ARIEL MARCOS DE SOUZA CHAVES  
09100.000043/2020-93 – N.S.S. COMERCIAL & CONSTRUTORA EIRELI.  
09100.000083/2020-35 – Q2 EVENTOS LTDA-EPP  
09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACON  
09100.000083/2020-35 – Q2 EVENTOS LTDA-EPP

#### **ABRIL**

09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACON  
09100.000083/2020-35 – Q2 EVENTOS LTDA-EPP  
09100.000040/2020-50 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000089/2020-11 – IVAN TEIXEIRA FABRICA DE PORTA BANNER  
09100.000041/2020-02 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000083/2020-35 – Q2 EVENTOS LTDA-EPP  
09100.000090/2020-37 – ARIVAN BARBOSA RIBEIRO  
09100.000092/2020-26 – ARIVAN BARBOSA RIBEIRO  
09100.000095/2020-60 – LEANDRO LEÃO ALVES  
09100.000083/2020-35 – Q2 EVENTOS LTDA-EPP  
09100.000263/2019-83 – HBL CARIMBOS E PLACAS IND. E COM. LTDA - ME  
09100.000264/2019-28 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA  
09100.000094/2020-15 – CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO – CBL  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A  
09100.000039/2020-25 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT

#### **MAIO**

09100.000093/2020-71 – BUYSOFT DO BRASIL LTDA  
09100.000039/2020-25 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA  
09100.000039/2020-25 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA  
09100.000098/2020-01 – L3 INFORMATICA LTDA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000041/2020-02 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000040/2020-50 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A.  
09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACON  
09100.000039/2020-25 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.

## **JUNHO**

09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000041/2020-02 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A.  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.

## **JULHO**

09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS  
09100.000122/2020-02 – GS TELECOM COMÉRCIO DE INFORMÁTICA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA.  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000041/2020-02 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A.  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA.

## **AGOSTO**

09100.000039/2020-25 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000041/2020-02 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS AS – TELEBRAS  
09100.000157/2020-33 – INSTITUTO NACIONAL PROPRIEDADE INDUSTRIAL – INPI  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000150/2020-11 – ELLEVEN COMERCIO E SERVIÇOS INTEGRADOS EIRELI  
09100.000092/2020-26 – ARIVAM BARBOSA RIBEIRO  
09100.000122/2020-02 – GS TELECOM COMÉRCIO DE INFORMÁTICA EIRELI  
09100.000037/2020-36 – MARINA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000147/2020-06 – AMIR IBRAHIM MOHAMED RAMADAN  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE S/A (Despacho s/n, de 29/08/2020)  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A  
09100.000147/2020-06 – FGP SOLUTIONS EIRELI - ME

## **SETEMBRO**

09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE S/A  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA.  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS  
09100.000163/2020-91 – L3 INFORMATICA LTDA  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000155/2020-44 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000162/2020-46 – A PRÓ ART ADESIVOS EIRELI – ME  
09100.000172/2020-81 – CARTÓRIO MARCELO RIBAS - 1º OFÍCIO REGISTRO PJ  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000174/2020-71 – PREMIER EVENTOS LTDA  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACON  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A

## **OUTUBRO**

09100.000183/2020-61 – RANGEL SILVA MENDES  
09100.000040/2020-50 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000177/2020-12 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA  
09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACON  
09100.000069/2020-31 – PDSOLLI CONSULT. E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS EIRELI  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000155/2020-44 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000169/2020-68 – ERICK ALMEIDA NASCIMENTO (Despacho s/n, de 23/10/2020)  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000189/2020-39 – L3 INFORMATICA LTDA  
09100.000187/2020-40 – PDSOLLI CONSULT. E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS EIRELI  
09100.000177/2020-12 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP.  
09100.000199/2020-74 – ROTA DO POLICIAL EQUIP. DE SEGURANÇA LTDA ME  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000177/2020-12 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA

## **NOVEMBRO**

09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000155/2020-44 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000058/2020-51 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA TELEBRAS  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO

09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000212/2020-95 – INSTITUTO MOREIRA SALLES  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A  
09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACON  
09100.000177/2020-12 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO

## **DEZEMBRO**

09100.000092/2020-26 – ARIVAM BARBOSA RIBEIRO  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000005/2019-05 – AIRES TURISMO  
09100.000059/2020-04 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000057/2020-15 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000078/2020-22 - INSTITUTO FENACONA (Despacho s/n, de 11/12/2020)  
09100.000155/2020-44 - CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000177/2020-12 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000229/2020-42 – LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET - S/A  
09100.000072/2020-55 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000067/2020-42 – OI MÓVEL S.A  
09100.000078/2020-22 – INSTITUTO FENACONA  
09100.000056/2020-62 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000154/2020-08 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA  
09100.000209/2020-71 – INVENTÁRIO ANUAL DOS MATERIAIS DE CONSUMO - 2020

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA  
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO – FUNAG**

Aos 26 dias do mês de março de 2021, às 15:30 horas, realizou-se, por videoconferência, a reunião do Conselho de Administração Superior da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, de acordo com os artigos 6º e 9º do estatuto da FUNAG, aprovado pelo Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 7 de novembro de 2019.

Compareceram à reunião do Conselho, na qualidade de membros ou seus representantes: Embaixador Otávio Brandelli, Secretário-Geral das Relações Exteriores, que presidiu os trabalhos; Embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto, Secretário de Comunicação e Cultura; Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi, Secretária de Gestão Administrativa; Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas; Embaixadora Maria Izabel Vieira, Secretária, interina, de Negociações Bilaterais na Ásia, Oceania e Rússia; Embaixador Fabio Mendes Marzano, Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania; Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África; Ministro Roberto Goidanich, Presidente da FUNAG; e Ministro Gustavo Rocha de Menezes, em representação do Chefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

O Embaixador Otávio Brandelli colocou em pauta a seguinte agenda, que foi aprovada pelo Conselho:

- 1) Relatório de gestão – exercício de 2020.
- 2) Atualização do programa de trabalho e programa editorial para 2021.
- 3) Questões orçamentárias.
- 4) Prorrogação da permanência do auditor interno da FUNAG.
- 5) Outros assuntos.

**1) Relatório de gestão – exercício de 2020.**

O Presidente da FUNAG discorreu sobre o relatório de gestão referente ao exercício de 2020, recomendando sua aprovação. O Conselho aprovou o relatório de gestão, que consta como anexo I. A apresentação do Presidente da FUNAG sobre o relatório de gestão consta como anexo II.

**2) Atualização do programa de trabalho e programa editorial para 2021.**

O Presidente da FUNAG apresentou as propostas de atualização do programa de trabalho e do programa editorial da Fundação, tendo comentado brevemente cada uma das publicações previstas. O Conselho de Administração Superior aprovou o programa de trabalho (Anexo III) e o programa editorial (Anexo IV) para 2021.

**3) Questões orçamentárias.**

O Presidente da FUNAG apresentou dados sobre a execução orçamentária em 2020, que constam do relatório de gestão (anexo I) e do anexo II, ressaltando as economias sem precedentes, que não comprometeram a ampla superação das metas finalísticas para o exercício.

Além disso, informou sobre a proposta orçamentária para 2021.

#### **4) Prorrogação da permanência do auditor interno da FUNAG.**

O Auditor-Chefe da FUNAG, Senhor Roberto de Sousa Abad, foi nomeado pela [Portaria nº 22, de 03/05/2018](#), publicada no Diário Oficial da União, de 04/05/2018.

De acordo com a [Portaria nº 2.737, 20/12/2017](#), da Controladoria-Geral da União (CGU), a permanência no cargo de titular da unidade de auditoria interna deve ser limitada a três anos consecutivos, podendo ser prorrogada, uma única vez, por igual período, após a aprovação do Conselho de Administração Superior do órgão.

Nesse sentido, o Presidente da FUNAG teceu comentários sobre o excelente trabalho realizado pelo Auditor-Chefe da FUNAG nos últimos anos e recomendou sua recondução no cargo. O Conselho de Administração Superior da FUNAG aprovou a prorrogação da permanência do Auditor-Chefe no cargo.

#### **5) Outros assuntos.**

O Presidente da FUNAG informou sobre a intenção de elaborar programa de gestão para a Fundação, com base na Instrução Normativa nº 65, de 30/07/2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia.

Informou, também, sobre as atividades realizadas pela FUNAG no primeiro trimestre de 2021 (anexo V).

Embaixador Otávio Brandelli  
Secretário-Geral das Relações Exteriores

Embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto  
Secretário de Comunicação e Cultura

Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi  
Secretária de Gestão Administrativa

Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva  
Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas

Embaixadora Maria Izabel Vieira  
Secretária, interina, de Negociações Bilaterais na Ásia, Oceania e Rússia

Embaixador Fabio Mendes Marzano  
Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania

Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega  
Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África

  
Ministro Roberto Goidanich  
Presidente da FUNAG

Ministro Gustavo Rocha de Menezes  
Representante do Chefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores

Fundação Alexandre de Gusmão  
Reunião Ordinária Anual do  
Conselho de Administração Superior da FUNAG

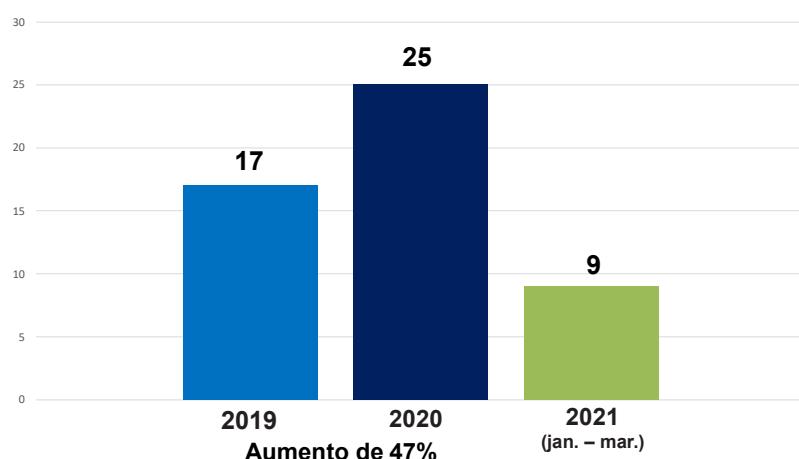
# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Brasília, 26 de março de 2021



## PUBLICAÇÕES

### Volumes publicados pela FUNAG



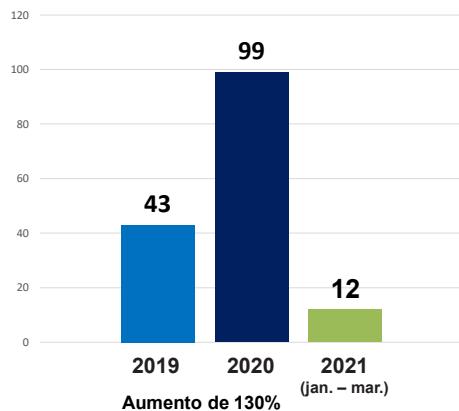
\*OBS: Os livros publicados no primeiro trimestre deste ano iniciaram o processo editorial em 2020.



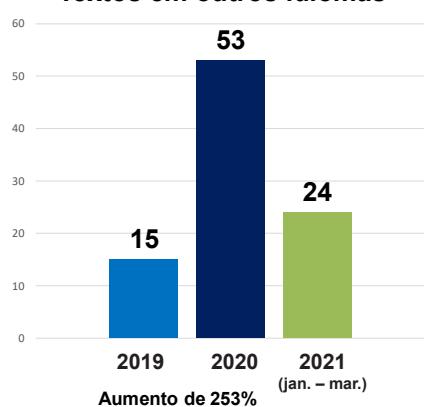
## PÁGINA “A NOVA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA”

Inclusão de textos (discursos, artigos e entrevista, especialmente do Ministro de Estado) na página da FUNAG sobre a “A Nova política externa brasileira”

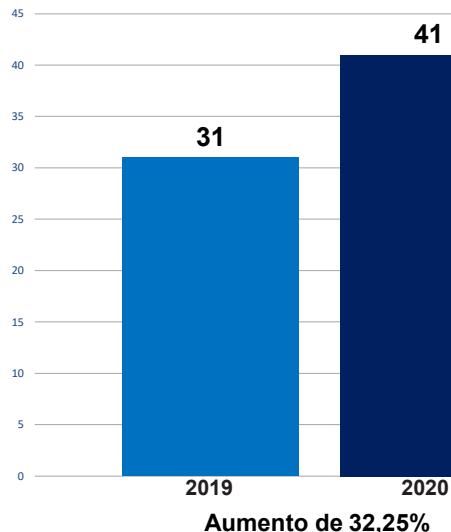
Textos em português



Textos em outros idiomas

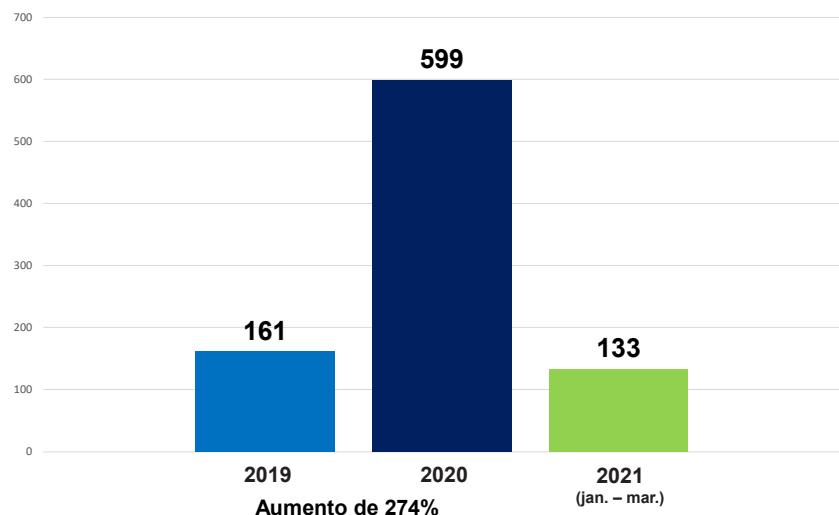


## EVENTOS



## CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE

### Vídeos publicados

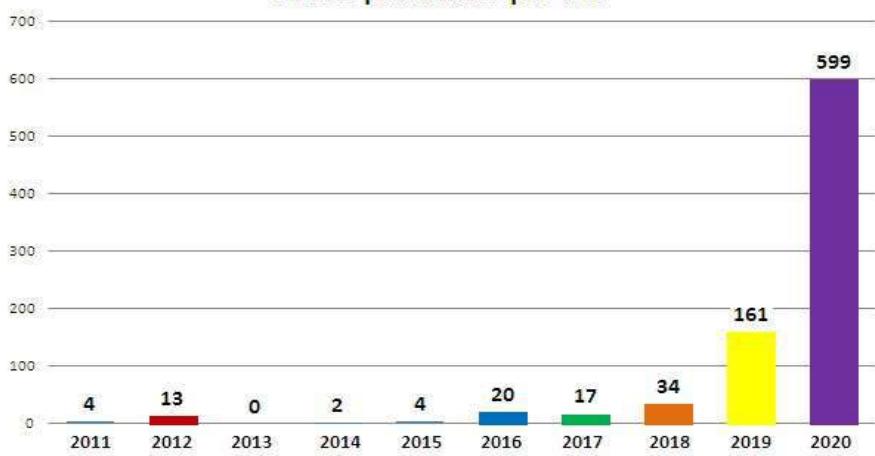


Obs: de 2011 a 2018 foram publicados 154 vídeos, incluindo o canal do IPRI, que funcionou de 2016 a 2018.

## CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE



### Vídeos publicados por ano

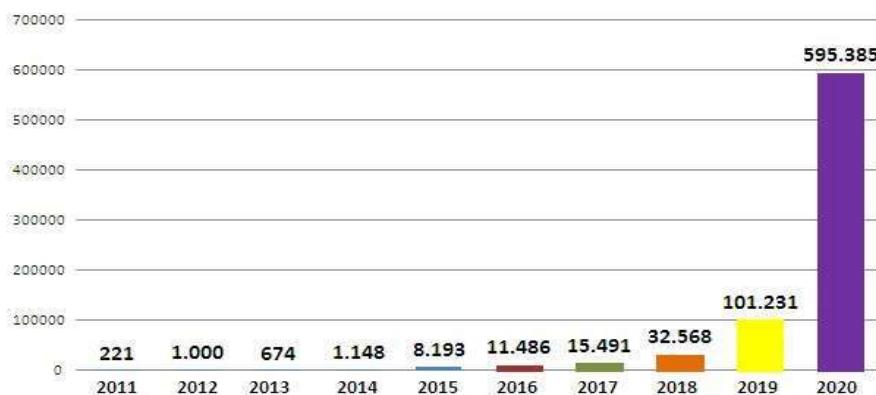




## CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE



Visualizações dos vídeos da FUNAG



## CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE



Número de inscritos por ano no canal da FUNAG



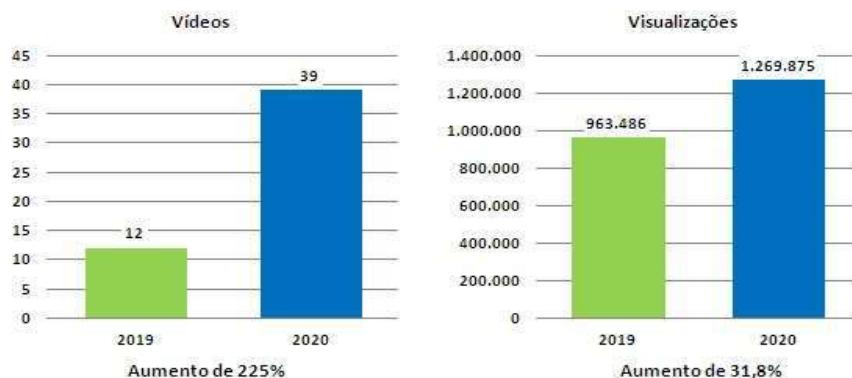
Número de inscritos no final de 2018 = 1.932

Número de inscritos em março de 2021 = 30.670

## REPRODUÇÕES POR TERCEIROS

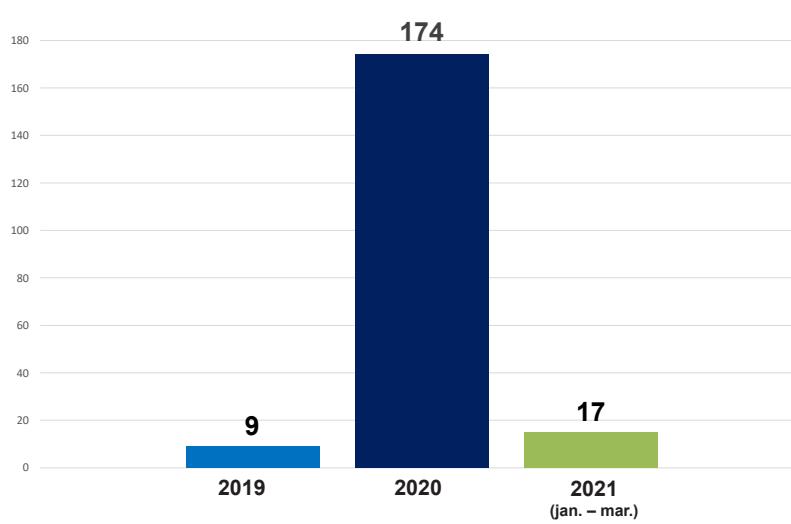


Vídeos publicados em canais de terceiros e suas visualizações  
2019 x 2020



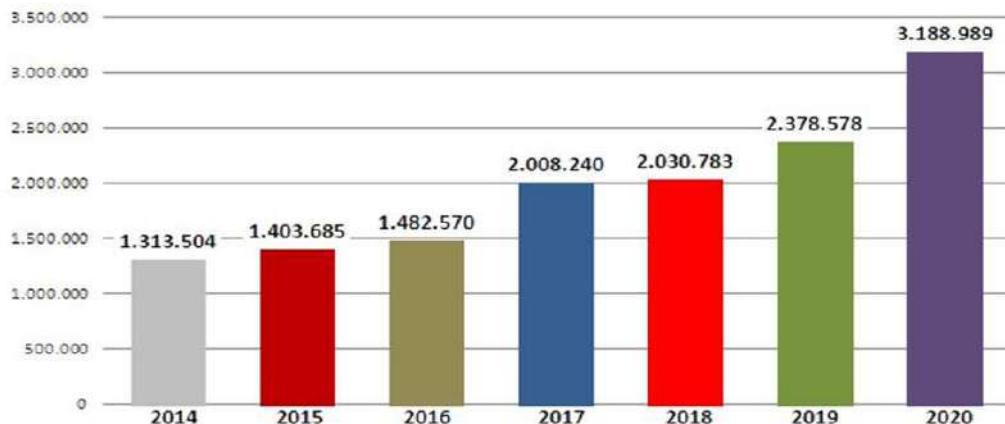
Obs. Não há registros de reprodução de vídeos da FUNAG em canais de terceiros de 2011 (criação do canal no YouTube) a maio de 2019.

## PODCASTS



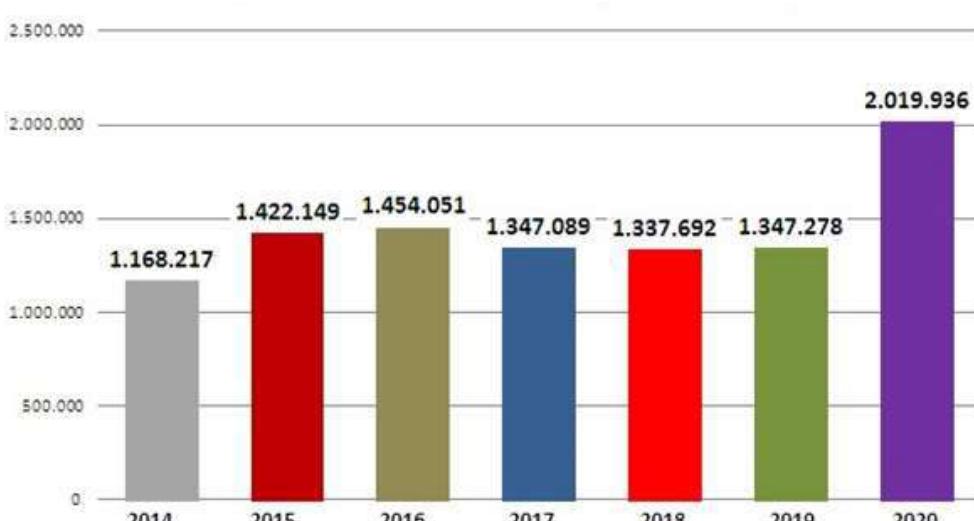
## TOTAL DE ACESSOS AO SITE DA FUNAG

Número de visitas nos últimos anos ao sítio eletrônico da FUNAG



Aumento de 34% com relação a 2019.

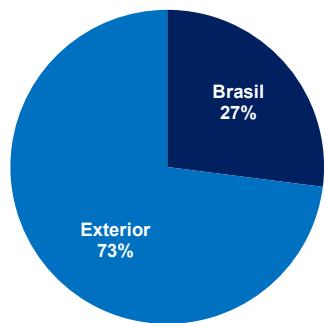
## LIVROS BAIXADOS (DOWNLOADS)



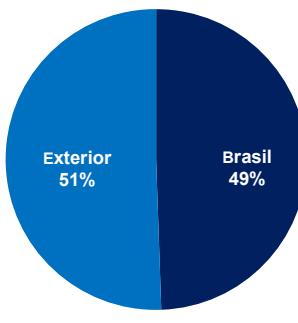
Aumento de 50% em relação ao ano de 2019

## ACESSOS BRASIL E EXTERIOR

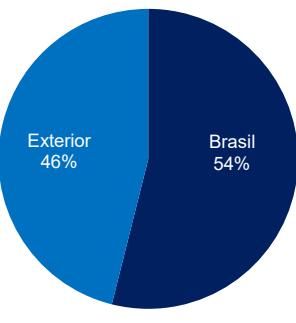
Acessos 2018



Acessos 2019

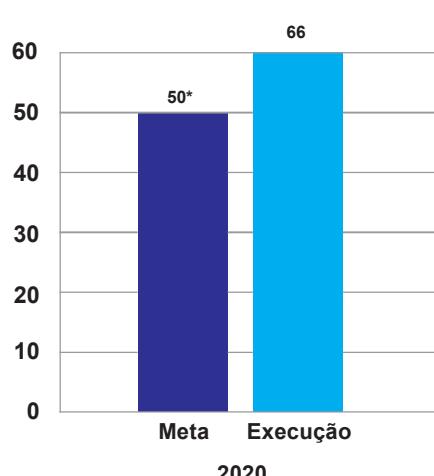
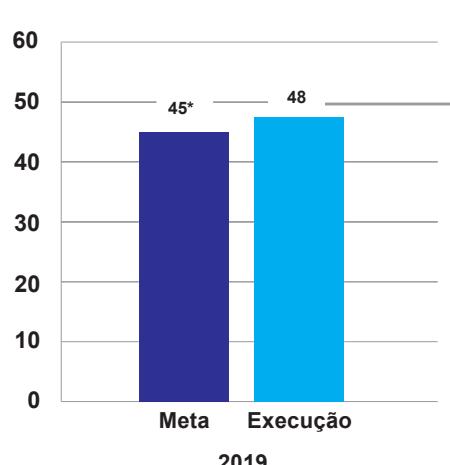


Acessos 2020



## META x EXECUÇÃO

Consideram-se metas a soma de eventos (seminários, conferências, palestras, etc.) e volumes de obras publicadas



\*Metas previstas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) do Orçamento Geral da União (OGU)

## SÍNTESE DA GESTÃO

### 1. Pandemia da COVID-19.

- Trabalho remoto, gerando economia e maior controle (relatórios de atividades mensais).
- Eventos virtuais com baixos custos.

### 2. Publicações, em regra, apenas em formato digital.

### 3. Adesão ao TransformaGov.

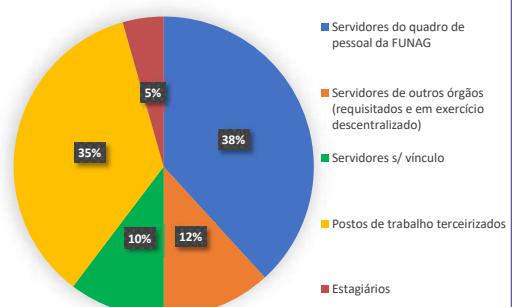
- Processo de adesão ao PagTesorou.

### 4. Revisão de instrumentos contratuais.

## RECURSOS HUMANOS

### Força de trabalho total em exercício da FUNAG

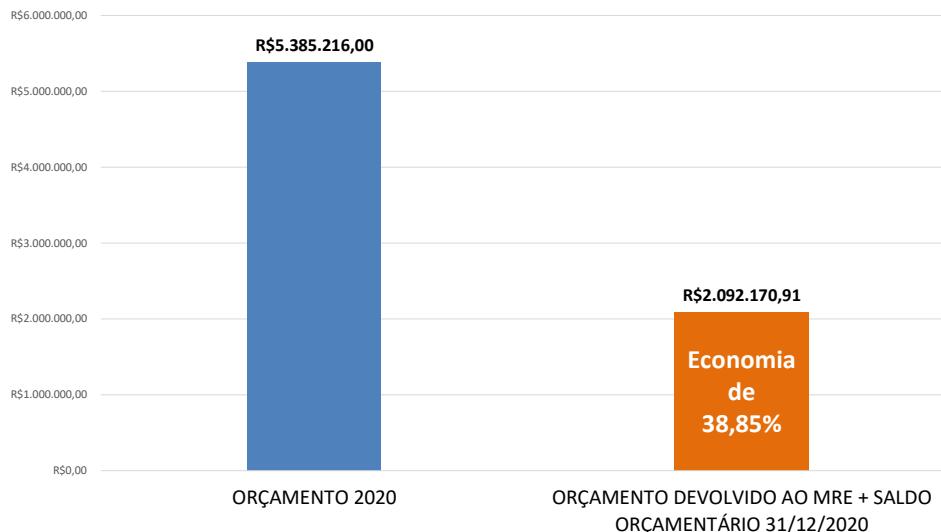
Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2020			
Cargos	Força de trabalho Brasília	Força de trabalho Rio de Janeiro	TOTAL
Servidores do quadro de pessoal da FUNAG	23	3	26
Servidores de outros órgãos (requisitados e em exercício descentralizado)	7	1	8
Servidores s/ vínculo	6	1	7
Postos de trabalho terceirizados	23	1	24
Estagiários	0	3	3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>9</b>	<b>68</b>





# GESTÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

# Economia em 2020



# GESTÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

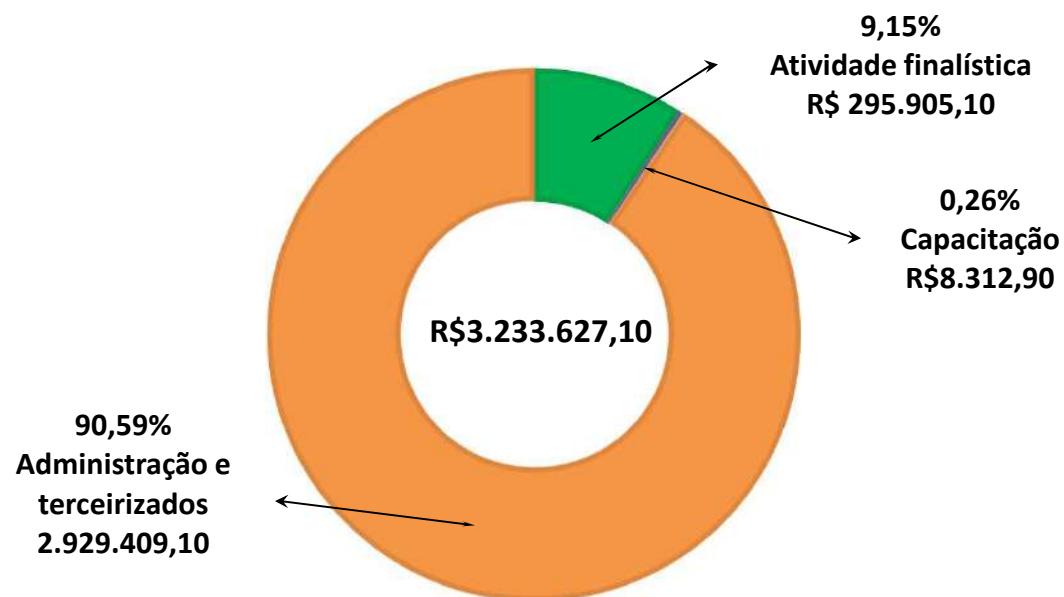
## **Execução orçamentária**

EXERCÍCIO DE 2020			
GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO(*)	EMPENHADO	LIQUIDADO
PESSOAL E BENEFÍCIOS	9.780.726,00	8.857.345,01	8.857.345,01
CUSTEIO	3.974.095,00	3.233.627,10	3.135.501,00
INVESTIMENTO	60.154,00	59.417,99	53.487,99
<b>TOTAL</b>	<b>13.814.975,00</b>	<b>12.150.390,10</b>	<b>12.046.334,00</b>

(\*) O orçamento demonstrado acima, por tipo de gastos, espelha o orçamento aprovado menos R\$ 1.350.967,00 que foi devolvido formalmente para o MRE, em função da reestimativa de gastos realizada pela FUNAG em julho e agosto.

*Tabela 4 - Orçamento - exercício 2020.*

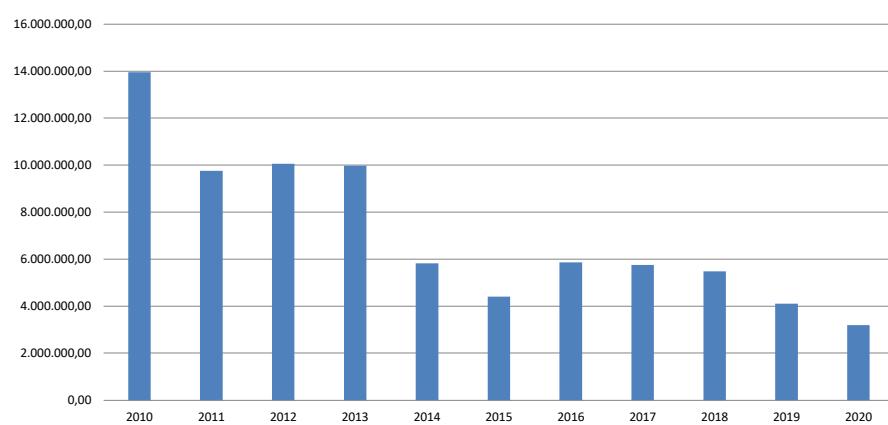
## PERFIL DE DESPESAS DE CUSTEIO



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Execução das despesas de custeio (incluindo a execução efetiva de restos a pagar)

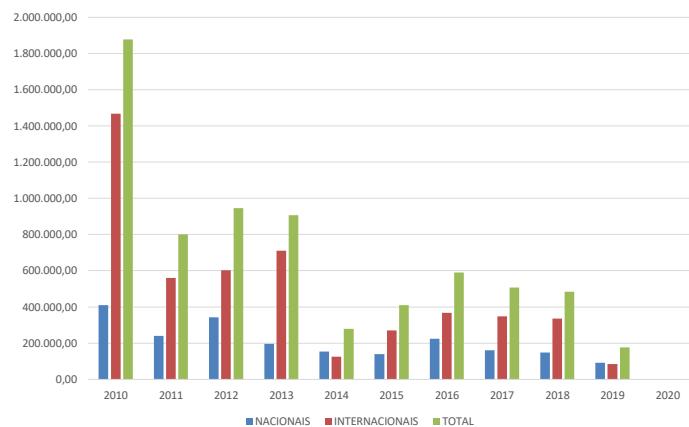
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
13.949.772,29	9.753.059,16	10.055.041,66	9.970.494,62	5.816.813,64	4.406.467,68	5.861.848,65	5.748.395,65	5.482.741,89	4.108.399,21	3.194.597,38



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas realizadas com passagens aéreas (em reais)

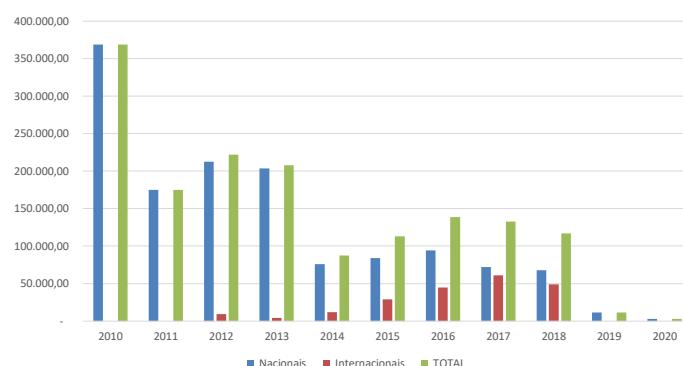
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
NACIONAIS	410.554,92	239.676,79	343.215,70	196.606,82	153.791,47	139.201,68	223.600,88	159.943,92	147.861,99	91.455,74	192,30
INTERNACIONAIS	1.466.525,36	560.473,06	601.767,54	709.660,67	126.146,47	270.298,86	366.860,80	347.230,01	336.184,58	85.166,60	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.877.080,28</b>	<b>800.149,85</b>	<b>944.983,24</b>	<b>906.267,49</b>	<b>279.937,94</b>	<b>409.500,54</b>	<b>590.461,68</b>	<b>507.173,93</b>	<b>484.046,57</b>	<b>176.622,34</b>	<b>192,30</b>



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com diárias (em reais)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nacionais	368.767,71	174.815,26	212.366,71	203.567,64	75.718,75	83.973,66	94.239,45	71.850,33	67.870,72	11.355,26	3.038,75
Internacionais	-	-	9.495,24	4.041,57	11.736,49	29.084,55	44.549,50	60.974,83	48.835,36	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>368.767,71</b>	<b>174.815,26</b>	<b>221.861,95</b>	<b>207.609,21</b>	<b>87.455,24</b>	<b>113.058,21</b>	<b>138.788,95</b>	<b>132.825,16</b>	<b>116.706,08</b>	<b>11.355,26</b>	<b>3.038,75</b>

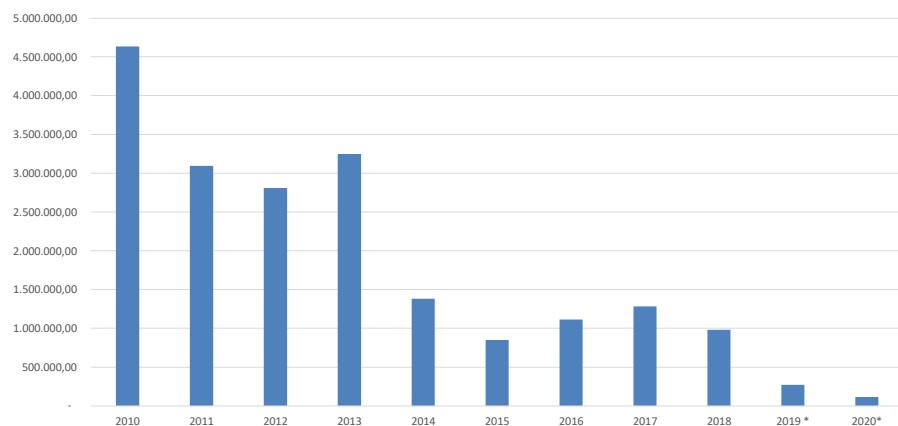




## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com organização e logística para eventos (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
4.632.348,62	3.093.699,56	2.809.996,28	3.245.883,29	1.380.846,16	851.305,91	1.112.039,60	1.283.067,87	981.133,99	272.571,99	116.430,43



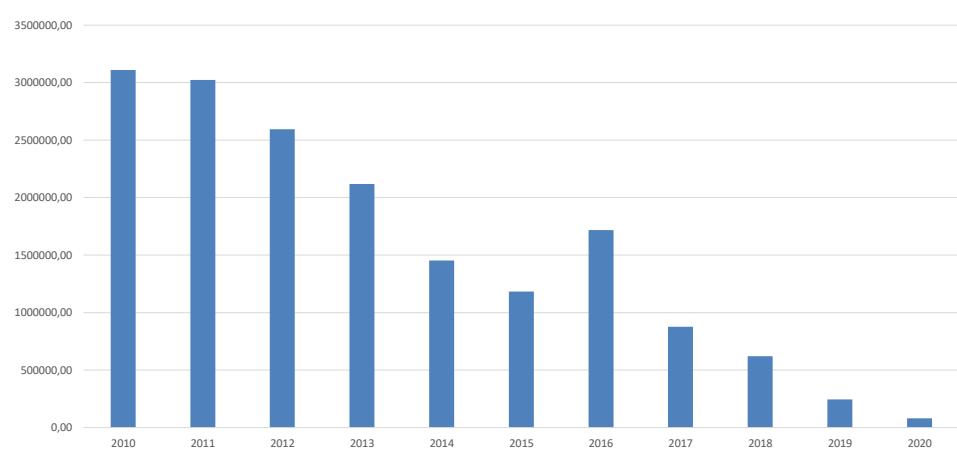
(\*) A partir de 2019, a FUNAG passou a contratar serviços de interpretação simultânea para Libras.



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas executadas com impressão e diagramação (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
3.108.182,08	3.022.222,02	2.593.011,39	2.117.171,54	1.453.006,58	1.183.562,86	1.715.934,11	875.937,50	619.560,49	245.629,62	79.781,62

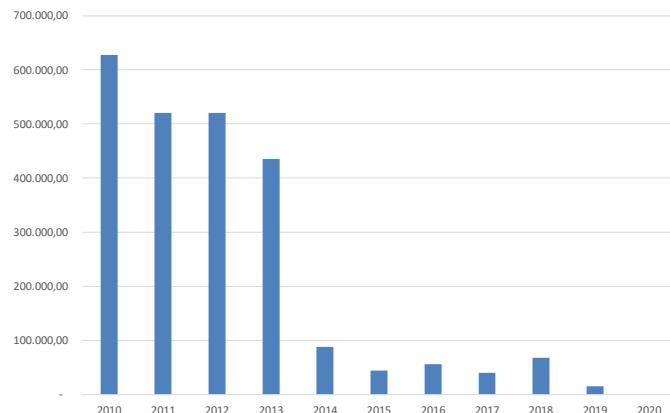




## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com direitos autorais (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (*)
627.107,30	520.419,99	520.420,00	435.000,00	88.000,00	44.000,00	56.000,00	40.000,00	68.000,00	15.000,00	450,00



(\*) Todos os pagamentos de 2019 apenas cumpriram compromissos assumidos em 2018.

(\*\*) Direito autoral sobre a fotografia utilizada para capa da nova edição do livro *Guimarães Rosa: diplomata*.



## CONCLUSÃO

- A FUNAG nunca obteve tanta economia em suas despesas discricionárias.
- Essa economia sem precedentes não comprometeu a execução das atividades da FUNAG, que já superou suas metas para 2020.
- Além disso, a FUNAG tem-se tornado mais conhecida da sociedade brasileira, como se verificou pelos dados da apresentação sobre a execução das atividades finalísticas em 2020.



## PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE AS CONTAS DA FUNAG

- ✓ Todos os processos de pagamento foram auditados pelo Auditor Interno, que realizou 18 recomendações, 68% a menos do que em 2019 (56).
- ✓ Não houve nenhum vício ou nulidades nos processos.
- ✓ “A queda significativa do número de recomendações por parte da Auditoria Interna demonstra o incremento na qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela administração da Fundação e o comprometimento dos servidores do órgão.”
- ✓ “Considerando não ter ocorrido qualquer impropriedade que compromettesse a regular aplicação dos recursos públicos executados [pela FUNAG]..., concluo pela **REGULARIDADE** da Gestão bem como do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2020”.

## **Programa de trabalho da FUNAG para 2021**

Este programa de trabalho tem o objetivo de organizar os debates e as publicações da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) em torno das prioridades estabelecidas pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores, Presidente do Conselho de Administração Superior da Fundação, levando em conta as sugestões propostas pelos demais membros do Conselho.

A FUNAG, em coordenação com as áreas correspondentes do Itamaraty e sempre com o aval do presidente do Conselho de Administração Superior, definirá as atividades específicas a serem realizadas, com base nos temas de possíveis debates aprovados no presente programa de trabalho. Eventos organizados pela FUNAG também poderão abordar outros temas relevantes para a atual política externa brasileira, que venham a ser propostos pelos membros do Conselho de Administração Superior (inclusive o Presidente da FUNAG) e que sejam aprovados pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores.

O item II deste documento, sobre as publicações, limita-se a indicar as coleções nas quais se procurará inserir as obras a serem publicadas pela FUNAG, devendo ser lido conjuntamente com o programa editorial da Fundação, o qual, por apresentar extensa lista com descrição de todas as obras a serem publicadas, é objeto de documento separado. Caso surjam outras propostas de publicações para este ano, elas serão submetidas à apreciação do Conselho de Administração Superior mediante consultas específicas a seus membros, por meio eletrônico.

A FUNAG dará continuidade à sua política audiovisual com a produção de vídeos e *podcasts* sobre os debates por ela promovidos ou apoiados, que serão realizados, como regra, de forma virtual, à luz das restrições decorrentes do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

### **I – DEBATES**

Os debates (seminários e palestras) promovidos e apoiados pela FUNAG buscarão girar em torno dos principais eixos da nova política externa brasileira, como a democracia, a transformação econômica e de desenvolvimento, a soberania e os valores, conjugados no conceito unificador da liberdade. Citam-se, a seguir, exemplos de temas para possíveis debates:

- liberdade de expressão e as ameaças do tecnototalitarismo, *Big Data* e diplomacia, diplomacia diante das novas tecnologias, inteligência artificial, *Big Tech*;
- liberdade religiosa;
- conservadorismo, liberalismo e totalitarismo;
- combate ao crime organizado, terrorismo, corrupção e suas conexões políticas;

- as relações Brasil-Índia;
- as relações Brasil-ASEAN;
- as relações Brasil-África;
- política comercial diante do mundo pós-COVID: investimentos, mercados, diplomacia para a reindustrialização.

## **II – PUBLICAÇÕES**

A FUNAG conta atualmente com as seguintes coleções:

- a) Coleção “Bicentenário – Brasil 200 anos: 1822-2022”.
- b) Coleção “Política Externa Brasileira”.
- c) Coleção “Curso de Altos Estudos”.
- d) Coleção “Relações Internacionais”.
- e) Coleção “Eventos”.
- f) Coleção “Cadernos de Política Exterior” do IPRI.,
- g) Coleção “Cadernos do CHDD”.
- h) Coleção "Clássicos"
- i) Coleção “História Diplomática”.
- j) Coleção “Memória Diplomática”.
- k) Coleção “Em Poucas Palavras”.
- l) Coleção “Direito Internacional”.
- m) Coleção “Clássicos IPRI”.

Conforme indicado na introdução a este programa de trabalho, o programa editorial da FUNAG para 2021 é detalhado em documento separado, que descreve cada obra a ser publicada.

### **III. DIVULGAÇÃO**

- **A nova política externa brasileira**

A FUNAG continuará a compilar, em sua página, discursos, palestras e artigos de altas autoridades e especialmente do Ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, em português e em outros idiomas, especialmente em inglês. A página conta, no início de 2021, com mais de 240 textos.

- **Vídeos**

Tão importante quanto a qualidade dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG é a sua difusão mediante bons produtos audiovisuais, esforço iniciado em 2019, intensificado em 2020, e que está sendo mantido em 2021. À luz das restrições decorrentes do enfrentamento à COVID-19, os debates promovidos pela FUNAG continuarão a ser, como regra, virtuais, o que torna os vídeos ainda mais fundamentais.

A FUNAG lançará em breve sua nova videoteca. Todos os vídeos produzidos pela Fundação ficarão disponíveis em seção específica da sua página.

- ***Podcasts***

Na mesma linha de tentar ampliar o alcance das atividades da FUNAG, outra estratégia de divulgação dos conteúdos dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG tem sido a difusão de *podcasts*, disponíveis, a partir do final de 2019, em dez plataformas. Além disso, os *podcasts* também tem servido para difundir as publicações da FUNAG, mediante entrevistas com os respectivos autores.

## **Programa editorial da FUNAG para 2021**

O presente programa editorial faz parte do programa de trabalho da FUNAG para 2021. Na primeira seção, relacionam-se 21 novas propostas de publicação para 2021. Na segunda seção, relacionam-se 43 obras já aprovadas pelo Conselho de Administração Superior em dezembro de 2020 e que ainda não foram publicadas.

Estima-se que cerca de trinta das 64 obras do presente programa editorial possam ter seu processo editorial concluído até o final de 2021. Outras obras serão lançadas ao longo de 2022.

A FUNAG pretende continuar com a política de redução das impressões de suas obras. Em cada obra do programa editorial, informa-se a intenção de publicação apenas em formatos digitais (pdf, ePUB e MOBI) ou também em formato impresso.

### **I. Novas propostas de publicações para 2021:**

#### Coleção História diplomática

1. Sérgio Correa da Costa. *As Quatro Coroas de D. Pedro*. 1ª edição: 1941; editora: Civilização Brasileira; última edição 1996; editora: Paz e Terra.

Estudo sobre a vida de D. Pedro I, baseado em documentos de época. Revela aspectos de sua personalidade, formação, relações tanto pessoais, quanto com o trono e o exercício do poder.

Sugere-se que a nova edição, além dos formatos digitais, também conte com versão impressa, com a inclusão de caderno de ilustrações.

2. *Os Pareceres da Seção de Negócios Estrangeiros do Conselho de Estado (1842-1858)*. Rio de Janeiro: Câmara dos Deputados.

O Conselho de Estado seguiu o modelo dos similares europeus, e se constituiu de uma assembleia de notáveis, vitalícios, com a função de auxiliar a monarquia a arbitrar conflitos, e a conciliar interesses, facilitando assim, as relações da Coroa com os diversos grupos políticos. A publicação transcreve os pareceres emitidos pelos conselheiros, refletindo as diferentes visões e as abordagens de cada um deles dos fatos e dos atos da política exterior do Brasil no período de 1842-1858.

A nova edição seria unicamente em formatos digitais.

3. Miguel Calmon du Pin e Almeida. *A Missão especial do Visconde de Abrantes: de outubro de 1844 a outubro de 1846*. Rio de Janeiro: Senado Federal, 1853.

Documento histórico de nossa diplomacia, a presente obra registra a missão de Abrantes a Europa que propôs uma ação conjunta com a Inglaterra e a França para pacificação do conflito no Uruguai. Durante essa viagem, Abrantes ainda negociou um tratado com a Prússia, observou o sistema administrativo, sua organização militar, instrução política, colonização, além de projetos e intenções com referência à navegação na América do Sul. Por motivos políticos, somente em 1852 Abrantes obteve permissão para publicar estes documentos.

A nova edição seria unicamente em formatos digitais.

4. *Anais do Itamaraty – 1936 a 1942*. Rio de Janeiro: Archivo Nacional; Imprensa Nacional, 1936-1942. A publicação será lançada exclusivamente em formato digital.

O Ministério de Relações Exteriores editou, a partir da gestão Macedo Soares, as séries documentais das primeiras missões do Império no Prata, sob o título *Anais do Itamaraty* (Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; Imprensa Nacional, 1936-1942. 7 v.). A organização e as notas da coleção ficaram sob responsabilidade do historiador gaúcho Aurélio Porto, que elaborou também a biografia de Correa da Câmara. Partes dessa coleção já foram reeditadas em diversas publicações; no entanto, nunca integralmente e de forma sistematizada.

A nova edição dos sete volumes, descritos a seguir, seria unicamente em formatos digitais.

- Vol. 1. A revolução no Rio Grande do Sul: Correspondência de Manoel de Almeida Vasconcelos. 1831-34 e 1837;
- Vol. 2. Relações diplomáticas com o Prata - 1<sup>a</sup> parte: Os Corrêas da Câmara;
- Vol. 3. Relações diplomáticas com o Prata - 2<sup>a</sup> parte: Correspondência do Conselheiro Antônio Manoel Corrêa da Câmara, 1824-28;
- Vol. 4. Relações diplomáticas com o Prata - 3<sup>a</sup> parte: Correspondência do Conselheiro Antônio Manoel Corrêa da Câmara. 1829-30;
- Vol. 5. Relações diplomáticas com o Prata (I - Coleção Cisplatina). Retrospecto histórico;
- Vol. 6. Relações diplomáticas com o Prata (II - Coleção Cisplatina); e
- Vol. 7. Relações diplomáticas com o Prata (III - Coleção Cisplatina).

5. Argeu Guimarães. *Dicionário biobibliográfico brasileiro*.

Trata-se de dicionário biobibliográfico de diplomacia, direito internacional e política externa, publicado em 1938 e há muito esgotado, resultante de uma encomenda do então Ministro das Relações Exteriores, J. C. de Macedo Soares, a Argeu de Segadas Machado Guimarães, também diplomata, para reunir, na Biblioteca do Itamaraty, elementos para a confecção da obra. Reconhecida como uma rica fonte de informações, o Conselho de Administração Superior da FUNAG aprovou, em 2016, sua reedição, atualizada e corrigida. O trabalho foi encomendado ao Prof. Rafael de Almeida Daltro Bosisio, que não chegou a concluir-lo. O CHDD propõe retomar a iniciativa.

Caso o Conselho de Administração Superior da FUNAG confirme o interesse na iniciativa, seriam adotados todos os esforços para delimitar precisamente o que é a obra original de Argeu Guimarães (cujos direitos morais devem ser plenamente respeitados) e o que seriam as notas de atualização do Prof. Bosisio. A reedição teria unicamente formatos digitais.

6. Gonçalo de Mello Mourão. *Documentos do Arquivo Histórico do Itamaraty, a maioria inéditos, para servirem à História da Revolução de 1817, em especial a sua História Diplomática, brevemente comentados*.

O Arquivo Histórico do Itamaraty guarda documentos, pouco conhecidos, que remontam aos movimentos fundadores de nossa diplomacia. Parte deles já foram publicados nos Cadernos do CHDD. Trata-se de 70

manuscritos relativos à atuação diplomática da Revolução de 1817, com origens e destinatários variados, o que permite construir o que e como foi o primeiro exercício diplomático plenamente brasileiro, que já desenvolvia argumentos e visões de mundo que somente seriam retomados cinco anos depois. Mostram ainda a dimensão internacional que representou a repercussão daquele acontecimento pioneiro da História do Brasil, e o seu papel na construção de nossa independência e de nossa nacionalidade. A análise dessa documentação feita pelo Embaixador Gonçalo de Mello Mourão, que serviu de base para sua tese de CAE publicada pela FUNAG em 2009 (sob o título *A Revolução de 1817 e a História do Brasil: um estudo de história diplomática*), seria publicada unicamente em formatos digitais.

### Coleção Antártica

#### 7. Publicação com os principais instrumentos sobre a Antártica.

A despeito de acessíveis pela internet, os documentos normativos sobre a presença brasileira na Antártica a serem reunidos em um volume permitiriam consulta imediata por funcionários do Governo e estudiosos do assunto, sobretudo em reuniões internacionais e seminários. Esse volume poderá incluir, entre outros, os seguintes textos: i) Tratado da Antártida (1995); ii) Convenção Para a Conservação das Focas Antárticas (1972); iii) Convenção sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos (1980); iv) Protocolo ao Tratado da Antártida sobre Proteção ao Meio Ambiente e Anexos (1991); e v) Regras de Procedimento da Reunião de Consulta do Tratado da Antártida e do Comitê de Proteção Ambiental; v) Regras de Procedimento da Comissão sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos.

A edição contaria com formatos digitais e, a depender da demanda dos órgãos interessados, também poderia contar com versão impressa.

#### 8. Publicação com o histórico sobre a Antártica.

Apuraram-se os seguintes principais documentos históricos a serem nele enfeixados: i) estudo “O Brasil e a Antártida” (1971, do Embaixador João Frank da Costa); ii) Tratado da Antártida: Exposição de Motivos ao Congresso Nacional, pareceres da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; iii) Convenção para a Conservação das Focas Antárticas (1972): Exposição de Motivos ao Congresso Nacional, pareceres da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; iv) Convenção sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos: Exposição de Motivos ao Congresso Nacional, pareceres da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, entre outros.

A edição contaria com formatos digitais e também com versão impressa.

#### 9. Publicação acadêmica sobre a Antártica.

O volume, que incorporaria artigos e teses de acadêmicos, militares, cientistas e diplomatas, poderia, em princípio, ser seguido de outros, à medida que se identifique novos aportes meritórios de publicação. Portanto, diferentemente das outras duas publicações da Coleção

Antártica, essa série acadêmica seria de natureza aberta e incremental. No contexto do histórico da presença brasileira na Antártica e desdobramentos presentes e desenvolvimentos futuros, os volumes da série acadêmica poderiam privilegiar os seguintes temas: i) da logística das expedições antárticas brasileiras (OPERANTAR); ii) dos 35 anos de pesquisa científica brasileira na Antártica (1984-2019); iii) a cooperação científica internacional e a pesquisa na Antártica; iv) da preservação do meio ambiente antártico; entre outros.

A edição contaria com formatos digitais e também com versão impressa.

### Curso de Altos Estudos

10. *A biodiversidade como recurso estratégico, as negociações do Protocolo de Nagoia e a política externa brasileira.* Conselheira Adriana Sader Tescari.  
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
11. *Grupo de Visegrado: coordenação interna, atuação externa e interesses brasileiros.* Conselheiro Maurício da Costa Carvalho Bernardes.  
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
12. *O projeto do Palácio dos Arcos e a cultura material do Ministério das Relações Exteriores.* Conselheiro Heitor Sette Ferreira Pires Granafei.  
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada em formatos digitais e, a depender da riqueza do material fotográfico sobre o Palácio, poderia contar também com uma versão impressa.
13. *A Era Berlusconi: a força da direita na Itália e o relacionamento bilateral com o Brasil.* Conselheiro Fernando Figueira de Mello.  
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
14. *Subsídios à pesca na OMC: o mandato negociador e seus múltiplos desafios.* Conselheira Thais Mesquita Candia Pecoraro.  
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
15. *O sistema de salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica e os procedimentos especiais: implicações para o programa brasileiro de desenvolvimento de submarino com propulsão nuclear.* Conselheiro Marcelo Böhlke.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

16. *A crise do sistema de solução de controvérsias da OMC*. Conselheiro Marcus Vinícius da Costa Ramalho.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

17. *A tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai na política externa e de segurança do governo Trump: desafios e oportunidades para a ação diplomática brasileira*. Conselheiro Paulo Henrique Batalha Fernandes.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

18. *A aplicação do Protocolo de Ushuaia sobre o compromisso democrático no MERCOSUL: aspectos jurídicos*. Conselheiro Otávio Augusto Drummond Cançado Trindade.

Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

#### Coleção Clássicos

19. Clássicos II (título provisório) – Coletânea de resenhas dos alunos do Instituto Rio Branco (IRBr) no curso Clássicos, org. embaixador Fabio Marzano.

A publicação contará com resenhas apresentadas pelos alunos do IRBr no curso Clássicos, ministrado pelo embaixador Fabio Marzano em 2020.

A edição contaria com formatos digitais e também com versão impressa.

#### Outras publicações

20. Bruno Fett. *Novas tecnologias nas operações de paz da ONU: o emprego de drones à luz do direito internacional e da ética*.

Tese de doutorado defendida em 2018 na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, que trata do emprego de veículos aéreos não tripulados (VANT) nas operações de manutenção da paz da ONU, e as limitações ao seu uso impostas pelo direito internacional e pela ética militar. Nas Nações Unidas, os VANT surgem em um momento em que a Organização está empenhada na modernização dos seus meios e do seu *modus operandi*. Em janeiro de 2013, o Conselho de Segurança autorizou o emprego de VANT de vigilância nas operações de manutenção da paz, com o objetivo de desencadear ações mais oportunas de proteção da população civil e dos próprios *peacekeepers* contra eventuais grupos armados. O ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado é o dos militares brasileiros e, de modo especial, dos comandantes que tiverem a responsabilidade de empregar VANT, armados ou não, nesse tipo de missão.

A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

*21. Trinta anos de brasileiros no Japão.*

Publicação no âmbito das celebrações dos trinta anos de comunidade brasileira no Japão, tendo como marco a reforma da Lei de Controle de Imigração, em 1990. O projeto, proposto pela Embaixada do Brasil em Tóquio, é inspirado no livro *Vinte anos de brasileiros no Japão*, publicado pela FUNAG, e tem como base *webinar* realizado pela Embaixada em novembro de 2020 (<https://youtu.be/9RjaYxeC8P4>). Em princípio, o livro contaria com três artigos dos acadêmicos que participaram do evento e de introduções do Deputado Luiz Nishimori e dos chefes dos postos do Brasil no Japão, além de autoridade e acadêmico japoneses a serem definidos pela Embaixada em Tóquio.

A obra seria publicada unicamente em formatos digitais.

**II. Obras já aprovadas pelo Conselho de Administração Superior<sup>1</sup>, ainda não publicadas:**

Coleção eventos

*1. Globalismo.*

Transcrição dos textos do evento “Globalismo”, realizado em 10 de junho de 2019, em Brasília. A publicação contará com as palestras do ministro Ernesto Araújo e dos seguintes participantes: Filipe G. Martins; Christine Nogueira dos Reis Tonietto; Ludmila Lins Grilo; Christopher Buskirk; Alexandre Costa; e Flávio Morgenstern. O livro seria editado em português e em inglês, sendo que, em português, contaria com formatos digitais e versão impressa (em inglês, unicamente formatos digitais).

*2. A conjuntura internacional no pós-coronavírus.*

A FUNAG promoveu nove seminários virtuais sobre o tema “O Brasil e o cenário internacional no pós-coronavírus” entre os meses de maio e setembro de 2020. A publicação contará com as transcrições das apresentações iniciais dos convidados que autorizem a publicação, ou com artigos dos convidados baseados em suas apresentações.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

Coleção Bicentenário: Brasil 200 anos – 1822-2022

*3. Legações e embaixadas do Brasil.*

O livro resultou de um projeto de pesquisa que abrangeu a FUNAG e o Itamaraty, com a participação de vários pesquisadores, entre os quais se

---

<sup>1</sup> As obras listadas nesta seção constaram do programa editorial aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG em sua reunião ordinária de 3 de dezembro de 2020, cuja ata está disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://funag.gov.br/images/transparencia/atas/ata-da-reuniao-ordinaria-do-conselho-de-administracao-superior-de-2020-e-anexos.pdf>.

destacam Rogério de Souza Farias, do IPRI/FUNAG, e Frederico Antonio Ferreira, servidor da FUNAG cedido para o Itamaraty no Rio de Janeiro. A pesquisa envolveu a reconstrução da história administrativa de cada posto, com indicação da data de criação, do instrumento legal de abertura e eventual indicação de data ou período de fechamento, abrangendo o período de 1808 a 2020. Não havia informações sistematizadas sobre a história administrativa dos postos anteriores a 1968. A obra será publicada, inicialmente, em formatos digitais, mas poderá vir a contar com versão impressa a depender da demanda.

4. *Os quatro pilares da Independência*, Evandro Pontes.

A obra terá quatro capítulos principais, cada um sobre uma das figuras centrais que definiram o processo de Independência: D. João VI, D. Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva e D. Leopoldina. Cada capítulo terá o nome de uma das quatro virtudes cardinais, relacionadas a cada uma das quatro figuras centrais: capítulo 1 – A Temperança (Dom João VI); capítulo 2 – A Coragem (Dom Pedro I); capítulo 3 – A Justiça (José Bonifácio de Andrada e Silva); e capítulo 4 – A Sabedoria (Princesa Leopoldina). O livro poderá ser incluído na coleção “Bicentenário Brasil 200 anos – 1822-2022”.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

5. *História do Palácio Itamaraty*, ed. 1956, Gustavo Barroso.

Obra há muito esgotada, é considerada uma das principais referências sobre a história do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro. A nova edição conterá caderno de ilustrações com fotos do Palácio Itamaraty de boa qualidade, em substituição às originais.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

6. *História do Brasil nos velhos mapas*, Jaime Cortesão, em três volumes.

Publicado originalmente pelo IRBr em 1965, a nova edição contará com a versão fac-similar dos dois volumes originais, bem como de um terceiro volume, inédito, a ser preparado pelo embaixador Affonso Santos, que conterá uma biografia de Jaime Cortesão, as cópias fotográficas dos mapas e textos completos dos tratados mencionados nos volumes I e II.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

7. *Curso de história da cartografia e geografia das fronteiras do Brasil*, de Jaime Cortesão et al.

Conteúdo do curso ministrado por Jaime Cortesão e outros professores no IRBr na década de 1940. A publicação seria ilustrada com mapas comentados durante o curso. Todos os mapas fazem parte do acervo da Mapoteca do Itamaraty.

A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

8. *Bolívar, o Brasil e os nossos vizinhos do Prata – da Questão de Chiquitos à Guerra da Cisplatina*, de Arnaldo Vieira de Mello (ed. de 1963).

O livro trata das relações entre o recém-nascido Império do Brasil e os vizinhos, no início do século XIX, lançando luz sobre os temores e reservas

recíprocos entre, de um lado, os estadistas brasileiros e, de outro, os líderes das Províncias Unidas do Rio Prata, ao sul, e Simón Bolívar, ao norte.  
A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

9. *José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil*, de João Alfredo dos Anjos.  
Nem todos recordam que José Bonifácio, considerado o “Patriarca da Independência” e um dos arquitetos do processo de Independência do Brasil, foi o Primeiro Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, cargo no qual permaneceu por dezoito meses. Nesse livro, publicado pela primeira vez em 2008 e há vários anos esgotado, João Alfredo dos Anjos apresenta o contexto internacional do período e as iniciativas de Bonifácio para consolidar os primeiros laços diplomáticos com cinco países, além do esforço em manter a integridade do território nacional.  
A nova edição da obra, com caderno de ilustrações inédito, será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
10. História visual da diplomacia brasileira (título provisório).  
Propõe-se que seja predominantemente visual, além de impresso em papel de alta qualidade e em tiragem suficiente para as atividades cerimoniais do Bicentenário. Há duas propostas. A primeira seria um volume em formato tradicional de livro de fotos (*coffee table book*) dividido em capítulos temáticos, abrangendo os grandes tópicos da agenda internacional do país e privilegiando o acervo da Mapoteca do Itamaraty. Na segunda hipótese, seriam produzidas caixas com cerca de 50 pranchas em formato A3, com qualidade suficiente para serem emolduradas. O trabalho de pesquisa na Mapoteca será executado no âmbito da FUNAG, além da confecção de algumas minutas de textos.  
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
11. José Antonio Soares de Souza. *Honório Hermeto no Rio da Prata: (Missão especial de 1851/52)*. Ed. 1959.  
O livro trata da missão de Honório Hermeto Carneiro Leão (1801-1856) ao Prata em 1851-1852, no período de construção da aliança que derrotaria o argentino Juan Manuel Rosas. Soares de Souza apresenta densa narrativa das escaramuças diplomáticas, mas em formato leve e, por vezes, irônico, como os perfis traçados de Justo Urquiza, governador de Entre Ríos, e José Berbes, diplomata paraguaio. Herdeiro do autor já autorizou publicação.  
A obra será publicada unicamente em formatos digitais.
12. José Antonio Soares de Souza. *Um diplomata do Império: (Barão da Ponte Ribeiro)*. Ed. 1952.  
Duarte da Ponte Ribeiro (1795-1878) foi o diplomata mais relevante para a consolidação das fronteiras nacionais no século XIX, pressagiando muitos dos esforços do Barão do Rio Branco no período republicano. A despeito de publicado em 1952, na coleção Brasiliana da Companhia Editora Nacional, este volume, já esgotado, continua sendo a melhor biografia do diplomata. Herdeiro do autor já autorizou publicação.  
A obra será publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

13. José Antonio Soares de Souza. *A vida do Visconde do Uruguai (1807-1866): (Paulino José Soares de Souza)*. Ed.1944.

Publicado originalmente em 1944 pela Companhia Editora Nacional, na série Brasiliiana, apresenta a biografia do estadista brasileiro, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 1843 a 1844 e de 1849 a 1853. Nos dois períodos, tratou de problemas centrais da consolidação do Estado brasileiro – o tráfico de escravos e o conflito platino contra Rosas. Deve-se ressaltar, ainda, a atuação do estadista como diplomata, na Europa, quando realizou pesquisas sobre questões territoriais. Herdeiro do autor já autorizou publicação.

A obra será publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

14. Stanislaw Herstal. *D. Pedro I: um estudo iconográfico* (edição em 3 volumes).

Esforço monumental de biografia em três volumes com toda a iconografia conhecida do Imperador D. Pedro I do Brasil (D. Pedro IV de Portugal), abrangendo mais de 800 imagens. Patrocinado pelos governos brasileiro e português e realizado por ocasião do sesquicentenário da Independência com tiragem de mil exemplares (numerados), é hoje completamente ausente do mercado e custa mais de R\$ 2.000 em sebos e em casas de leilões. Herstal trabalhou quinze anos para produzir a biografia, que teve o patrocínio do Ministério da Educação, no Brasil, sendo impresso no Serviço de Imprensa Nacional de Portugal. O autor faleceu em 4 de julho de 1987, antes de lançar o projetado quarto volume, e os direitos estão no espólio de Christian George Bloch, que já demonstrou interesse no relançamento da obra. Necessita de digitalização profissional.

A obra será publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

15. Um livro inédito com quatro autores brasileiros e quatro portugueses sobre o período da ruptura do Antigo Regime, a Independência do Brasil e suas consequências.

Colaboração entre a FUNAG e Instituto Camões no âmbito da celebração do bicentenário da Independência do Brasil.

Sugestão de título: *A diplomacia de Portugal e do Brasil (1815-1840)*.

Possíveis autores e temas do lado português:

- A crise do Antigo Regime e seus efeitos nas relações internacionais de Portugal e Brasil. Pedro Cardim e/ou Gonçalo Nuno Monteiro.
- D. Pedro e D. Miguel (1821-1834). Fernando de Castro Brandão.
- Diplomatas portugueses e o Ministério dos Negócios Estrangeiros (1808-1834). Ana Leal de Faria.
- O Duque de Palmela e o Brasil. Maria de Fátima Bonifácio.

Possíveis autores e temas do lado brasileiro:

- As relações entre Brasil e Portugal à época da Independência (1822-1834). Amado Cervo.
- O processo de reconhecimento da Independência e a formação da monarquia constitucional. Guilherme de Paula Costa Santos.
- A guerra no processo de Independência do Brasil. Hélio Franchini.

- A administração luso-brasileira. Arno Wehling.
- Entre a Europa e a América: identidade nacional na Independência do Brasil. Lúcia Bastos Pereira das Neves.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

Além do livro inédito, descrito anteriormente, a parceria da FUNAG com Instituto Camões no âmbito da celebração do bicentenário da Independência do Brasil buscará publicar reedições de livros portugueses, cujos direitos e autorizações poderiam ser viabilizados pelo Instituto Camões para serem publicados pela FUNAG no Brasil. As obras que a FUNAG tentará publicar no âmbito da referida parceria são comentadas nos seguintes itens (18 a 26):

16. Valentim Alexandre. *Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993.

O trabalho mais profundo que examina as relações internacionais da crise do antigo regime português e da Independência do Brasil. Conta, hoje, com mais de quatrocentas citações (Google Scholar). Em mais de 800 páginas, é obra fundamental para compreender os desafios de D. Pedro I diante da Revolução de 1820 e os problemas sucessivos no mundo luso-brasileiro. Foi publicado no Porto em 1993 e nunca reeditado. Uma publicação fac-similar só desse livro já seria suficiente para garantir um grande sucesso da colaboração com o Instituto Camões.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

17. Jorge M. Pedreira e Nuno Gonçalo MONTEIRO (Eds). *O colapso do Império e a Revolução Liberal, 1808-1834*, Objectiva/Fundación Mapfre, 2013.

O equivalente português da coleção lançada sobre a história do Brasil. Segundo o professor Francisco Doratioto, que a recomendou, o trabalho “inova em relação às leituras, mais ou menos repetitivas, de nossos historiadores”. De lançamento recente, de menos de uma década, ainda está disponível para comercialização em Portugal, o que pode dificultar uma reedição digital.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

18. Zília Osório de Castro; Júlio Rodrigues da Silva *et al.* *Tratados do Atlântico Sul: Portugal-Brasil, 1825-2000*. Lisboa: Instituto Diplomático/Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2006.

Vários autores analisam a evolução das relações bilaterais entre o Brasil e o Portugal por quase dois séculos, explorando os diferentes interesses nacionais e seu impacto pelo estudo dos oito tratados assinados entre 1825 (reconhecimento da Independência) a 2000 (Tratado do Milênio). Volume bem institucional que, por ser do Ministério de Negócios Estrangeiros de Portugal, poderia ter sua autorização para publicação pela FUNAG facilitada.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

19. Maria Cândida Proença, *A independência do Brasil: relações externas portuguesas, 1808-1825*. Lisboa: Livros Horizonte, 1987.  
Pequeno volume dentro do movimento de renovação historiográfica da história política em Portugal. Trata das mudanças ocorridas na sociedade brasileira que levaram à Independência, em especial os problemas diplomáticos suscitados pela revolução de 1820 e as negociações do reconhecimento da Independência do Brasil.  
A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
20. Maria Beatriz Nizza da Silva. *Movimento constitucional e separatismo no Brasil (1821-1823)*. Lisboa: Livros Horizonte, 1988.  
Nizza da Silva é uma das maiores historiadoras do período, com dezenas de livros e publicações. Nascida em Portugal com graduação pela Universidade de Lisboa e doutorada pela Universidade de São Paulo, lecionou por muito tempo nesta instituição. O livro trata do processo crucial que levou à Independência do Brasil.  
A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
21. Manuel dos Anjos da Silva Rebelo. *Relações entre Angola e Brasil: 1808-1830*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1970.  
Livro clássico, infelizmente há muito tempo esgotado, que apresenta as relações comerciais, humanas, culturais, sociais e diplomáticas envolvendo Portugal, Angola e o Brasil. Ganhou um prêmio literário.  
A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
22. Luís Cabral (Org.). *As Américas: cartografia da Independência, séculos XVIII-XIX*. Porto: Biblioteca Pública Municipal, 1999.  
Pequeno volume de 63 páginas, esgotado, muito difícil de encontrar, com mapas do período da Independência.  
A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
23. Rui Ramos et al. (Eds). *A monarquia constitucional dos Braganças em Portugal e no Brasil (1822-1910)*. Alfragide: Dom Quixote, 2018.  
A Dom Quixote é a maior casa editorial portuguesa. Nesse livro, de autoria de Rui Ramos, José Murilo de Carvalho e Isabel Corrêa da Silva, é apresentada uma história paralela de Portugal e do Brasil depois da Independência brasileira, comparando as duas monarquias. Custa, atualmente, R\$ 625,32 no Brasil.  
A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
24. Pedro Soares Martínez. *História diplomática de Portugal*. Lisboa: Almedina, 2010.  
A edição de 1986 da Editorial Verbo apresenta capítulos extremamente relevantes para a história da diplomacia brasileira, como a expansão portuguesa e seus impactos nos relacionamentos diplomáticos do país na

Europa (“base diplomática da expansão ultramarina portuguesa”); o “desenvolvimento do Brasil como base da nova política externa portuguesa”; “a tentativa joanina de uma política externa autônoma”; a “política externa portuguesa no Rio de Janeiro”; e, particularmente, “a secessão brasileira e a guerra civil internacionalizada (1820-1834)”.  
A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

#### Coleção Relações Internacionais

##### *25. Os fundamentos da geopolítica clássica*, de Braz Baracuhy.

Após o fim da Guerra Fria, muitos autores e estadistas avaliaram que, em um mundo cada vez mais aberto a fluxos de pessoas, produtos e ideias, a geografia e a política de poder teriam perdido relevância. Essa avaliação foi superada nos anos recentes, com a emergência de uma nova rivalidade entre as grandes potências. Nesse contexto, torna-se útil traduzir e publicar, em alguns casos pela primeira vez, coleção de textos para resgatar o pensamento geopolítico clássico. Serão apresentados, na obra, os três pilares intelectuais da disciplina – Alfred T. Mahan (1840-1914), Halford J. Mackinder (1861-1947) e Nicholas Spykman (1893-1943) –, examinando tópicos como o conceito de esfera de influência, a competição entre grandes potências e os desafios da projeção do poder no espaço geográfico.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

##### *26. Livro sobre as teorias indianas clássicas sobre Relações Internacionais.*

O propósito desse livro é oferecer ao público brasileiro síntese até agora inédita em língua portuguesa do pensamento clássico e contemporâneo indiano de Relações Internacionais. A primeira parte do volume reunirá uma coletânea de autores que formam a base da filosofia política na Índia aplicada à disciplina – de autores como Kautilya (século IV a.C.) e Tagore (1861-1941) até personalidades mais engajadas politicamente, como Nehru e Gandhi. A segunda parte apresentará textos de autores contemporâneos que sistematizam as leituras clássicas em uma teoria indiana de Relações Internacionais.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

##### *27. Sobre a soberania.*

A obra, proposta pelo senhor Ministro de Estado, pretende reunir artigos de vários autores para discutir as ideias de soberania e nacionalismo.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

##### *28. A inserção internacional do agronegócio brasileiro nas macro-regiões globais.*

Entre os dias 19 de outubro e 6 de novembro de 2020, foi realizado o curso “O Brasil no agronegócio global” organizado pelo Insper Agro Global e apoiado pela FUNAG. Os 40 participantes selecionados foram funcionários do ministério das Relações Exteriores, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da APEX-Brasil.

Um dos critérios para aprovação no curso foi a elaboração de artigos sobre a inserção do agronegócio brasileiro nas macro-regiões globais, a saber: África Subsaariana; América Latina; ASEAN; China; EUA e Canadá; Europa; MENA (Oriente Médio e Norte da África); Rússia e Sul da Ásia. Os artigos elaborados pelos alunos do curso apoiaram-se em papéis previamente elaborados pela equipe do Insper Agro Global sobre cada uma das macro-regiões.

O Insper Agro Global propõe que os artigos sejam harmonizados, complementados e ajustados para uma publicação conjunta com a FUNAG. O ajuste seria feito por um grupo menor de alunos do curso – a ser selecionado pelo Insper Agro Global – e pela equipe daquela entidade, sob a coordenação do professor Marcos Jank.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

#### Curso de Altos Estudos

29. *Pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor de defesa: possibilidades e desafios para cooperação entre Brasil e Estados Unidos*, do Ministro Felipe Gastão Bandeira de Mello.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE. A tese será publicada unicamente em formatos digitais.

30. *Brasil-Tailândia: propostas para o aprofundamento das relações bilaterais*, do Conselheiro Eduardo Cançado Oliveira.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE. A tese será publicada unicamente em formatos digitais.

#### História Diplomática

31. *O Itamaraty e a política externa brasileira sob a gestão de Vasco Leitão da Cunha, 1964-1965*.

Organizada pelo conselheiro Henri Carrières, a obra reunirá ampla seleção de fontes primárias sobre o Itamaraty e a política externa brasileira na gestão do chanceler Vasco Leitão da Cunha, de abril de 1964 a dezembro de 1965. Em sua maior parte inédito, o material consistirá, principalmente, em documentos produzidos no âmbito do MRE, como telegramas, ofícios e memorandos. Entre os assuntos tratados, figuram a convergência com os Estados Unidos, o rompimento com Cuba, a política para a região latino-americana, a aproximação com a Europa Ocidental, as interações com o bloco socialista, o diálogo com o mundo afro-asiático e a diplomacia multilateral. Além de fontes primárias, o volume conterá texto introdutório sobre Vasco Leitão da Cunha – figura pouco estudada, apesar da relevância de sua trajetória pública – e o período em questão, bem como notas apresentando cada um dos documentos selecionados. O livro poderá ser incluído na coleção “História diplomática”.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

## Periódicos

### 32. *Cadernos do CHDD – ano 19, número 37.* Segundo semestre de 2020.

A edição 37 dos cadernos contará com pesquisa sobre a missão Rodrigo de Souza da Silva Pontes em Montevidéu (1845-1848) e, para dar continuidade à série do pré-Segunda Guerra, será publicada a documentação da representação diplomática em Roma (1935-1942).

A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

### 33. *Cadernos de política exterior, ano 7, número 10.*

Já foram pré-selecionados os seguintes artigos:

- *Globalismo e comunismo* (baseado na conferência homônima proferida em 28/07/2020), Flavio Gordon;
- *A destruição da Venezuela* (título provisório), Marcelo José Ferraz Suano;
- *A atualidade das relações entre o Brasil e a África*, Rodrigo d'Araújo Gabsch;
- *O centenário das relações diplomáticas Brasil-Polônia: perspectivas*, Ciro Eduardo Ferreira e Rafael Bernardes;
- *Impasses jurídicos do Brexit: o artigo 50, a fronteira irlandesa e o status da cidadania europeia*, Cauê Rodrigues Pimentel e Anna Paula Mamede;
- *A geopolítica dos minerais estratégicos: das minas à Quarta Revolução Industrial*, Igor Goulart Teixeira;
- *A agenda ambiental da OCDE e o Brasil*, Fábio Marzano; Gustavo Gerlach da Silva Ziemath;
- *O impacto da COVID-19 na agricultura brasileira*, Diego Fernandes Alfieri e Leonardo Rocha Bento;
- *A Missão Técnica Aeronáutica Brasileira na Bolívia (MTAB-Bolívia) como iniciativa de diplomacia da defesa no entorno estratégico brasileiro*, Gilson Antonio da Silva Sobral e Laís de Souza Garcia;
- *A mudança do perfil de engajamento do Brasil nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas*, José Joaquim Gomes da Costa Filho e outro.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

### 34. Cadernos de Política Exterior do IPRI.

Há previsão de publicação da edição do ano 7, número 11. Os artigos a serem incluídos na edição ainda não foram definidos.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

### 35. Cadernos do CHDD.

Há previsão de publicação de dois números dos cadernos, uma no primeiro de semestre de 2021 e outra no segundo.

A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

## Clássicos IPRI

### 36. *A decadência do Ocidente*, de Oswald Spengler.

“A decadência do Ocidente”, de Oswald Spengler, foi um dos livros mais intensamente debatidos no primeiro quarto do século XX. Na obra, o

historiador e filósofo alemão apresenta uma teoria da história que descreve as civilizações como superorganismos culturais com um ciclo de vida previsível. A obra nunca foi traduzida em sua integralidade para o português.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

37. *Análise das relações internacionais*, de Karl Deutsch.

Livro clássico do reputado acadêmico Karl Deustch, que reflete sobre questões metodológicas fundamentais para o estudo de Relações Internacionais. Na obra, o intelectual tcheco discute, entre outros tópicos, a natureza do objeto de estudo e os principais conceitos da disciplina.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

Outras publicações

38. *Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português* (Proposta do Departamento Cultural e Educacional).

Estruturada em verbetes com textos e infográficos, a obra buscará mapear vetores que evidenciam a relevância do papel desempenhado pelo país na divulgação da língua portuguesa pelo mundo. Intenta-se, assim, considerando os esforços recentes da diplomacia cultural e educacional brasileira, dar ampla divulgação a tais experiências, registrar-lhes a história e também estimular que outros projetos se desdobrem em direções semelhantes. Além do público em geral, a publicação destina-se a acadêmicos e formadores de opinião, que, no Brasil ou no exterior, estejam envolvidos em ações cujo objeto central seja a difusão do idioma e da cultura brasileira. A obra apresentará cerca de 30 iniciativas, ilustrativas da relevância do país para a projeção do idioma. A publicação será indexada e distribuída gratuitamente a acadêmicos e formadores de opinião no Brasil e no exterior, por meio da rede de embaixadas e consulados brasileiros. Embora idealizada para meio virtual, seria desejável que fossem impressas algumas centenas de exemplares para permitir seu lançamento no exterior, no contexto da próxima Cimeira da CPLP, prevista para ocorrer em meados de 2021, de maneira a reforçar a expressiva contribuição do Brasil para a projeção do idioma. Os colaboradores serão acadêmicos e especialistas em suas áreas de atuação que já trabalharam com o Itamaraty em projetos setoriais e estão de acordo em contribuiriam com textos acadêmicos para o projeto sem expectativa de remuneração. Todos os textos terão revisão substantiva do Prof. Dr. Alexandre Pilati, diretor do Departamento de Literatura e coordenador da Pró-Reitoria de Extensão da UnB, e revisão técnica de equipe de diplomatas do DCED.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

39. *O valor econômico, cultural e científico da língua portuguesa na internet* (Proposta do Departamento Cultural e Educacional).

O Departamento Cultural e Educacional está elaborando, em cooperação com o Instituto de Investigação e Desenvolvimento de Política Linguística

(IPOL), abrangente e inédita pesquisa sobre o uso da língua portuguesa na internet e seus desdobramentos nos campos da economia, cultura e ciência. Até o momento, apenas a francofonia conta com estudo dessa natureza e abrangência. A publicação dos resultados da pesquisa será particularmente útil para que agentes governamentais, empresariais e acadêmicos possam identificar oportunidades e elaborar estratégias de atuação em ambiente virtual. Responsável: Prod. Dr. Gilvan Muller de Oliveira (UFSC). Data provável de publicação: 17 de maio de 2021 (Dia da internet).

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

No âmbito da série “Propostas curriculares para o ensino de português” (Departamento Cultural e Educacional), que contou com mais de 12 mil *downloads* em dez meses, está prevista a publicação de mais quatro edições:

40. *Ensino de português para falantes de língua oficial medianamente distantes.* Responsável: Prof. José Carlos de Almeida Filho (UnB).  
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
41. *Ensino de português para falantes de línguas asiáticas.* Responsável: Prof. Fleide Daniel Albuquerque (UFRN).  
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
42. *Ensino de português em ambiente virtual.* Responsável: Prof. Marílio Nogueira (UFRA).  
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
43. *Ensino de literatura brasileira infanto-juvenil.* Responsável: Prof. Alexandre Pilati (UnB).  
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

## **Atividades da FUNAG - Primeiro trimestre de 2021**

### **EVENTOS**

1. Conferência do embaixador Luiz Cesar Gasser, diretor do Departamento de Promoção de Serviços e de Indústria do Itamaraty, sobre o tema "A promoção dos serviços, da indústria e dos investimentos", em 26 de janeiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
2. Conferência do ministro Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel, diretor do Departamento de Organismos Econômicos Multilaterais do Itamaraty, sobre o tema "O Brasil e os organismos econômicos multilaterais", em 2 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
3. Conferência do ministro Rodrigo d'Araújo Gabsch, diretor do Departamento de África do Itamaraty, sobre o tema "Nova visão da política externa brasileira com a África", em 9 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
4. Conferência do ministro Alexandre Peña Ghisleni, diretor do Departamento de Promoção do Agronegócio do Itamaraty, sobre o tema "A diplomacia do agronegócio", em 23 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
5. Conferência da ministra Cecília Kiku Ishitani, diretora do Departamento de Japão, Península Coreana e Pacífico do Itamaraty, sobre o tema "Japão, Coreia do Sul e Austrália: Parceiros do Brasil na Ásia-Pacífico", em 3 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
6. Conferência do embaixador Alex Giacomelli da Silva, diretor do Departamento de Promoção de Energia, Recursos Minerais e Infraestrutura do Itamaraty, sobre o tema "A Promoção da Energia e da Mineração", em 9 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
7. Conferência do ministro André Veras Guimarães, diretor do Departamento de Segurança e Justiça do Itamaraty, sobre o tema "Cooperação jurídica internacional e combate aos crimes transnacionais", em 16 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
8. Conferência do ministro Marcelo Câmara, diretor do Departamento de Defesa do Itamaraty, sobre o tema "Política Externa de Defesa do Brasil", em 23 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
9. Conferência do ministro Leonardo Cleaver de Athayde, diretor do Diretor do Departamento de Meio Ambiente do Itamaraty, sobre o tema "Diplomacia ambiental", em 30 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

## PUBLICAÇÕES<sup>1</sup>

Título / Autor	Lançamento
	1. <i>História da formação das fronteiras do Brasil</i> , de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar que integra a coleção Bicentenário. 05/02/2021
	2. <i>A diplomacia dos bancos centrais: renovação versus anacronismo no Banco de Compensações Internacionais (BIS)</i> , de Davi Augusto Oliveira Pinto. 11/02/2021
	3. <i>O tratamento do bem-estar animal na política externa brasileira: de preocupação social a necessidade econômica</i> , de Paula Aguiar Barbosa. 26/02/2021
	4. <i>Diplomacia do Império no Rio da Prata (até 1865)</i> , de Álvaro Teixeira Soares. Edição que integra a coleção Bicentenário. 02/03/2021
	5. <i>O drama da Tríplice Aliança (1865-1876)</i> , de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar que integra a coleção Bicentenário. 05/03/2021
	6. <i>Política externa: soberania, democracia e liberdade – Coletânea de discursos, artigos e entrevistas do Ministro das Relações Exteriores – 2020 / Ernesto Araújo</i> 12/03/2021
	7. <i>A política exterior do Império</i> , de Pandiá Calógeras. Edição fac-similar, em três volumes, que integra a coleção Bicentenário. 19/03/2021

<sup>1</sup> Foram publicados no primeiro trimestre de 2021 nove volumes que iniciaram o processo editorial em 2020.